O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 12 de JUNHO de 2022 • R$ 9,00 • Ano 143 • Nº 46989
estadão.com.br

Fim de semana

CRIS TOALA OLIVARES / REUTERS

Testemunha do horror __A22 e A23

Anne Frank

Há 80 anos, menina judia ganhava diário em que narrou sua vida na guerra

C2 __C1 e C3

Os sabores do Pantanal

Cozinha da região se destaca com novela

E&N __B16

A outra visionária da família Musk

O 'Netflix erótico' de Tosca, irmã de Elon

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Bruno Pereira treinava vigilância indígena contra crime

Quando desapareceu ao lado de Dom Phillips, indigenista ensinava equipes de vigilância indígena a usar a tecnologia contra criminosos no Vale do Javari, conta Vinícius Valfré, enviado a Atalaia do Norte. Grupos (*foto*) agora participam das buscas. __A11

Eleições 2022 | A7

'Sou contra privatizar a Petrobras, que dá lucro', diz Simone

Pré-candidata do MDB à Presidência, Simone Tebet afirma que governo tenta intervir de forma equivocada na Petrobras, fala em reformas e se diz contra armas.

"Há uma franja grande de eleitores que buscam uma alternativa"
Simone Tebet

E&N Privatização __B1 a B3

Após Eletrobras, sonho do governo é leiloar Porto de Santos neste ano

Projeto prevê que vencedor invista R$ 18,5 bilhões e construa um túnel submarino entre Santos e Guarujá.

Ensino superior __A15

Federais crescem sem estrutura e têm déficit de 11 mil servidores

__ *Número de instituições passou de 45, em 2002, para atuais 69*

Desde 2003, a rede federal de ensino passa por expansão de cursos e vagas, fenômeno que não foi acompanhado pela contratação equivalente de professores e técnicos, informa Júlia Marques. O número de universidades federais foi de 45, em 2002, para 69 agora e, nas contas do Ministério da Educação, faltam 11 mil docentes e servidores técnico-administrativos na rede. O problema atinge desde as universidades supernovas, criadas em 2018 e 2019, até instituições conceituadas, como a Federal de Santa Catarina. Em algumas localidades, alunos passam semanas sem aulas.

"Estamos em condição extremamente precária de funcionamento"
Roselma Lucchese, reitora pro tempore da UFCAT

Nos EUA __A8

Bolsonaro desfila em motociata em Orlando com blogueiro foragido

Allan dos Santos participou do ato em apoio ao presidente e transmitiu tudo pelas redes.

Presidente do STF __A10

Juristas avalizam fala de Fux sobre Lava Jato e corrupção

E&N Consumo __B6 e B7

Marcas se adaptam para alcançar diferentes gerações

Notas e Informações __A3

Constituição maltratada

Pedro S. Malan __A4

O quarto inverno: novo salto no escuro?

Eliane Cantanhêde __A8

STF prepara plano contra ameaças reais

J. R. Guzzo __A9

Querem gasolina barata, sem que o governo baixe

Rosely Sayão __A16

Namoro não deve ser parte da infância

Tempo em SP
10° Mín. 18° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Mesmo no Paraná, candidatura de Moro ao Senado não é caminho fácil

Mesmo com a mudança forçada de domicílio eleitoral, o ex-ministro Sérgio Moro (União) não terá vida fácil no Paraná. Dirigentes do União Brasil encomendaram uma pesquisa para deliberar se Moro vai mesmo tentar uma vaga ao Senado, como ele deseja. Há outro problema que a sigla terá que resolver. O União apoia a reeleição de Ratinho Jr. (PSD), que por sua vez indicou o bolsonarista Paulo Martins (PL) para a vaga. Alvaro Dias (Podemos), antigo aliado de Moro, também concorre ao posto e divide o mesmo eleitorado. O senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) diz que Moro tem o direito de se lançar ao Senado, mas que Dias seguirá firme. "Que vença o melhor", afirma.

● **JOGADO.** Para lideranças no Estado de diferentes partidos, a chegada de Moro não muda as alianças já formadas. Dirigentes do União dizem ainda preferir vê-lo como puxador de votos na Câmara dos Deputados.

● **PÓLVORA.** A competição contra Alvaro Dias pode danificar o discurso de Moro, avaliam políticos do Paraná. Ele terá que explicar por que vai rivalizar contra um candidato que patrocinou seu nome à Presidência pelo Podemos. Um dia antes de o TRE-SP deliberar sobre a perda de domicílio em São Paulo, a mulher de Moro, Rosângela, criticou Dias nas redes sociais. Disse que ele jamais iria "largar o osso".

● **BOLA DE CRISTAL.** Uma semana antes do resultado do TRE-SP, a cúpula do União Brasil fez uma lista com a expectativa dos votos dos juízes da Corte eleitoral. A tendência captada já indicava a derrota de Moro.

● **ENSINA.** Com o mote "Casar é legal", o CNJ publicou uma cartilha de 29 páginas com orientações para o casamento civil, em parceria com o Ministério da Mulher e Família. Só em oito há informações sobre os trâmites de cartório, o resto são ideias sobre família e a vida a dois.

● **ETERNO.** "Quando duas pessoas se casam, devem se dedicar à construção da nova família da forma mais profícua possível, sem que isso cause rompimento com os familiares de cada um", ensina. Em outro trecho, sobre divórcio, diz que "deve ser a última alternativa, já que uma família unida tem sempre maiores chances de se desenvolver com dignidade".

● **INVISÍVEL.** As ilustrações são de casais de homens e mulheres, nenhum gay, apesar do casamento de pessoas do mesmo sexo ser permitido por decisão do STF desde 2011, confirmada pelo próprio CNJ em 2013.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Sérgio Moro,
Pré-candidato ao Senado (União-PR)

● **ÍDOLOS.** O Livres vai fazer um leilão no dia 21 para vender quadros comemorativos do Plano Real. A primeira leva de vendas, de 20 peças, arrecadou R$ 40 mil, usados na reforma da Casa Livres, em São Paulo.

● **ÍDOLOS 2.** Os quadros levam uma cédula de R$ 1 e a assinatura dos pais do plano, como Pedro Malan e Pérsio Arida. Na última quinta, o diretor do Livres, Mano Ferreira, entregou a FHC uma versão de agradecimento, com a assinatura dos organizadores da iniciativa.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Renan Calheiros
Senador (MDB-AL)

"Arthur Lira e Bolsonaro estão empenhados em arruinar as finanças de Estados e municípios. Não é diminuindo imposto que você vai baixar o preço do combustível."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Eduardo Leite (PSDB)
Ex-governador do RS

Fora do cargo, inaugurou obra em Candiota com o governador Ranolfo Vieira Júnior (PSDB). Leite deve lançar nesta semana campanha à reeleição.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

Constituição maltratada

Ao emendar a Carta e mexer no sistema tributário por imperativos eleitorais, sem pensar no futuro, Brasil cria insegurança e desestimula investimentos

Em um país onde 33,1 milhões de pessoas passam fome diariamente, a obsessão de Jair Bolsonaro com os combustíveis já seria suficientemente ofensiva. Para além do fato de que a proposta de reduzir impostos para conter preços é altamente regressiva, a forma que o governo escolheu para colocar seu plano populista em prática representa um ataque à Constituição e ajuda a explicar as razões pelas quais o País não cresce há tantos anos. Mirando nos combustíveis, um governo que foi eleito sob o discurso “mais Brasil, menos Brasília” está disposto a ferir de morte o pacto federativo, arranjo institucional que garantiu aos Estados autonomia para definir um tributo que representa sua principal fonte de arrecadação, e, em reação previsível, parlamentares apresentaram uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para garantir compensação aos Estados.

A Constituição não é obra pronta e certamente está sujeita a atualizações. Tanto é verdade que deputados e senadores promulgaram 122 emendas constitucionais entre 1988 e 2022. Foram 22 nos três anos e meio de Jair Bolsonaro – um fenômeno, considerando o rito de tramitação e o quórum qualificado que as PECs exigem. Mas esse mesmo governo que conta com maioria no Congresso foi incapaz de aprovar as necessárias reformas para destravar a economia.

Propostas que visam a uma ampla reforma tributária na Câmara (PEC 45/2019) e no Senado (PEC 110/2019) repousam nos escaninhos do Congresso. A construção de texto que dê fim ao manicômio tributário que vigora no País passa por um acordo entre União, Estados e municípios, mas pontes importantes que poderiam ser utilizadas na busca de um imposto único sobre bens e serviços foram queimadas pelo governo federal ao impor o teto do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na marra. A reforma administrativa (PEC 32/2020) permanece intocada desde que saiu de uma comissão especial em setembro do ano passado, sem qualquer perspectiva de ir à votação no plenário da Câmara. Por outro lado, articulações entre Senado e Judiciário apontam apoio ao retorno do anacrônico quinquênio a ser cristalizado na maltratada Constituição, e voltou a circular no Legislativo uma proposta que tira o poder das agências reguladoras. A quem e para que tem servido essa maioria parlamentar?

A forma como o mundo privado interpreta e reage a esses movimentos varia conforme os setores. Aqueles mais diretamente afetados pela imposição de um teto para o ICMS sobre bens essenciais, por exemplo, anseiam por sua aprovação. Com a inflação nos níveis em que está, qualquer migalha pode representar um alívio momentâneo na inadimplência e contribuir com as receitas de empresas que já atuam no País há muitos anos. É uma visão de curto prazo e focada em extrair benefícios próprios em um momento politicamente conturbado. Por outro lado, o Brasil está fora do mapa mundial das grandes transformações e do avanço tecnológico pós-pandemia. Estudo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) aponta que a taxa de investimentos no Brasil deve ficar em 18,4% do PIB neste ano, menor que a registrada em 139 países. O mundo investirá US$ 140 bilhões nos próximos dois anos para resolver o problema global da escassez de semicondutores, talvez o item mais importante para a indústria atualmente, mas segundo reportagem publicada pelo **Estadão**, nenhum quinhão foi reservado ao Brasil.

Investimentos relevantes para a economia são decididos de olho em um horizonte de médio e longo prazos. Estabilidade é condição mínima para convencer investidores a aportar recursos em qualquer país, bem como o respeito ao marco jurídico, legal e regulatório. Lamentavelmente o Brasil colhe o que planta quando a Constituição é alterada ao sabor dos interesses eleitorais, as alíquotas de um dos impostos mais relevantes do sistema tributário são definidas na base do grito e as reformas estruturais ficam para as calendas. Sem crescimento, até problemas que pareciam superados como a fome voltam a assombrar o País. ●

Uma frustrante Cúpula das Américas

Longe de integrar política e economicamente as Américas, a Cúpula expôs a desagregação causada pelo isolacionismo dos EUA e o populismo latino-americano

Quando os EUA promoveram a primeira Cúpula das Américas, em 1994, em Miami, o país era o parceiro econômico dominante de uma América Latina na crista da onda da redemocratização e oxigenada por uma lufada de liberalismo. Na pauta, um pacote ambicioso de acordos comerciais culminando com a Área de Livre Comércio das Américas (Alca) que se entenderia do Alasca à Terra do Fogo. Quase três décadas depois, na segunda Cimeira recebida pelos EUA, em Los Angeles, o contraste não poderia ser maior.

Não por falta de desafios: a recuperação pós-pandemia, os retrocessos democráticos e a resposta à crescente insegurança alimentar resultante da guerra de Vladimir Putin exigiam engajamento e unidade das lideranças nas Américas.

Mas nas semanas que antecederam a Cúpula, ao invés de intensas rodadas de discussões, o que se viu foi o anfitrião pelejando para confirmar a lista de convidados sob as promessas vagas de uma “Parceria para a Prosperidade Econômica” e uma declaração de imigração.

Esta última, do ponto de vista doméstico dos EUA, era a mais relevante. Mas malogrou com o boicote de Honduras, El Salvador, Guatemala – o Triângulo do Norte, de onde sai a maioria dos imigrantes – e, sobretudo, do México, devido à insatisfação do presidente Manuel López Obrador com a recusa dos EUA de convidar Cuba, Nicarágua e Venezuela.

Outro tema do qual se passou ao largo é o narcotráfico. A América Latina é a maior fonte de cocaína do mundo. Na pandemia, um surto da economia ilegal empoderou o crime organizado, que cada vez mais transforma presídios em enclaves, agravando a violência e a corrupção.

A ausência do México – que, além de ser a principal porta da imigração ilegal e das drogas, é também o principal aliado e parceiro comercial dos EUA na região – é o sinal maior do declínio da influência econômica e política dos EUA na América Latina.

Destroços do naufrágio da Alca poderiam ser utilizados – como foram por Colômbia, Chile ou Peru – para articular condições favoráveis para a troca de bens, serviços e talentos, criando a estabilidade institucional que os investidores esperam. Mas o maior “sucesso” da Cúpula foi uma declaração protocolar sobre práticas regulatórias, assinada por apenas 14 países. Hoje, é a China o principal parceiro comercial da região, e sua participação tende a crescer.

Ainda mais esvaziada que a pauta comercial é a da infraestrutura. Os EUA, que frequentemente denunciam a opacidade dos contratos chineses, tinham a oportunidade de discutir as condições para restabelecer a participação do setor privado norte-americano na infraestrutura latino-americana e fazer uma contraoferta. Mas também isso ficou no ar.

Se a ausência do México sinalizou a debilidade dos EUA na região, a participação de Jair Bolsonaro sinalizou a debilidade do presidente Joe Biden.

Em tese, ambos conseguiram o que queriam em seu primeiro encontro bilateral. Biden evitou a ausência da maior economia e democracia da América Latina. Bolsonaro conseguiu uma foto para provar à opinião pública brasileira que não está isolado no palco global.

Na prática, Bolsonaro revelou mais uma vez sua falta de credenciais diplomáticas e desídia pelos interesses nacionais. Previsivelmente, foi o último a chegar e o primeiro a sair e, ao invés de aproveitar o encontro para conquistar ganhos concretos – como a revisão das restrições à importação de aço impostas por seu ídolo Donald Trump –, transformou-o em mais um palanque eleitoral para criticar as políticas sanitárias dos governadores, insinuar dúvidas sobre o sistema eleitoral e conjurar seus fantasmas sobre a soberania da Amazônia. Biden, o homem mais poderoso do mundo, teve de se restringir a elogios genéricos à proteção da Amazônia e à democracia brasileira – ambas degradadas por Bolsonaro.

Esse “diálogo de surdos”, como definiu o ex-embaixador em Washington Rubens Barbosa, foi a expressão maior de uma cúpula cada vez mais esvaziada por uma combinação do isolacionismo norte-americano, dos neopopulismos latino-americanos e da presença cada vez maior de Pequim. ●

ESPAÇO ABERTO

O quarto inverno: novo salto no escuro?

Pedro S. Malan

O presidente Bolsonaro anunciou esta semana, com três meses de antecedência, a preparação de manifestações que ocorrerão no dia 7 de setembro próximo – menos de um mês antes do primeiro turno das eleições. Quem se lembra das manifestações de 7 de setembro de 2021 e, principalmente, da postura do presidente naquela data tem razão para preocupações neste início do quarto inverno do governo Bolsonaro. Sobretudo caso venha acompanhando com atenção os eventos desde a divulgação do vídeo da famosa reunião ministerial de 22 de abril de 2020.

São eventos que realçam a relevância do artigo do historiador mexicano Enrique Krauze, *Os dez mandamentos do populismo* (**Estado**, 15/4/2006, A17, acessível em https://bit.ly/3NO9M5e), que assim se inicia: "O populismo na América Latina adotou um amálgama desconcertante de posições ideológicas. Esquerdas e direitas poderiam reivindicar a paternidade do populismo, todas ao conjuro da palavra mágica 'povo'".

Krauze aponta dez traços característicos do funcionamento do populismo, que me permito sintetizar aqui. O primeiro: "Não há populismo sem a figura do homem providencial que resolverá os problemas do povo". O segundo traço: "O populista se sente o intérprete supremo da verdade geral e também a agência de notícias do povo". O terceiro: "O populismo fabrica a verdade. Os populistas levam às últimas consequências o provérbio latino: 'Vox populi, vox Dei'. Mas como Deus não se manifesta todos os dias e o povo não tem uma única voz, o governo 'popular' interpreta a voz do povo, eleva essa versão à condição de verdade oficial. Confundem a crítica com inimizade militante, por isso buscam desprestigiá-la, controlá-la, silenciá-la". O quarto: "O populista (...) não tem paciência com as sutilezas da economia e das finanças (...) pode embarcar em projetos que considere importantes ou gloriosos sem levar em conta os custos". O quinto: "O populista divide diretamente a riqueza. (...) Mas o populista não divide de graça: focaliza sua ajuda e a cobra em obediência". O sexto: "O populista alimenta o ódio de classes (...) fustiga 'os ricos', mas atrai os 'empresários patrióticos' que apoiam o seu regime". O sétimo: "O populista mobiliza permanentemente os grupos sociais. O populismo apela, organiza, inflama as massas. (...) O povo não é a soma de vontades individuais expressas em um voto e representadas por um Parlamento (...) mas uma massa seletiva e vociferante". O oitavo: "O populismo fustiga sistematicamente o 'inimigo externo'. Imune à crítica e alérgico à autocrítica, precisando apontar bodes expiatórios para os fracassos, o regime populista (...) precisa desviar a atenção interna para o adversário de fora". O nono: "O populismo despreza a ordem legal". O décimo: "O populismo mina, domina e, em último recurso, domestica ou cancela as instituições da democracia liberal. Ele abomina os limites a seu poder, considera-os aristocráticos, oligárquicos, contrários à 'vontade popular'".

> *No mundo da economia, não faltam experimentos populistas fracassados de 'esquerda' e de 'direita' na AL*

Krauze conclui seu artigo com importante reflexão: "O populismo (...) alimenta sem cessar a enganosa ilusão de um futuro melhor, mascara os desastres que provoca, posterga o exame objetivo de seus atos, amansa a crítica, adultera a verdade, adormece, corrompe e degrada o espírito público. Desde os gregos até o século 21, passando pelo aterrador século 20, a lição é clara: o efeito inevitável da demagogia é subverter a democracia".

No – indissociável – mundo da economia, não faltam experimentos populistas fracassados de "esquerda" e de "direita" na América Latina. E, quando sobrevém o fracasso, os mais prejudicados são exatamente aqueles que pretendiam favorecer. Em meu texto *Limites do autoengano?* (**Estado**, 13/8/2017, A2), escrevi: "A questão central é se políticas de aceleração do crescimento e de geração de emprego com inclusão social e redistribuição de renda estão *sempre* destinadas a fracassos. A resposta é, claramente, *não*. Mas isto exigiria uma atenção muito, mas muito maior para certos riscos, que os populistas aparentemente não estão muito dispostos ou preparados para aceitar – especialmente na área fiscal (nível, composição e eficiência, tanto dos gastos públicos quanto da tributação), dívida pública e quanto à absolutamente necessária elevação da produtividade em seus respectivos países".

A discussão acima é, a um só tempo, econômica e política. Voltando a esta última, em meu texto *Quadriênios: Trump e Bolsonaro* (**Estado**, 13/12/2020, A2), notei o paradoxo enunciado por Marcus A. Mello (*FSP*, 7/12): "Um chefe do Estado populista irá se deparar com um sistema institucional que imporá limites à sua discricionariedade. E o apoio do bloco só existirá se Bolsonaro for popular". E acrescentei: política, afinal, é expectativa de poder, de preservação de espaços ocupados e de expectativas de espaços por ocupar. Este é o quarto de três artigos já publicados sobre os inícios de inverno deste governo. Os eleitores concederão a Bolsonaro um quinto inverno? Como diz Marcus A. Mello, ao que parece, as próximas eleições serão decididas pelo eleitor que "votará em quem não aprova para evitar quem rejeita mais". ●

ECONOMISTA, FOI MINISTRO DA FAZENDA NO GOVERNO FHC. E-MAIL: MALAN@ESTADAO.COM

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Fome no Brasil

Discurso nos EUA

O presidente Jair Bolsonaro, em Los Angeles, discursando na Cúpula das Américas, afirmou que o Brasil garante a "segurança alimentar de 1/6 da população mundial". Só não explicou por que mais de 30 milhões de brasileiros não têm o que comer.

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

33 milhões

Acompanhei o discurso de Bolsonaro na Cúpula das Américas e refiro-me ao momento em que ele disse que o Brasil alimenta 1 bilhão de pessoas no mundo. Acho que o presidente se esqueceu da dramática situação brasileira. Em vez de 1 bilhão, o presidente deveria ter dito que o Brasil alimenta 967 milhões de pessoas no mundo, porque no Brasil há 33 milhões de pessoas passando fome, isso sem falar dos mal alimentados.

José Carlos
jcpicarra2019@gmail.com
São Paulo

Eleições 2022

O programa do PT

Prévia de programa de Lula formaliza revogação do teto e da reforma da CLT (**Estado**, 7/6, A8). A sorte do Brasil é que os partidos políticos, depois da eleição, se esquecem do próprio programa de governo. E os eleitos nem se lembram do que estava escrito no programa.

Renato Maia
casaviaterra@hotmail.com
Prados (MG)

Pesadelo

Lula da Silva, "descondenado" e livre para disputar as eleições presidenciais de 2022, na esteira de ações mal explicadas pela Corte Suprema, está em plena campanha, por enquanto só no modo *indoor*, sem aparições públicas. Alguns institutos de pesquisa de opinião o apontam como franco favorito. Formam-se, assim, sombrias perspectivas para uma sociedade que, em face da baixa capacidade de visão do eleitor brasileiro – já demonstrada em ocasiões anteriores –, corre o risco de ver retornar ao poder um esquema que fracassou ao tentar implantar, em associação com pesado esquema de corrupção, um projeto de protagonismo partidário de esquerda, estranho à índole do povo brasileiro e danoso à economia. Esta, dilacerada, luta hoje por difícil recuperação em face da magnitude dos desatinos cometidos durante os governos orientados pelo hoje "descondenado" e enfrenta sérios obstáculos, turbinados pela pandemia, para retomar um ritmo próximo do normal. Um pesadelo de uma noite de inverno?

Paulo Roberto Gotaç
pgotac@gmail.com
Rio de Janeiro

O eleitor da rejeição

"Rejeitor", excelente a palavra usada por Paulo Delgado no artigo *Cinco nomes e um destino* (8/6, A4). O eleitor, obrigado a exercer o direito de votar, foi cassado de sua função por dois candidatos, Lula e Bolsonaro. Sem possibilidade de escolher em meio a tanto barulho, é induzido a rejeitar. Auditáveis deveriam ser os atos e as palavras dos governantes, mas o Congresso Nacional, habilitado para isso, só descruza os braços para abrir os bolsos. Assim, temos estes dois que, em modo furtivo, conseguem fraudar o instituto da eleição.

Carlos Serafim Martinez
gymno@uol.com.br
São Paulo

Covid-19

Decisão desvairada

Quer dizer que a Secretaria Municipal da Cultura está organizando um "esquenta" do carnaval 2023 nas ruas de São Paulo em julho deste ano? Será que as secretarias não conversam entre si? Seria interessante, ao menos em tempos de pandemia, as secretarias conversarem com a da Saúde, pois de que adianta "esquentar" o povo nas ruas para, depois, *esfriá-lo* nos postos de saúde, hospitais e UTIs? Como podem tomar uma decisão desta diante do aumento do número de casos de covid? Mesmo sem aumento do número de mortes, há o risco de crescerem as complicações de saúde da população, além dos desdobramentos econômicos nefastos. Repensem essa decisão desvairada!

Silvia R. P. Almeida
silvia_almeida7@hotmail.com
São Paulo

Eletrobras

R$ 33,7 bi na Bolsa

O grande sucesso da privatização da Eletrobras, foco de corrupção e incompetência há décadas, lamentado pela esquerda e por políticos que mamavam na estatal, me recorda uma frase de Roberto Campos, avô do atual presidente do Banco Central: "O Brasil é um país rico, mas tem vocação para a pobreza".

Luiz Henrique Penchiari Jr.
lpenchiari@gmail.com
Vinhedo

ESTADÃO
BLUE STUDIO

PARCERIA

Tratamentos contra o câncer avançam

Segundo os especialistas do Sírio-Libanês, estudos apresentados durante a conferência da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO) em 2022 apontam novas tecnologias e terapias inovadoras com impacto significativo na vida dos pacientes

O evento anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO) é o momento em que o mundo conhece o que há de novo e promissor em diagnóstico, tratamento e prevenção do câncer. "Todo ano há uma grande expectativa pelas novidades que vamos trazer da ASCO, tanto por parte dos médicos quanto dos próprios pacientes", diz Marina Sahade, médica do Centro de Oncologia e vice-diretora clínica do Hospital Sírio-Libanês. Especialista em câncer de mama, ela destaca um dos estudos que mais chamaram atenção nessa edição. "Os investigadores testaram uma droga já utilizada em pacientes com doença avançada com tumores de mama do tipo HER2 positivo, mas desta vez em pacientes que apresentam HER2 low, ou seja, com pouca expressão dessa proteína", explica. O remédio é um anticorpo conjugado com quimioterapia. "É como se fosse um cavalo de troia. A molécula carrega a quimioterapia e a libera dentro da célula", descreve. "Foi uma quebra de paradigma avaliar a medicação nesse outro grupo de pacientes. A resposta foi impressionante e deve ampliar o número de mulheres beneficiadas por este tratamento", conclui.

Igualmente marcante, no campo dos tumores gastrointestinais, foi o resultado alcançado com imunoterapia em indivíduos com câncer de reto. Em geral, os tumores localizados na parte final do intestino demandam tratamento com quimioterapia, radioterapia e cirurgia, fazendo com que alguns pacientes tenham, em alguns casos, que usar bolsa de colostomia. No estudo em questão, o plano terapêutico se iniciou com imunoterapia. O desfecho, surpreendente para a comunidade médica mundial, é que nos 14 pacientes que apresentaram resposta o câncer sumiu.

O emprego da imunoterapia apareceu como chave também no controle de melanoma, câncer que tem origem nas células responsáveis pela produção do pigmento que dá cor à pele. "Até há pouco tempo só se usava essa abordagem para doença mais avançada, que já tinha se espalhado. Uma investigação avaliou a terapia de forma mais precoce e demonstrou uma redução do risco de recidiva do tumor ou de aparecimento de metástase (quando parte do tumor se desprende do local de origem) mesmo para pacientes com melanoma localizado", analisa Rodrigo Munhoz, médico do Centro de Oncologia do Hospital Sírio-Libanês. Atuando no centro especializado em tumores de pele e sarcomas deste hospital, o médico aponta ainda o esforço bem-sucedido de diferentes instituições que se uniram para encontrar a melhor terapia de resgate, ou seja, quando há falha nos tratamentos anteriores, para sarcoma de Ewing, um tipo de tumor ósseo altamente agressivo.

O neuro-oncologista Olavo Feher, médico do Centro de Oncologia do Hospital Sírio-Libanês, destacou o surgimento de uma perspectiva diferente de tratamento para cânceres do sistema nervoso central, como glioblastomas. "Foram apresentados estudos com vacinas. Um deles utilizou plasmídeos sintéticos, pedaços de DNA contendo proteínas normalmente encontradas nos tumores, para amplificar a resposta do sistema de defesa do organismo contra o câncer", resume.

Já para a onco-hematologista Mariana Serpa, médica do Centro de Oncologia do Hospital Sírio-Libanês, o congresso da ASCO confirmou a importância do transplante autólogo de medula óssea no tratamento do mieloma múltiplo – um recurso bastante utilizado no Sírio-Libanês. Ela ressalta ainda os avanços na terapia celular, através da utilização de anticorpos bioespecíficos e das células T (CAR-T), células retiradas do paciente, modificadas em laboratório e reintroduzidas para atacar células cancerosas. "Os trabalhos de atualização com as células CAR-T vêm exibindo bons resultados. O Sírio-Libanês está sendo certificado para ser um centro de infusão de células CAR-T", informa Mariana.

Personalização do tratamento

Outro destaque apontado pelos oncologistas do Sírio-Libanês foi o avanço do uso da tecnologia de biópsia líquida para identificar a presença de fragmentos de DNA de tumores na circulação sanguínea. O avanço molecular tem beneficiado muito o diagnóstico e o tratamento oncológico. Hoje, contam os especialistas, usa-se cada vez mais a biologia molecular para ter um diagnóstico preciso tanto do tumor como da genética do paciente. Com base nesses dados, consegue-se, também, direcionar melhor o tratamento. Essa estratégia vem fazendo diferença, por exemplo, no manejo de cânceres do sistema urinário, como os de bexiga, rim, testículos e próstata. O que se busca com a personalização é evitar efeitos colaterais das terapias e melhorar a qualidade de vida do paciente.

No Brasil, o **câncer de mama** é o mais incidente em mulheres.
*São estimados mais de 66 mil novos casos em 2022.[1]

Câncer de **pulmão** é um dos mais prevalentes no País. Nas regiões Sul e Nordeste, ocupa a segunda posição entre os homens.*
O tabagismo está associado a 85% dos casos desse tipo de tumor.[2]

Todo ano são estimados 13.360 casos novos de **câncer de estômago** entre homens e 7.870 nas mulheres. Cerca de 65% dos pacientes têm mais de 50 anos.[2]

Nos homens, os mais frequentes são os tumores de **próstata** (29,2%, com quase 65.840 novos casos por ano).[2]

Um dos tumores mais comuns do trato urinário se instala na **bexiga**. É mais prevalente nos homens, com 7.590 novos casos anualmente, do que nas mulheres (3.050).[2]

O número de novos casos de **câncer de pele não melanoma** fica em torno de 83 mil todo ano. Essa é uma das neoplasias mais diagnosticadas em todo o mundo.[2]

Os cânceres de **próstata e mama** apresentam as maiores taxas em todas as regiões do País, com maior incidência no Sudeste (60%), Nordeste (27,8%) e Sul (23,4%).[2]

A incidência estimada de casos de **sarcoma** no Brasil é de 4 a 6 mil casos.

*Sem contar os tumores de pele não melanoma
1 https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/dados-e-numeros/incidencia#:~:text=Para%20o%20ano%20de%202022,territ%C3%B3rio%20e%20programar%20a%C3%A7%C3%B5es%20locais
2 https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf

ESPAÇO ABERTO

Fome, inflação e caça aos votos

Rolf Kuntz

Fartura e fome foram destaques do noticiário, de novo, neste país conhecido como terra de contrastes. Em novo recorde, a safra de grãos deve chegar a 271 milhões de toneladas, segundo o Ministério da Agricultura. Não devem faltar, nos armazéns, feijão, arroz e outros alimentos essenciais para os brasileiros. Pode faltar, e tem faltado, dinheiro para quem precisa pagar pela comida. Divulgada no mesmo dia, uma pesquisa apontou 33 milhões de pessoas sujeitas à fome, 15,5% da população, e 125 milhões em condição de insegurança alimentar. O Brasil proporciona alimentos a 1 bilhão de pessoas, disse o presidente Jair Bolsonaro, em Los Angeles, na Cúpula das Américas. Não ficou claro se esse bilhão inclui aqueles subnutridos, se o desconto foi feito ou mesmo se Bolsonaro tinha ouvido a notícia.

Mas comida no prato depende do poder de compra. Como este depende dos preços, Bolsonaro foi alertado sobre os efeitos eleitorais da inflação. Na quinta-feira o presidente e o ministro da Economia, Paulo Guedes, participaram virtualmente de uma reunião do setor de supermercados e pediram ajuda aos empresários. Bolsonaro sugeriu redução do lucro sobre os produtos da cesta básica. O ministro apelou por uma trégua nos aumentos de preços. Transferiram às empresas, portanto, uma responsabilidade pública, a ação anti-inflacionária, confessando implicitamente sua impotência e menosprezando fatores como a incerteza fiscal e a instabilidade do câmbio.

Transferir responsabilidades e culpas é uma das especialidades do presidente Bolsonaro. Nesse jogo, ele demitiu três presidentes da Petrobras e um ministro de Minas e Energia. Conseguiu retardar alguns aumentos de preços, mas sem eliminar um ponto essencial da política da empresa, a observância das cotações internacionais.

Em campanha eleitoral, o presidente Bolsonaro tenta passar a empresários e governadores a responsabilidade pela inflação

Também governadores e prefeitos foram envolvidos nesse jogo. Bolsonaro responsabilizou-os pelas perdas econômicas na pior fase da pandemia, quando impuseram restrições à circulação e à aglomeração de pessoas. Nunca reconheceu a dianteira das administrações estaduais nas campanhas de imunização, enquanto o Executivo federal atrasava a distribuição de vacinas e ele espalhava desinformação sobre o assunto. Vencida a pior fase, o presidente agora gasta dinheiro em campanha publicitária para se atribuir mérito pela vacinação e por sucessos econômicos em grande parte imaginários.

Com o mesmo tipo de manobra, Bolsonaro e seus aliados do Centrão tentam envolver os Tesouros estaduais na redução de preços dos combustíveis. Num espetáculo patético, na segunda-feira à noite, o presidente da República defendeu a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrado sobre gasolina, diesel, gás de cozinha, eletricidade, telecomunicações e transporte público. A proposta inclui até a adoção de alíquota zero. O poder federal, segundo se prometeu, compensará as perdas de arrecadação.

O ministro da Fazenda mencionou um custo provável entre R$ 25 bilhões e R$ 50 bilhões, sem esconder a improvisação. Não houve como disfarçar o caráter eleitoreiro da jogada, tão óbvio quanto o erro de avaliação econômica e política. Bolsonaro e sua turma trataram o custo dos combustíveis como se fosse muito mais importante que o desemprego, a perda de remuneração e o encarecimento de itens como comida, gás e transporte público. Além disso, tratar o imposto indireto como causa de aumento de preços dependentes do mercado é tolice evidente. Esse imposto apenas incide sobre o preço básico e entra, portanto, na composição do valor final.

Divulgada na quinta-feira, a inflação de maio motivou novos comentários do presidente e do ministro Guedes. A taxa mensal diminuiu de 1,06% para 0,47%, mas a alta de preços acumulada em 12 meses, de 11,73%, ainda foi muito grande. Grande também foi a alta acumulada de itens essenciais, como alimentação (13,51%), transporte público (17,43%) e combustíveis domésticos (29,56%), incluído o gás.

Não se ganharia muita coisa, eleitoralmente, alardeando a redução da taxa mensal de inflação ou o barateamento de produtos como tomate, cenoura e batata inglesa. Mas presidente e ministro tentaram mostrar empenho pedindo a colaboração dos empresários e dos governadores.

Cidadãos de enorme boa vontade podem ter celebrado o recuo da taxa mensal de inflação. Mas parece irrealista apostar em arroubos de alegria, quando há tantos sinais de dificuldades. As dimensões da fome e da subnutrição ficaram mais claras com os dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan) e do Instituto Vox Populi. O quadro piorou a partir de 2013. Em 2018 os famintos eram 5,8% dos brasileiros. Em 2019 eram 9% e em 2022 o contingente chegou a 15,5%. Esses números compõem parte importante do balanço do atual presidente, juntamente com uma das maiores taxas de desemprego do mundo, 10,5% no trimestre móvel encerrado em abril. Bolsonaro conseguirá debitar tudo isso nas contas de empresários e governadores? ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO/GOOGLE STREET VIEW

Educação

Justiça barra criação de escolas cívico-militares na rede estadual de SP

A Justiça de São Paulo determinou a suspensão da instalação das escolas cívico-militares na rede estadual. A 14.ª Vara da Fazenda Pública considerou que existe risco de prejuízo às crianças pela violação de preceitos constitucionais. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Fez muito bem. O que tem a ver os militares com a educação?"
CRISTINA ALMEIDA

● "Quando é algo bom, não permitem, mas escola com baile funk dentro deixam."
SILVIA DA SILVA

● " Meu Deus! Estão barrando até escolas agora. Onde vamos parar?"
RUBENS ORFANI

● " Lugar de soldado é no exército. Não nas escolas e na política. Cada um no seu devido lugar."
PLINIO CAMPOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

The New York Times

Podemos simplesmente namorar sem ódio? ●
www.estadao.com.br/e/namoro

Saúde mental

Dicionário combate estigmas da esquizofrenia. ●
www.estadao.com.br/e/esquizofrenia

Aplicativo

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Simone Tebet

‘Sou contra a privatização da Petrobras’

Pré-candidata do MDB afirma que é favorável às desestatizações desde que elas tenham um fim social

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 8/7/2021

Simone Tebet tem apoio do PSDB e do Cidadania; ‘MDB sempre respeitou palanques regionais’, afirma

ENTREVISTA

Ex-prefeita de Três Lagoas (MS), Simone foi vice-governadora de Mato Grosso do Sul e a 1ª mulher a presidir a CCJ do Senado

PEDRO VENCESLAU

Após consolidar seu nome no MDB e conseguir o apoio do PSDB e do Cidadania para sua pré-candidatura presidencial, a senadora Simone Tebet (MS), de 52 anos, pretende agora abrir canais de diálogo com os demais nomes do centro político. A senadora emedebista vê espaço para uma aproximação com Ciro Gomes, pré-candidato do PDT. “No momento certo essa conversa tem que acontecer e vai acontecer. Estamos no mesmo lado da história. Essa conversa é necessária”, afirmou em entrevista ao **Estadão**.

Simone disse ainda que, se for eleita, um dos primeiros atos de seu governo será, por decreto, “rever qualquer avanço de porte de armas”. Além disso, a senadora se diz contrária à privatização da Petrobras e avalia que o governo tenta intervir de forma equivocada na empresa. “Tem muitas outras estatais para serem privatizadas.”

É possível concentrar mais o centro político? Pretende procurar os outros pré-candidatos desse campo?

Na segunda-feira (*dia 13*) os presidentes dos partidos vão se reunir para discutir essa agenda. Agora não falo mais só pelo MDB, mas sou também o PSDB e o Cidadania. Sou o centro democrático. Os presidentes dos partidos têm autonomia para conversar com os partidos que não têm pré-candidato e em seguida com os que têm.

Pretende abrir um canal de diálogo com Ciro Gomes (PDT) na campanha?

Da minha parte, sem dúvida estou aberta para conversar com o Ciro. Nós dois sempre nos falamos por zap. Me dou muito bem com o irmão dele (*o senador Cid Gomes*) também. No momento certo essa conversa tem que acontecer e vai acontecer. Estamos no mesmo lado da história. Essa conversa é necessária. Em que sentido, o tempo vai dizer. Hoje o centro democrático tem candidatura própria. Respeito o Ciro, que não abre mão da candidatura. Mas política é diálogo.

Vai tolerar traições políticas na campanha nos Estados onde o MDB é alinhado com Lula ou Bolsonaro?

O MDB sempre respeitou os palanques regionais. O PSDB, como um partido democrático que é, também entende que é preciso respeitar. Essa é uma eleição em que o apoio do partido, com o tempo de rádio e TV e a estrutura, nos dá capacidade de crescer. O MDB tem 2 milhões de filiados, e eles estão às margens dos palanques regionais. O crescimento vai fazer com que a gente atraia os palanques. A democracia é a liberdade de escolha. Não quero palanque exclusivo. Quero espaço de fala. Sempre tive que empurrar portas. As coisas não me vieram fácil para eu achar que alguém pode me carregar. Não vou prejudicar qualquer projeto de companheiros. A política é uma via de duas mãos. Em alguns Estados terei dois palanques, em outros vou ter que dividir com outros pré-candidatos.

Que expectativa tem em relação ao seu desempenho nas pesquisas?

O crescimento será proporcional à queda do desconhecimento em relação ao meu nome. Essa é uma eleição de dois rejeitados e que tem uma franja muito grande de eleitores que buscam alternativa. Não é questão de quando, ou se é antes ou depois da convenção. (*O crescimento nas pesquisas*) pode acontecer antes ou depois. Vai haver um crescimento rápido a partir do momento em que as pessoas se interessarem pela eleição.

> ***“Sem dúvida estou aberta para conversar com o Ciro. No momento certo essa conversa tem que acontecer e vai acontecer. Estamos no mesmo lado da história.”***

As pesquisas mostram que grande parte do eleitorado decide o voto mais tarde. Em 2018 foram 46%, segundo dados de pesquisa da época. Conta com esse ‘voto volátil’ na reta final?

É mais fácil romper essa barreira e alcançar esse eleitor. Ele não está decidido pelo sim, mas pelo não. Esse é o diferencial dessa eleição que me dá certeza que posso chegar ao 2º turno.

Luciano Huck publicou artigo no ‘Estadão’ no qual apresentou propostas para o Brasil elaboradas pelo grupo dele e defendeu o diálogo. Esse diálogo já existe?

Existe. Eu tenho um carinho muito grande pelo Luciano Huck. Estivemos juntos em algumas ocasiões. Ele tem um compromisso social muito forte. Li a matéria e concordo com grande parte das propostas apresentadas. Não é muito diferente dos programas que estão no nosso plano de governo. Nossa candidatura vai ganhar musculatura porque tem a capacidade de ouvir. Não vamos entregar o prato pronto.

O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) será seu candidato a vice?

Confiamos demais no PSDB e sabemos que ele vai entregar o melhor nome para o centro democrático. O PSDB tem valorosos nomes. Minha ligação com o Tasso é umbilical. Tenho uma história de vida com ele.

O teto de gastos foi criticado por Lula. Como vai tratar esse tema se for eleita?

É um grande equívoco (*criticar o teto de gastos*) de quem não está entendendo a realidade do Brasil. Se você não tem limite para a gastança pública, o dinheiro do povo será usado para benefícios próprios. Se não fosse o teto de gastos, de quanto seria o orçamento secreto no Brasil?

E a reforma trabalhista, qual será a sua posição caso seja eleita?

Não podemos retroceder na reforma trabalhista, mas pactuar com algumas categorias. Não dá para olhar para trás. É hora de falar de reforma tributária e uma reforma administrativa a favor do serviço público.

Mudaria a legislação sobre o porte de armas, que é bandeira do bolsonarismo?

Se eu for eleita, um dos primeiros atos será por decreto rever qualquer avanço de porte de armas. Determinados temas são tão complexos que não pode prevalecer a vontade pessoal de um único governante. Sou contra o porte de armas no Brasil. Votei a favor do porte de armas na zona rural, pelas mulheres. A mulher fica sozinha na sede enquanto o marido vai trabalhar e não tem como proteger seu filho.

O que acha da ideia de privatizar a Petrobras? O que deve ser privatizado?

Sou a favor das privatizações desde que elas tenham um fim social. Houve um momento em que se privatizou para pagar dívida. Isso passou. Temos mais 40 estatais. Mas sou contra a privatização da Petrobras. Podem haver subsidiárias e setores da Petrobras privatizados, como já tem. Mas neste momento em que mesmo estatal ela não consegue conter a alta, se não fizermos o dever de casa em relação ao refino, não dá para falar em privatizar uma estatal que está dando lucro. Vamos com calma. Tem muitas outras estatais para serem privatizadas. São critérios básicos: entre as deficitárias quais não são estratégicas?

Se fosse presidente hoje, faria alguma intervenção na Petrobras para conter a alta dos combustíveis?

Primeiro é preciso ter um presidente da Petrobras com autonomia e capacidade de dialogar com os acionistas. Ele precisa dizer que sim, vocês podem ter lucro, afinal é uma S.A. Ninguém discute isso. Mas a Petrobras tem um fim social. Com esse diálogo é possível fazer uma política nacional estratégica para fazer com que a Petrobras seja autossuficiente na produção e no refino. O governo tenta intervir na Petrobras de forma totalmente equivocada. A gente tem que respeitar a Petrobras como ela é, uma sociedade de economia mista com um função social estratégica para o Brasil. É possível conciliar os dois.●

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Bruxas soltas e falantes

Os ministros do Supremo unificaram o discurso e praticamente todos dizem que as ameaças do presidente Jair Bolsonaro não passam de bravatas e não haverá golpe nenhum, para depois engatar uma ressalva: ... mas convém ficar de olho. É a velha história: "Não creio em bruxas, mas que elas existem, existem".

Por isso, o presidente da Corte, Luiz Fux, só transmitirá o cargo à ministra Rosa Weber no limite do prazo, 9 de setembro. Quer estar à frente do Supremo nos dias 7 e 8, quando a expectativa é de novos ataques de Bolsonaro às eleições, à Justiça, ao TSE e ao próprio Supremo.

Assim, Fux não só pretende manter o protagonismo na crise institucional fabricada por Bolsonaro como preservar Rosa Weber de uma esgrima verbal com o presidente da República já na sua estreia na presidência do Supremo. O temor é de uma repetição do Dia da Pátria do ano passado, quando Bolsonaro ultrapassou todos os limites e estressou o País.

Apesar de Fux manter canais com Bolsonaro, o STF já tem um plano definido para a segurança do prédio e dos ministros: a Polícia Judiciária está em alerta e a PF e o Governo do Distrito Federal deverão ser acionados para criar um cinturão de 7 metros de diâmetro e três camadas de barreira em torno do tribunal.

> ***A inteligência do STF monitora grupos, redes sociais e a 'deep web' e tem plano contra ameaças reais***

O Supremo também monitora as redes sociais do presidente e de seus opositores e grupos suspeitos na internet, inclusive na "deep web". Caso algum louco planeje se aproximar, como aqueles malucos fantasiados de Ku Klux Klan, por exemplo, a inteligência da Corte está apta para detectar e abortar o movimento.

As bruxas andam soltas, falantes, e todo o cuidado é pouco. A extrema esquerda já não é de brincadeira e, do outro lado, Bolsonaro anda mal nas pesquisas, a inflação e a fome campeiam e o maior sinal da impotência do governo é o presidente e o ministro da Economia implorando por congelamento de preços.

Nos EUA, só restou a Bolsonaro falar das maravilhas da Amazônia, sem uma palavra sobre os recordes do desmatamento; enaltecer o Brasil por alimentar um bilhão de pessoas no mundo, sem mencionar os 33 milhões de brasileiros com fome; destacar a "busca incansável" do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, enquanto ONU, STF, Greenpeace e o mundo cobram agilidade.

Quanto mais desespero Bolsonaro demonstrar, enquanto se diverte em motociatas até em Orlando, mais os ministros do STF repetirão que não haverá golpes, mas que golpes existem, lá isso existem. E tomando as devidas providências. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Bolsonaro participa de atos em Orlando com presença de blogueiro foragido da Justiça

Presidente vai a igreja evangélica e desfila em motociata; Allan dos Santos transmite manifestações pelas redes sociais

ANTONIO TOZZI
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'
ORLANDO
EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro cumpriu ontem uma agenda extensa com apoiadores em Orlando, nos Estados Unidos. Oficialmente, a visita à cidade do estado da Flórida – após a participação na Cúpula das Américas, em Los Angeles – tinha por objetivo a inauguração de um vice-consulado. Após o evento, Bolsonaro visitou uma igreja evangélica, onde discursou, e participou uma motociata. Foi recebido pelos apoiadores aos gritos de "mito".

O blogueiro Allan dos Santos, que teve a prisão preventiva decretada no ano passado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), participou dos dois últimos atos e transmitiu falas do presidente em suas redes sociais. Allan dos Santos transmitiu, na íntegra, a participação de Bolsonaro na Igreja da Lagoinha, na qual o presidente fez um discurso de cunho eleitoral, lembrou sua aliança com ex-presidente americano Donald Trump.

"É muito bom estar entre aqueles que têm Deus no coração", disse o presidente. O blogueiro estava na plateia.

GREGG NEWTON / AFP

Jair Bolsonaro recebe camisa de apoiador; presidente criticou ministros do STF e defendeu blogueiro

INSTAGRAM ALLANDOSSANTOS2022

Allan Santos transmitiu atos e atacou Alexandre de Moraes

Investigado no inquérito das milícias digitais, Allan dos Santos é considerado foragido pela Justiça brasileira. Ele teve sua prisão decretada por Moraes em outubro de 2021, atendendo a um pedido da Polícia Federal. "O Xandão não queria que eu participasse de motociata no Brasil. Aí o que Deus faz? Traz a motociata pra cá", disse durante a motociada em uma transmissão nas redes sociais marcada por ataques ao ministro. O blogueiro acompanhou todo o trajeto na garupa de uma motocicleta, próximo a Bolsonaro.

VÍDEOS. Allan dos Santos publicou os vídeos em seu 12º perfil no Instagram – a Justiça brasileira restringiu seu acesso às redes sociais. Apesar da proibição, o blogueiro continua criando novas contas: "Vai derrubar minha conta, eu crio 10 mil", afirmou, em referência à decisão de Moraes.

Pela manhã, Bolsonaro disse que, não seria um problema conversar com Allan dos Santos. "Se ele estiver presente, falo com ele. É um cidadão brasileiro. Se expressou, se foi bem ou mal, mas sua pena jamais poderia ser uma ameaça de prisão", disse o presidente.

CHURRASCARIA. Antes de voltar ao Brasil, Bolsonaro almoçou em uma churrascaria. Ao falar com jornalistas, ele voltou a criticar ministros do Supremo, defendeu o blogueiro e citou o caso do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), que havia sido condenado a 8 anos 9 meses de prisão.

"Dei o indulto ao deputado (*Daniel Silveira*) porque ele foi condenado com base em fake news. Todo parlamentar tem direito à liberdade de expressão. E tem ainda o caso do blogueiro Allan Santos. Admito que ele falou besteira, mas bloquearam o salário da esposa dele, desmonetizaram páginas, derrubaram páginas. Isto é democracia? Para mim, isto é censura", afirmou.

TRUMP. Durante a passagem por Orlando, Bolsonaro disse ainda que convidou o ex-presidente americano Donald Trump para um encontro antes das eleições brasileiras. "Conversei com ele esta semana. Convidei, como sempre (*para ir ao Brasil*). Ele quer, dois meses antes da eleição, se encontrar comigo, aqui ou lá", afirmou o presidente.

Questionado por jornalistas na porta de seu hotel se convidou o presidente americano Joe Biden para ir ao Brasil, Bolsonaro negou. "Não convidei, mas ele sabe que seria motivo de prestígio para nós", declarou. "Não está esse clima todo, vai devagar. É um namoro, um noivado", afirmou, após se dizer "maravilhado" com Biden.

Flórida
Durante a viagem, Jair Bolsonaro inaugurou vice-consulado em Orlando

De acordo com o Bolsonaro, o vice-consulado é um "pedaço do Brasil" que faz "bem enorme" aos brasileiros na Flórida. "Aqui é um retrato da grande parte sadia do povo brasileiro, que busca oportunidades que não conseguem em seu país ou que acompanham parentes bem sucedidos fora do mesmo", declarou. ●

J. R. Guzzo

Não pode e não pode

O preço do barril de petróleo acaba de passar dos US$ 120. Um ano atrás, no meio de junho de 2021, estava em US$ 75. Esse é o preço internacional, ou seja, quanto um barril realmente vale no mundo dos fatos objetivos. Fala-se, aqui, num "preço brasileiro", que deveria refletir os custos de produção internos e ser aplicado para o petróleo extraído no Brasil, mas essa é apenas uma miragem a mais. O mundo é um só e o preço real é um só, US$ 120 pelas últimas cotações, e isso quer dizer, muito simplesmente, que o petróleo custa hoje 60% mais caro do que custava há um ano. É possível acontecer um negócio desses e não haver consequência nenhuma no preço dos combustíveis para a população? É claro que não – mas é exatamente isso que "a sociedade", por meio dos políticos, dos formadores de opinião e das classes intelectuais, está exigindo.

A gritaria, como sempre, é para "o governo" resolver o problema. Os preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha "não podem" estar tão caros, e "o governo" tem de fazer "alguma coisa" para resolver isso – e fazer sem que haja sacrifício para as populações "menos favorecidas", para a classe média, para o sistema de transportes, para a indústria e para as finanças dos 26 Estados que hoje são os maiores beneficiários, via imposto cobrado direto na bomba, dos preços calamitosos a que o petróleo chegou. Admite-se, com muita má vontade, que o governo não pode fazer nada para mexer nos US$ 120 que custa o barril. Mas exige-se que, a partir daí, a autoridade pública dê um jeito para vender combustível pelo preço do ano passado – e, ao mesmo tempo, que mantenha intacta a sua integridade fiscal, não atrapalhe as contas públicas e, mais que tudo, não faça demagogia num ano eleitoral. Preço baixo, sim. Aplausos por baixar o preço, não.

> ***Embate político no Brasil deixou de ter nexo. Passou a ser um exercício de fanatismo***

Quando um produto tão vital para a economia e o bem-estar das pessoas como o petróleo sobe 60% no espaço de um ano, está claro que não vai haver solução feliz. Está claro que alguém vai se machucar, e que não é possível ir a lugar nenhum com a ideia geral de que vão se resolver problemas de preço com o avanço da justiça social e outras coisas virtuosas. Mas no Brasil de hoje exige-se não apenas a solução a custo zero; ela também não pode ser creditada ao governo, pois isso seria propaganda eleitoral. Reduzir impostos, por exemplo, ou ressarcir os Estados pelos cortes que eles fizerem em seus tributos, como o governo propôs – não pode. É fazer campanha. É populismo. É piorar os problemas.

O embate político no Brasil deixou de ter nexo. Passou a ser um exercício de fanatismo. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

Haddad afirma que vice depende de coalizão em SP

A Rede Sustentabilidade oficializou ontem o apoio a Fernando Haddad (PT) na disputa pelo governo de São Paulo. O cargo de vice na chapa de Haddad ainda não está definido. Como antecipou o **Estadão**, o petista gostaria de ter Marina Silva (Rede) como vice em sua chapa. Há, porém, resistências no próprio PT.

No encontro, o petista e a ex-ministra deixaram em aberto a possibilidade. Marina afirmou que há um debate dentro e fora da Rede de que é fundamental a "melhoria do Congresso Nacional". "Estou apta, sim, a ser candidata a deputada federal por São Paulo."

Haddad se esquivou de responder se Marina era a "vice de seus sonhos". Disse que a composição depende do desenho final da coalizão de apoio à sua candidatura, o que deve ocorrer neste mês. "Aí, sim, vamos definir a chapa majoritária." ●

MANOELA BONALDO E BIBIANA BORBA

Judiciário

Juristas endossam fala de Fux, de que corrupção foi comprovada pela Lava Jato

Presidente do Supremo destacou que a anulação de processos foi um ato 'formal'; para Velloso, ministro 'reconheceu uma evidência'

Ao afirmar que a anulação dos processos derivados da Operação Lava Jato foi um ato "formal", o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, reacendeu o entendimento de que os erros processuais não apagam os fatos que foram demonstrados naquelas investigações. A fala contundente de Fux foi endossada por juristas e ex-ministros do Supremo ouvidos pelo **Estadão**.

Anteontem, o presidente da Corte foi o palestrante de uma cerimônia em comemoração aos 75 anos do Tribunal de Contas do Pará. O ministro afirmou que "ninguém pode esquecer" que houve corrupção no Brasil e mencionou os R$ 51 milhões em espécie apreendidos em um apartamento ligado ao ex-ministro Geddel Vieira Lima em 2017. Também fez referência aos recursos desviados da Petrobras e ao escândalo do mensalão.

"Ninguém pode esquecer que ocorreu no Brasil, no mensalão, na Lava Jato, muito embora tenha havido uma anulação formal, mas aqueles 50 milhões eram verdadeiros, não eram notas americanas falsificadas. O gerente que trabalhava na Petrobras devolveu US$ 98 milhões e confessou efetivamente que tinha assim agido."

> ***"Os erros da Lava Jato não tornam inexistentes os fatos e inocentes diretores da Petrobras, empresários e políticos beneficiários."***
> **Miguel Reale Jr.**
> Ex-ministro da Justiça

Para o ex-ministro da Justiça, Miguel Reale Jr., "sem dúvida, houve corrupção". Segundo ele, essa constatação se dá pelas "delações acompanhadas de farta documentação contábil, com transferência de fortunas para offshores, sobrepreço na compra de sondas ou serviços por exemplo, os acordos cartelizados, a devolução de milhões seja em acordos de leniência no Brasil e em especial nos Estados Unidos".

"Ainda por cima há muitos condenados que já cumpriram pena e estão a cumprir. Os erros da Lava Jato não tornam inexistentes os fatos e inocentes diretores da Petrobras, empresários como Marcelo Odebrecht e políticos beneficiários", disse Reale Jr.

O ex-ministro do Supremo Carlos Velloso afirmou que Fux "simplesmente reconheceu uma evidência".

"Vejo com bons olhos o pensar do presidente ministro Fux. Tanto avanço: mensalão e Lava Jato. O retrocesso entristece, considerada a corrupção. Paciência! Estamos irmanados na busca de dias melhores para esta sofrida República. As desigualdades sociais nos envergonham", disse Marco Aurélio Mello, que se aposentou da Corte no ano passado.

Embora Fux não tenha citado em seu discurso, entre as decisões anuladas da Lava Jato estão as condenações impostas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT na eleição presidencial. ●

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 18/5/2022

'Ninguém pode esquecer', diz Luiz Fux, do STF, sobre corrupção

Para Moro, o 'roubo dos cofres públicos está sendo esquecido'

RUBENS ANATER

O ex-ministro da Justiça e ex-juiz titular da Lava Jato, Sérgio Moro, repercutiu as declarações do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux. "Palavras fortes do Ministro Fux. Todo o roubo ou o saque dos cofres públicos está sendo infelizmente esquecido. A crise é acima de tudo moral", escreveu Moro em sua conta no Twitter.

O ex-procurador Deltan Dallagnol, ex-coordenador da operação, também se manifestou. "Parabéns ao ministro Fux por reconhecer o trabalho da Lava Jato e dizer que ninguém pode esquecer dos bilhões desviados: a corrupção no Brasil é real."

Parlamentares, como a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB) e o deputado federal General Girão Monteiro (PL), também usaram o Twitter para se manifestar a favor da operação Lava Jato e contra as anulações.

"Com todo respeito, meras formalidades justificam jogar tudo para baixo do tapete?", questionou a deputada, que pretende ser candidata ao Senado nestas eleições.

Girão, por sua vez, questionou o que o ministro está fazendo a favor da retomada da Lava Jato e chegou a pedir a retirada de magistrados do Supremo.

'PERDA'. O doutor em Direito Processual Maurício Zanoide de Moraes, professor associado da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), discordou de Fux e avaliou que as anulações da Lava Jato "não foram por mera formalidade". Segundo ele, as condenações não cumpriam os requisitos de imparcialidade e competência do juiz, que são essenciais a um julgamento.

> **Desvios**
> **Ex-coordenador da Lava Jato Deltan Dallagnol diz que a 'corrupção no Brasil é real'**

Para Zanoide, a fala do presidente do STF indica uma "perda" ainda maior para o caso. "Se ele (*Moro*) tivesse se declarado suspeito, talvez hoje tivéssemos condenações legítimas". ●

● Vale do Javari ● Investigação

Bruno Pereira montou equipe de vigilância indígena contra crime

FOTOS WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Indígena da equipe de vigilância usa o rádio comunicador na floresta; grupo treinado por Pereira começou a ser formado em outubro

Monitoramento nasceu de demanda dos povos do Javari como solução ao arquivamento de denúncias contra infratores na região

VINÍCIUS VALFRÉ
ENVIADO ESPECIAL
ATALAIA DO NORTE (AM)

No idioma mayoruna, um jovem alerta por rádio comunicador a presença de "nauas" (não indígenas) no Rio Itaquaí, na Amazônia, dentro de terra indígena. Um kanamari põe no céu um drone e documenta a invasão do território protegido. Em pouco tempo, a polícia terá em mãos o flagrante e a identificação dos caçadores. É a vigilância indígena, que passou a subsidiar a fiscalização oficial e a impor derrotas ao crime dentro da floresta.

Por trás do trabalho de ensinar matises, kanamaris, mayorunas, kulinas e marubos a operar uma parafernália tecnológica que muitos nunca tinham visto está o indigenista Bruno Pereira, desaparecido desde o último dia 5. A pedagogia foi inspirada na técnica de trabalhar com desenhos que os Médicos Sem Fronteiras usam para ensinar procedimentos a tribos da África. "O Bruno ia com a gente pelo mato, ensinava tudo. A gente trabalha aqui no risco, de noite e de dia para cuidar da nossa terra de todos pescadores e de tudo", contou um mayoruna que, por medo da reação de criminosos, pediu para não ser identificado.

A vigilância começou a ganhar corpo em setembro de 2021 e em pouco tempo os cerca de vinte indígenas treinados já deram resultados. Bruno queria expandir o projeto para o Maranhão. Além de prejuízos financeiros a caçadores e a pescadores ilegais, eles têm subsidiado a fiscalização em Atalaia do Norte, Tabatinga e Manaus (AM). Ao desaparecer, Bruno Pereira levava à Polícia Federal um novo conjunto de diários, fotos, vídeos e informações georreferenciadas feitos pela equipe.

A ideia nasceu de uma demanda conjunta dos povos do Vale do Javari como solução ao arquivamento de denúncias por "falta de informações qualificadas". O monitoramento se mostrou necessário por um motivo vital. Os infratores adentram os territórios preservados em busca principalmente de tracajás, pirarucus e antas para vender no mercado paralelo. "São recursos vitais para os irmãos isolados que vivem ali. Estão vulnerabilizando os parentes marubos e temos informações de que está faltando comida para os Korubos", diz Beto Marubo, principal liderança indígena do Javari, que atua em parceria com Bruno. Como revelou o **Estadão** ontem, Marubo anda escoltado e está ameaçado de morte.

A equipe de vigilância indígena agora está dedicada a descobrir o paradeiro de Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips. Ontem, a melhor pista era um trecho de mata revirada na calha do Itaquaí. Até o fim do dia, nenhum sucesso. A Polícia Federal periciou o freezer de pescados de uma embarcação, mas não apresentou avanços.

Apesar de toda a movimentação militar, os indícios de atividade ilegal não param no extremo da Amazônia, na fronteira com o Peru. Um irmão do único suspeito de ligação com o desaparecimento tem percorrido as imediações da base móvel da equipe de vigilância. "O Caboclo está aqui, o freezer dele parece estar cheio de pirarucu. Avisa a polícia e pede pra fazer uma revista, ele está perto do furo do Itaquaí", alertou um kanamari.

Vista aérea do Vale do Javari; região é alvo de ação do crime organizado

Cobiça

Com nióbio, potássio, manganês e tântalo, região voltou a atrair a cobiça internacional

TESOURO. A riqueza extraída por causa de uma fiscalização deficitária é imensurável. Há muito mais riqueza que peixes, ouro e madeira nos rios e florestas do Vale do Javari. Com recentes descobertas de áreas de nióbio, potássio, manganês e óxido de tântalo em outras regiões da Amazônia, o território indígena no extremo oeste do País onde atua o indigenista Bruno Pereira voltou a atrair a cobiça internacional. Possíveis campos de extração de gás e óleo na reserva de 85 mil quilômetros quadrados foram mapeados ainda nos anos 1980, quando a Petrobras realizou pesquisas de campo.

A ofensiva pelas riquezas do Javari tem outras frentes conhecidas. A atuação de dragas para garimpar ouro, a pesca de espécies raras como o pirarucu, um dos maiores peixes brasileiros, e o comércio de madeira são as mais visíveis delas. Essa cadeia econômica criminosa na região de Tríplice Fronteira tem como liga o tráfico de drogas, que despeja dinheiro e armas pesadas nos municípios de Atalaia do Norte e Benjamin Constant.

Bruno Pereira esteve envolvido em todas as mais recentes operações contra o crime ambiental nessa região do Alto Solimões. Em 2019, coordenou a missão policial que resultou na destruição de mais de 40 dragas, um duro golpe no mercado do garimpo. Pouco depois, perdeu a coordenação que ocupava na Fundação Nacional do Índio (Funai) e passou a atuar voluntariamente na União das Organizações Indígenas do Vale do Javari (Univaja).

PASSO A PASSO. A última expedição começou em 2 de junho, uma quinta-feira, quando subiu o Itaquaí para se reunir com a equipe de vigilância indígena, na companhia do jornalista inglês, colaborador do The Guardian que percorre a Amazônia para a produção de um livro. Como os "nauas" não podem entrar no território demarcado, o encontro foi na comunidade do Lago do Jaburu.

No domingo, 5, desceriam o Itaquaí e o Javari com novos dossiês. Tinha uma agenda prevista com a Polícia Federal em Tabatinga. No caminho, parou em uma das comunidades conhecidas por servir de entreposto para narcotraficantes e exploradores para conversar com uma liderança local. E sumiu.

Pouco antes, Amarildo Costa, o Pelado, suspeito preso, passou de barco acompanhando por um outro caçador fazendo intimidações. O Estadão localizou uma das testemunhas que prestou depoimento à Polícia Civil. "Eles levantaram as armas e um deles tinha uma cartucheira na cintura, que não é comum. Eles foram filmados. O Bruno ia levar o vídeo pra PF e agora sumiu tudo", diz a testemunha kanamari.

IDH. O prefeito de Atalaia do Norte (AM), Denis Paiva (PSC), negou vínculo com Pelado, único preso por suspeita de ligação com o desaparecimento. Ele visitou a casa do suspeito após a prisão e o procurador municipal chegou a assumir temporariamente a defesa. "Meu histórico não permite isso, meu caráter não permite isso. Quem me conhece sabe. As pessoas querem induzir, colocar palavras na nossa boca. Eu o conhecia, sim. Se disser que não, estou mentindo. Mas não tinha amizade, de compadre, de ele ir na minha casa e eu ir na casa dele", disse.

Atalaia do Norte tem o terceiro pior Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil (IDH) e o pior do estado do Amazonas. A cidade, afastada do Peru somente pelo rio Javari, é pacata, mas tem um entorno conhecido pela intensa movimentação de infratores. Há influência de narcotraficantes brasileiros, peruanos e colombianos, segundo policiais e pesquisadores. O prefeito reclama do desamparo dos órgãos federais. ●

NA WEB
Busca por jornalista e indigenista tem rotina de medo; veja vídeo
www.estadao.com.br/

Sinais de alteração nos EUA

Decisão iminente da Suprema Corte deve mudar mapa de leis sobre aborto

Grupos pró e contra a interrupção legal da gravidez creem que uma reversão do precedente jurídico de 1973, que tornou a prática constitucional, teria impacto mundial

CAROLINA MARINS

Desde que a Suprema Corte dos EUA determinou, em 1973, que o acesso ao aborto era um direito constitucional, mais de 50 países modificaram suas leis para torná-las menos restritivas. Agora, com a possibilidade de reversão do precedente histórico, defensores de regras mais liberais temem um efeito dominó, com cada vez mais países limitando o aborto, enquanto grupos antiaborto veem a chance de inverter uma tendência de décadas.

AS LEIS DE ABORTO NO MUNDO

Quase 60% das mulheres no mundo vivem em países que permitem o aborto, enquanto mais de 40% vivem sob leis restritivas

O aborto é totalmente legal em mais de 70 países*

*ATUALIZADO ATÉ 21 DE FEVEREIRO DE 2022

FONTE: CENTER FOR REPRODUCTIVE RIGHTS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Há expectativa de que a Suprema Corte tome uma decisão até o fim do mês ou no começo de julho sobre derrubar ou não o precedente chamado de Roe versus Wade, que tornou o aborto uma prerrogativa federal. O recente vazamento do rascunho da decisão indica alteração. Com isso, Estados ficariam livres para definir legislações mais restritivas, mas não seriam condicionados a fazê-lo. Aqueles administrados por republicanos tendem a mudar a lei, com regras que poderiam servir de modelo a países mais conservadores.

Segundo dados do Center for Reproductive Rights, que faz o levantamento das leis de aborto no mundo, há mais de 70 países que permitem o procedimento – apenas com limitações de tempo gestacional. Por outro lado, 24 países proíbem completamente, mesmo em caso de risco para a mulher.

INFLUÊNCIA. Muito antes de Roe versus Wade se tornar uma discussão nos EUA, alguns países já possuíam leis que permitiam a interrupção da gravidez, a maioria deles do bloco soviético. Com a permissão da corte americana, pouco a pouco, outras leis foram se inspirando no precedente.

“Esse movimento nos EUA é muito importante, porque o país se projeta como farol mundial. Então, seu papel é crucial para divulgar no exterior essa ideia de que os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres devem ser respeitados”, disse Almudena Cabezas González, professora na Universidad Complutense de Madrid.

“Houve uma ampliação dessas lutas, nos anos 60 e 70, e então veio esta importante decisão dos EUA. Em seguida, em poucos anos, leis também foram aprovadas na Holanda (1984), na França (1975) e em outros países”, completa González.

A Tunísia foi o primeiro país muçulmano a liberalizar o aborto, em 1964, mas apenas em certas condições, como saúde e controle populacional. Poucos meses após Roe versus Wade, o país liberou o procedimento até os 3 meses de gravidez.

RESTRIÇÕES. Em 1994, 179 países se comprometeram a prevenir abortos inseguros no âmbito da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento. Desde então, 15 nações reformularam suas leis para liberar quase completamente o procedimento, entre eles Espanha, África do Sul, Uruguai e Nepal. E 18 abandonaram leis que o rejeitavam sob qualquer circunstância, para abrir exceções.

A África concentra as maiores mudanças nas legislações. Embora a região ainda possua as leis mais restritivas do mundo, metade dos países que diminuíram as restrições nas últimas décadas é composta por africanos. Em seguida vêm Europa e América Latina, que vive uma chamada “onda verde” de liberalização.

Os países em desenvolvimento são responsáveis por 97% dos abortos inseguros no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). É justamente neles, especialmente na África e na América Latina, que uma mudança na lei americana terá mais impacto. Ambas as regiões vivem o processo liberalizante que EUA e Europa viveram nos anos 70 e 80.

“Quando o aborto começou a ser legalizado nos EUA e Europa, nós na América Latina estávamos passando por outros processos políticos, vivíamos sob ditaduras militares ou em guerras civis, o que tornava impossível levantar uma questão como esta”, disse Cora Fernandez Anderson, professora do Mount Holyoke College, em Massachusetts.

ABERTURA. A América Latina vive seu momento mais liberal, impulsionado pelo movimento “Ni Una a Menos”. A Argentina legalizou o aborto, em 2020, a Colômbia liberou o procedimento até as 24 semanas de gestação, em fevereiro, e o Chile, que tinha uma lei restritiva, inseriu a pauta em sua reforma Constitucional.

Do outro lado do Atlântico, a União Africana (UA) adotou, em 2003, o Protocolo de Maputo, que garante às mulheres maior autonomia em suas decisões. Dos 55 países-membros da UA, 49 assinaram o protocolo e 42 o ratificaram.

O impacto de uma mudança na orientação da Suprema Corte não se restringe ao aspecto jurídico. Afeta também o financiamento de grupos que lutam por leis mais liberais. “Em muitas nações africanas, as iniciativas de direitos das mulheres estão sendo sustentadas apenas graças ao financiamento do Ocidente”, disse a advogada e membro do Aspen Institute, Stephanie Musho. “No Quênia, 95% da ajuda à saúde sexual e reprodutiva vem dos EUA. Portanto, os governos africanos se inspiram nas decisões tomadas em Washington.”

CONTRA. Para os ativistas antiaborto, a derrubada de Roe versus Wade será uma oportunidade para expandir a luta para além da legislação em si, e modificar a cultura americana para enxergar o feto de qualquer idade como um ser humano com direitos.

“Será um trabalho diferente”, disse ao jornal *The New York Times* Mallory Carroll, porta-voz da Susan B. Anthony Pro-Life America, uma das principais organizações americanas antiaborto, grupos que costumam se apresentar como “pró-vida”. “Em vez de apenas lutar pelo direito de aprovar leis pró-vida, seremos realmente capazes de aprovar e proteger leis pró-vida.”

“Estamos preparados para não apenas criar um cenário legal para proteger a vida nos níveis federal e estadual, mas também para apoiar uma cultura de vida”, acrescentou ao jornal Kristen Waggoner, conselheira geral da Alliance Defending Freedom, que apoia a restrição feita pelo Mississippi, responsável por desencadear o estudo do caso na Suprema Corte. ●

“Esse movimento nos EUA é importante, porque o país se projeta como farol mundial”
Almudena Cabezas González
Professora da Universidad Complutense de Madrid

“Em muitos países, o acesso ao aborto não é reconhecido como direito, mas sim como exceção e um crime tipificado no Código Penal”
Desirée Viteri
Advogada e ativista pelo direito das mulheres

“Em vez de apenas lutar pelo direito de aprovar leis pró-vida, seremos capazes de aprovar e proteger leis pró-vida”
Mallory Carroll
Ativista americana antiaborto

Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

O passo à frente de Biden e Bolsonaro

A Cúpula das Américas colocou em evidência as divergências entre os presidentes dos dois países mais importantes do continente, EUA e Brasil, sobre os temas mais importantes da pauta: democracia e meio ambiente. Ao mesmo tempo, a simples ida de Jair Bolsonaro, e a reunião a portas fechadas com Biden, parecem ter melhorado a forma como um vê o outro.

Normalmente, no início de uma reunião entre dois governantes, a imprensa é convidada apenas para o registro de imagens, e eles se limitam a frases sem substância. Não foi o caso. Biden leu um texto e Bolsonaro falou sem ler, mas também tinha um roteiro claro. Isso revela uma preocupação de ambos de mostrar a seus eleitores que seguem fiéis a seus princípios.

ELEIÇÕES. "Por causa de sua democracia vibrante e inclusiva, instituições eleitorais sólidas, nossas nações estão ligadas por valores compartilhados", leu Biden. Era uma crítica a Bolsonaro embalada como elogio ao Brasil. Biden foi vítima da estratégia de Donald Trump, de preparar o terreno para não aceitar a derrota na eleição de 2020.

"Neste ano, temos eleições no Brasil, e nós queremos, sim, eleições limpas, confiáveis, e auditáveis, para que não sobre nenhuma dúvida após o pleito", respondeu Bolsonaro. "Tenho certeza que será realizada neste espírito democrático. Cheguei pela democracia e tenho certeza que, quando deixar o governo, também será de forma democrática." A aparência de uma garantia esconde uma condição: o presidente é que dirá se a eleição foi justa e, portanto, se sua saída é democrática.

> *A Cúpulas das Américas marca um progresso nas relações entre os dois governos*

Bolsonaro ainda associou a democracia a uma liberdade de expressão acima dos controles contra fake news impostos pelas redes sociais – o que de novo o coloca no campo oposto ao de Biden.

Sobre o meio ambiente, Biden afirmou: "Ao tentar proteger a Amazônia, que é o maior sumidouro de carbono do mundo, acho que o mundo deve participar e ajudá-lo no financiamento para preservar o quanto for possível. É uma responsabilidade internacional em que todos nós nos beneficiamos."

Bolsonaro: "Às vezes nos sentimos ameaçados em nossa soberania nessa região. Mas o fato é que o Brasil preserva bem seu território, tanto que dois terços do território brasileiro são preservados. Mais de 85% da Amazônia brasileira é preservada. Nossa legislação ambiental é muito estrita." O desmatamento e o descumprimento da lei aumentaram no governo dele, e é isso o que importa, não o estoque de floresta que resta.

Por outro lado, Bolsonaro acertou ao ir à cúpula, ocupando o vazio deixado pelo presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador. E também ao tratar do desaparecimento do jornalista britânico e do indigenista brasileiro em seu discurso na plenária. Nesse sentido, o evento marca um progresso nas relações entre os dois governos. Ainda que a motivação dele fosse provar que não está isolado no mundo. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Eleições 2024

Pressionado a não tentar reeleição, Biden sofre novo revés em cúpula

Fracasso de reunião com líderes latino-americanos em Los Angeles se soma a série de derrotas do democrata

BEATRIZ BULLA
ENVIADA ESPECIAL A LOS ANGELES

As análises na imprensa americana após a Cúpula das Américas convergiram em dizer: o encontro escancarou o declínio da liderança dos EUA na região. A percepção de que americanos não priorizam a América Latina não é nova, mas se tornou o mais recente revés para Joe Biden, envolto numa queda de popularidade que começa a pressioná-lo internamente contra uma tentativa de reeleição.

Eleito com discurso de que remontaria alianças e restabeleceria a liderança americana no resto do mundo, Biden se viu em meio à questionada estratégia de saída de tropas do Afeganistão e no epicentro político da guerra na Ucrânia – que nem Washington nem os europeus conseguiram ajudar a evitar.

Na iminência da invasão do território ucraniano, a Casa Branca assistiu a líderes de dois relevantes países da América do Sul visitarem Vladimir Putin. As viagens do argentino Alberto Fernández e do brasileiro Jair Bolsonaro a Moscou acenderam os sinais de alerta nos EUA, que não têm sido capazes de reduzir a presença da China na América Latina ou se contrapor à relação da Rússia com alguns países da região.

A coleção de dificuldades internacionais dá margem aos ataques da oposição, que vê Biden no seu pior momento de aprovação. O país vive inflação alta, disparada nos preços de combustíveis e alimentos.

Enquanto 40% dos americanos aprovam seu governo, 53% desaprovam. É a pior combinação apurada pelo site FiveThirtyEight entre presidentes nesta época do mandato. O site analisa as aprovações e desaprovações desde a presidência de Harry Truman (1945-53).

A situação política de Biden já faz com que democratas avaliem reservadamente que ele não deve concorrer à reeleição, segundo reportagem do jornal *The New York Times*. Em novembro, a Casa Branca terá um termômetro do tamanho do problema nas eleições legislativas. Com maioria estreita no Senado, Biden viu seus projetos mais ambiciosos empacados no Capitólio mesmo no início da presidência, quando a boa vontade dos parlamentares costuma ser maior. Se perder a maioria na Câmara e no Senado, o que historicamente costuma acontecer na disputa do meio de mandato, terá uma segunda metade de governo ainda mais engessada.

CETICISMO. A impossibilidade de avançar politicamente nos EUA na reforma imigratória, por exemplo, aumenta o ceticismo de países sobre a efetividade do acordo firmado sobre o tema em Los Angeles.

EVAN VUCCI /AP

Biden deixa avião presidencial; crítica de países vizinhos em cúpula

> *"Dizer que nosso país está nos trilhos seria fugir da realidade. O presidente Joe Biden deveria desistir de tentar reeleição 24 horas depois da eleição legislativa de novembro"*
> **Steve Simeonidis**
> **Membro do Comitê Nacional do Partido Democrata em Miami**

À margem da Cúpula, Brasil, EUA e mais 18 países assinaram um acordo para conter a crise migratória que tem levado o número de imigrantes que chega ilegalmente ao país bater recorde atrás de recorde. O acordo fala em ampliar as oportunidades de migrar legalmente. Para os EUA, o importante foi reconhecer entre países que há uma responsabilidade compartilhada para lidar com o assunto.

BOICOTE. Líderes dos principais países afetados pela imigração recorde na pandemia, no entanto, boicotaram a cúpula de Los Angeles. Além de México, país por onde passam as caravanas de imigrantes que tentam chegar aos EUA, os presidentes de Guatemala, Honduras e El Salvador não foram à reunião.

É dali, o triângulo norte da América Central, de onde sai o maior número de imigrantes para os EUA. Os países assinaram o acordo, mas através de representantes diplomáticos, e não de presidentes. A vice-presidente, Kamala Harris, se engajou na tentativa de convencer alguns dos líderes a comparecer, sem sucesso.

Biden foi alvo de críticas por parte de líderes presentes e ausentes. Do argentino Alberto Fernández, o americano ouviu que um anfitrião não tem o direito de barrar convite a países da região. "Definitivamente, gostaríamos de uma Cúpula das Américas diferente. O silêncio dos ausentes nos interpela", disse. Nos corredores do evento, os demais participantes se queixavam de desorganização, da falta de prioridade na agenda regional e da falta de resultados concretos.

No discurso de abertura, Biden tentou acomodar expectativas: "Não é mais uma questão do que os EUA farão pelas Américas. A questão é o que fazemos quando trabalhamos juntos".

"O desejo de usar a Cúpula das Américas como oportunidade de afirmar os laços históricos com o hemisfério acabou gerando resultados pífios", afirma o cientista político da FGV Guilherme Casarões. "A reunião expõe as contradições da diplomacia do governo Biden. Sua luta contra os autoritarismos de esquerda no hemisfério levaram os EUA a excluir Venezuela, Honduras e Cuba da lista de convidados. Ao mesmo tempo, o temor de esvaziamento da Cúpula acabou valorizando a presença de Bolsonaro, cujos arroubos autoritários e desprezo pela agenda ambiental enfraquecem o discurso americano."

Bolsonaro saiu de Los Angeles dizendo estar "maravilhado" com Biden. Um elogio que, para o democrata, mais o atrapalha politicamente do que ajuda. ●

● A Guerra de Putin

Ocidente deve evitar confiscar ativos russos

A ideia de que o agressor deve pagar pelo estrago que fez é sedutora, mas também um erro estratégico

ARTIGO The Economist

Passados mais de cem dias de guerra na Ucrânia, o maior programa de sanções jamais imposto sobre uma grande economia ainda está sendo intensificado. EUA e Europa congelaram as reservas russas em moeda estrangeira mantidas em bancos ocidentais.

Em 3 de junho, a União Europeia juntou-se a EUA e Reino Unido na aplicação de um embargo parcial sobre as exportações russas de petróleo e também extirpou o Sberbank, seu maior credor, do sistema interbancário de mensagens Swift. Diversos oligarcas e seus brinquedos foram sancionados.

Em Fiji, o Amadea, um superiate de 100 metros de comprimento, equipado com heliponto e piscina, é objeto de ações do Ocidente, assim como jatos privados em Dubai e o Chelsea Football Club, na Inglaterra.

As sanções provocaram sérias perturbações na economia da Rússia e, se forem mantidas, prejudicarão seu desempenho por anos. Mesmo assim, suas limitações são evidentes. Graças aos altos preços da energia – o barril do petróleo Brent está custando cerca de US$ 120 –, o regime de Vladimir Putin está enchendo os bolsos.

Em razão de apenas países ocidentais e um punhado de aliados asiáticos estarem adotando as sanções, muitos clientes continuam a comprar o petróleo russo. Como resultado, até o fim de 2023, a produção russa de petróleo deverá se colocar apenas cerca de 20% abaixo do nível anterior à guerra.

JUAN MEDINA/REUTERS-15/3/2022

Iate do bilionário russo Viktor Vekselberg apreendido em Mallorca

FATURA DA GUERRA. Magnatas ligados ao Kremlin ainda têm liberdade de viajar por grande parte do mundo. Mísseis russos continuam a matar civis na Ucrânia e a devastar a capacidade econômica do país.

A conta da reconstrução das cidades esmagadas na Ucrânia e do reparo à arruinada base industrial do país será altíssima: acima dos US$ 600 bilhões, segundo algumas estimativas. Isso fez muita gente se perguntar se o Ocidente deveria, em vez de apenas congelar temporariamente os ativos russos, confiscá-los permanentemente. Eles poderiam, então, ser usados para pagar pela futura reconstrução.

Em vez de confiscar ativos, o Ocidente deveria fortalecer o esforço de guerra dos ucranianos

RESERVAS. A Rússia possui cerca de US$ 300 bilhões em reservas mantidas em bancos do Ocidente e outro US$ 1 trilhão em ativos do setor privado mantidos no exterior. Em 19 de maio, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que o bloco europeu está considerando confiscar ativos. O G-7 também discutiu seu uso.

A ideia de que o agressor deve pagar pelo estrago que causou é sedutora e popular. Mas a justificativa jurídica – e a lógica estratégica – das sanções é que elas prejudiquem a capacidade do país de empreender certo rumo de ação e possam, portanto, mudar seu comportamento, porque se o tal país alterar seu curso, os ativos serão liberados.

Uma mudança desse tipo de abordagem para um confisco permanente seria um grande passo, justificável apenas se passar em dois testes. O primeiro é que qualquer nova política seja compatível com o estado de direito. E o segundo, que compense estrategicamente de maneira clara.

Comecemos com o estado de direito. Nos EUA, o presidente tem autoridade para congelar ativos de governos estrangeiros, mas não de confiscá-los como norma, a não ser que os EUA estejam em guerra com aquele país. Desde que a Rússia invadiu a Ucrânia, o presidente Joe Biden tem se esforçado para afirmar que os EUA não estão em conflito aberto contra os russos.

O Poder Executivo pode transferir o controle de certos ativos estrangeiros quando para de reconhecer o governo daquele país, como no caso de alguns fundos pertencentes à Venezuela e ao Afeganistão. Os EUA afirmam que não buscam uma mudança de regime na Rússia.

REPARAÇÕES. De acordo com o direito internacional, reparações normalmente envolvem o consentimento do país que paga por elas, tipicamente como parte de um tratado de paz. Negociações desse tipo estão muito distantes, e a Ucrânia não deve ser forçada a empreendê-las. Confiscar ativos que pertencem a indivíduos, por mais repulsivos que eles sejam, antes de eles serem condenados por tribunais também é questionável. Em alguns países, como a Alemanha, fazer isso pode representar uma violação à Constituição.

E o que dizer dos interesses estratégicos do Ocidente? No curto prazo, confiscos permanentes não afetariam a capacidade do Kremlin de financiar sua mortífera máquina de guerra, já que o regime de Putin não consegue usar ativos no exterior já congelados e sancionados.

No longo prazo, o precedente estabelecido por confiscos sem nenhum embasamento jurídico claro deixaria desprotegidos todos os ativos internacionais, incluindo os do Ocidente, expondo-os a apropriações equivalentes de governos. Isso também incentivaria ainda mais países não aliados aos EUA, ou que tenham relações instáveis com Washington, a evitar o sistema financeiro liderado pelos americanos, um dos alicerces do poder do Ocidente.

AJUDA MILITAR. Em vez de apelar para confiscos de ativos, o Ocidente deve fortificar o esforço de guerra da Ucrânia. O que significa fornecer armamentos mais pesados, acelerar seu transporte e ensinar os ucranianos a usá-los. Significa manter as sanções enquanto a Rússia continuar sua guerra e sua ocupação na Ucrânia. E significa deixar claro que, mesmo se nenhum acordo de paz for assinado e nenhuma reparação russa jamais for paga, a Europa e os EUA ainda assim arcarão com grande parte da reconstrução da economia ucraniana arruinada. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL.

NEGOCIAÇÕES EM PAUTA

UE deve dar à Ucrânia status de candidata ao bloco

KIEV

A presidente da Comissão Europeia, Ursula Von Der Leyen visitou ontem Kiev e se reuniu com o presidente Volodmir Zelenski, como parte dos preparativos para a decisão que deve dar à Ucrânia o status de candidata a entrar na União Europeia.

Segundo a chefe do executivo da UE, o bloco pretende apoiar a iniciativa ucraniana de se tornar um de seus membros, ainda que o país precise de algumas reformas, sobretudo no combate à corrupção.

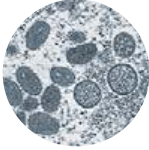
"A reunião nos deu elementos para tomar uma decisão sobre a candidatura no fim da semana que vem", disse Von der Leyen. "Queremos apoiar a Ucrânia em sua aventura europeia."

Zelenski tem solicitado a aceleração do cronograma para a entrada de Kiev no bloco, como modo de pressionar politicamente a Rússia, que invadiu o país em fevereiro e hoje faz avanços para controlar as duas principais províncias do leste da Ucrânia – Luhansk e Donetsk, o coração econômico do país.

"Agora está sendo determinado qual será o futuro de uma Europa unida", disse Zelenski depois de se reunir com a representante de Bruxelas. "Toda a Europa é um alvo para a Rússia, e a Ucrânia é apenas o primeiro estágio dessa agressão."

DESTRUIÇÃO. Autoridades ucranianas e britânicas alertaram que as forças militares da Rússia adotaram nos conflitos do leste da Ucrânia armas capazes de causar mais destruição em massa.

Segundo o Ministério da Defesa do Reino Unido, há indícios de que os russos lançam na Ucrânia pesados mísseis antinavios da década de 1960, chamados Kh-22. Eles foram projetados principalmente para destruir porta-aviões e então usavam uma ogiva nuclear. Em ataques terrestres com ogivas convencionais, esses mísseis "são altamente imprecisos e, portanto, podem causar graves danos colaterais e baixas", disse o ministério.

A Ucrânia afirma que as forças russas possuem pelo menos 10 vezes mais armamento do que as suas. Mesmo com escassez de armas, o Exército ucraniano tem conseguido resistir aos russos. ● AP, REUTERS e NYT

SP confirma 2º caso de varíola dos macacos; paciente é do interior

Ensino superior

Universidades federais têm déficit de ao menos 11 mil professores e técnicos

Em nota ao Ministério da Economia, MEC cita 3.729 vagas não preenchidas de docentes e 7.273 de servidores; reitores e alunos relatam classes suspensas nas instituições

JÚLIA MARQUES

As universidades federais têm um déficit de pelo menos 11 mil professores e servidores técnico-administrativos. São vagas para atender à demanda de graduações criadas na última década, como de Medicina, ou à expansão de cursos já existentes, mas os cargos não foram autorizados pelo governo federal. Com as lacunas, as instituições suspendem aulas, convocam docentes voluntários, deslocam professores de um câmpus a outro e relatam dificuldades para usar laboratórios.

A informação sobre o déficit de cargos consta de nota técnica do Ministério da Educação (MEC) enviada no fim de maio à Economia. No documento, obtido pelo **Estadão**, o MEC calcula que, dos 8.373 cargos de docentes prometidos às universidades, só 4.644 foram de fato autorizados (déficit de 3.729). Em relação aos técnicos – responsáveis por laboratórios e bibliotecas, por exemplo –, o problema é ainda maior: 7.273 cargos. No total, a rede federal tem 95 mil professores e 102 mil técnicos.

A falta de pessoal fica evidente sobretudo após a metade dos cursos, quando há mais demanda por professores especialistas. O **Estadão** ouviu dirigentes de oito federais em todas as regiões do País, que dizem fazer "malabarismos".

Nos últimos anos, as universidades têm sofrido com o corte do orçamento de custeio, usado para contas de energia ou limpeza, o que reduz ainda a margem para contratar terceirizados, também pagos com essa verba. Neste mês, a gestão Jair Bolsonaro (PL) bloqueou R$ 1,6 bilhão do MEC – o governo é criticado por não poupar a educação nos cortes de recursos. Mas liberou, em maio, 1.250 vagas para a Polícia Federal (PF) e a Rodoviária Federal (PRF).

SEM ESTRUTURA. "Temos um gargalo enorme, déficit de mais de 30 professores na Medicina", diz Joana Angélica Guimarães da Luz, reitora da Federal do Sul da Bahia (UFSB), criada em 2013. Segundo ela, só houve liberação de cargos até 2017. O déficit total de 300 docentes na UFSB obriga Joana e todos os pró-reitores a dar aula. Ela, por exemplo, leciona Estatística – e também cuida das tarefas administrativas da universidade.

Na UFSB, aulas práticas de atendimento ambulatorial, que deveriam ser feitas em grupos menores, têm quase o dobro de alunos, diz o aluno de Medicina Paulo Ricardo Freitas, de 25 anos. Segundo ele, a última turma foi para o internato (período do curso em que é previsto atendimento a pacientes) tendo treinado intubação uma só vez. O jovem, de Brumado, sertão baiano, quer voltar com o diploma para atender a cidade natal, mas teme pela qualidade da formação.

Uma das metas para a educação no Brasil, fixada em lei, é ter 33% dos jovens matriculados no ensino superior até 2024 – hoje, a taxa é de 23,8%. A partir de 2003, a rede federal passou por expansão de vagas. Outro foco foi interiorizar, com a criação de universidades e câmpus fora dos grandes centros. O número de instituições saltou de 45, em 2002, para as atuais 69, mas isso não foi proporcionalmente acompanhado de verba e de pessoal.

Nas chamadas universidades supernovas, criadas em 2018 e 2019, o problema se repete. Na Federal de Catalão (UFCAT), em Goiás, o ano começou com balde de água fria para os alunos: foram suspensas as classes regulares na Medicina por dois meses e meio – no período, os alunos tiveram aulas de temas transversais, nem todos ligados diretamente à formação médica – até que fossem feitos os ajustes.

PAULO AUGUSTO/ESTADAO

Natália Marques relata 'buracos' nas aulas de Medicina em Goiás

Objetivo fixado em lei
Uma das metas para a educação é ter 33% dos jovens no ensino superior até 2024 – hoje, são 23,8%

Das 60 vagas de professores que haviam sido combinadas entre UFCAT e Ministério da Educação (MEC) para a Medicina, a universidade só havia recebido 20, de acordo com a reitoria. Após pedidos, foram liberadas mais 15. Ainda assim, alunos têm buracos na agenda: as quartas-feiras de Natália Marques, de 25 anos, que deveriam ter aulas de Medicina da Família, estão vazias. "As lacunas preocupam porque a gente pensa: lá na frente isso pode prejudicar um paciente meu?", indaga ela, que preside o centro acadêmico.

Há até professores voluntários: em geral, profissionais da região com formação na área que topam dar aula de graça na graduação. Em troca, eles põem a experiência no currículo, mas o vínculo é frágil. Além de ensinar, o docente universitário atua em pesquisa e projetos externos – o que voluntários não fazem. "Estamos em condição extremamente precária de funcionamento, com mau atendimento ao aluno", afirma Roselma Lucchese, reitora pro tempore da UFCAT.

Conforme admite o MEC na nota técnica, federais criadas em 2018 e 2019, como a UFCAT, teriam de receber 610 docentes e 1.666 técnicos – cargos ainda em débito. A demanda, diz a nota, é para garantir "minimamente o funcionamento" em 2023.

IMPROVISO. Na Federal de Santa Catarina (UFSC), uma das melhores do País, o problema ficou evidente na Medicina do câmpus Araranguá, sul do Estado. O curso foi criado no programa Mais Médicos – de 2013, na gestão Dilma Rousseff (PT), para elevar o total de profissionais de saúde no Brasil.

Novas turmas entravam, mas as cadeiras de professores continuavam vazias. "Uma conta que não fechava", resume Pietro Casagrande, de 22 anos, aluno do 4.º ano. A previsão de ter só uma hora de aula semanal fez um grupo de alunos ir ao Ministério Público Federal em 2021. Os estudantes conseguiram contratações, mas cursos com menos visibilidade continuam com lacunas, diz o pró-reitor de Graduação da UFSC, Daniel Vasconcelos. A situação é pior nos câmpus de Blumenau e Curitibanos. Na Federal do Paraná (UFPR), há falta de 33 docentes e 132 técnicos, segundo a reitoria, principalmente fora da sede.

Já os professores contratados têm sobrecarga. Na Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), docentes do câmpus de Marabá enfrentam jornada de 500 km, em 12 horas de estrada, para cobrir ausências em São Félix do Xingu. Como a viagem é longa, ficam 15 dias na cidade e ensinam a matéria "blocada", de uma só vez, conta o reitor Francisco Ribeiro da Costa. Similar ao que ocorre na Federal do Oeste da Bahia (Ufob), onde também faltam professores, sobretudo para os anos finais de Direito, que exigem prática jurídica.

E, com o apagão de técnicos, os próprios professores da Unifesspa fizeram curso para montar as lâminas usadas nas práticas de Geologia. Na Federal do ABC, em Santo André, embora não haja déficit de docentes, professores e alunos de pós-graduação assumem tarefas de manutenção de laboratórios – o que prejudica a pesquisa.

O **Estadão** procurou o MEC, mas não obteve resposta. Já a pasta da Economia diz não comentar "demandas relacionadas a processos seletivos encaminhadas pelos órgãos da administração pública federal". As gestões Dilma e Michel Temer (MDB) não falaram. ●

Crise freou verbas, mas gestão 'não tem simpatia' pelo setor, afirma expert

Segundo o sociólogo Simon Schwartzman, da Academia Brasileira de Ciências, o déficit tem origem na expansão "acelerada" da rede, sobretudo em gestões petistas. "Veio a crise econômica, não houve recursos, as contratações não foram feitas. E este governo não tem nenhuma simpatia pelo sistema universitário", diz. Além dos cortes de verba, o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub já disse que havia "balbúrdia" em federais e criticou os salários de docentes. Mas Schwartzman alerta que, mesmo se a demanda é herdada de outras gestões, "é responsabilidade do governo lidar com isso." Para o especialista, viabilizar modelos de contratação mais flexíveis, com carga horária menor, poderia ajudar.●

Rosely Sayão rosely.estadao@gmail.com

Namoro não deve fazer parte da infância

Dia dos Namorados. Dia de celebrar encontros, afetos. Ou, no caso do mercado, de aumento de vendas. Será que há alguma relação desse dia com pais e filhos? Há. Primeiramente, vamos pensar nas crianças que estão na primeira infância, ou seja, até 6 anos, mais ou menos. Nem sempre lembramos que, nessa etapa da vida, brincar é o que mais colabora para a criança aprender.

A criança pode recorrer à brincadeira de médico para se livrar do incômodo que sentiu ao ser examinada no consultório do pediatra, por exemplo. Ou pode brincar de namorar já que, além de observar atentamente o comportamento dos adultos, está também submetida a imagens das telas, sejam elas da TV ou da internet. Elas estão muito expostas a tudo o que ocorre na vida, portanto.

Brincar de namorar pode acontecer, mas essa é uma brincadeira como outra qualquer, que não deve merecer comentários. Entretanto, há pais e outros adultos que acham "uma gracinha" a criança dizer que uma colega ou um colega é sua namorada. E, para nosso espanto, a criança pode até nem fazer referencia alguma a essa questão, e são os pais que perguntam sobre quem a filha ou o filho está namorando.

Não pode, gente! Namoro não deve fazer parte da infância, sob risco de anteciparmos um erotismo que é prejudicial, principalmente às meninas!

Brincar de namorar pode acontecer, mas é uma brincadeira que não deve merecer comentários

É na adolescência dos filhos que muitos pais se atrapalham bastante quando eles começam a namorar. É nessa fase da vida que eles experimentam os primeiros relacionamentos afetivos e exploram sua sexualidade, agora na forma adulta.

Há pais que não reconhecem que o filho cresceu e que, portanto, tem direito à privacidade. Querem saber de tudo, de tudo mesmo que se passa na vida dos filhos. Mas é bom saber que nessa fase eles precisam se afastar um pouco dos pais para ganhar a própria vida.

Não dá para agir como se eles ainda fossem crianças! Estas não sabem guardar segredo, enquanto os adolescentes, ao ganharem um pouco, pelo menos, de maturidade, ganham também a capacidade de ter e de guardar segredos.

E que tal receber em casa para convivência regular namorados dos filhos? E mais: estabelecer contato próximo com a família deles? Isso em geral termina em confusão porque namoros da adolescência são, na maioria das vezes, temporários ou de curta duração.

Por isso, talvez a melhor atitude dos pais deva ser a de um respeitoso distanciamento dessa parte da vida deles. É assim que eles têm a grande oportunidade de crescer e de amadurecer. ●

É PSICÓLOGA, CONSULTORA EDUCACIONAL E AUTORA DO LIVRO EDUCAÇÃO SEM BLÁ-BLÁ-BLÁ

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Paleontologia

Pegada pode ser evidência mais antiga de dinossauro em SP

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Dinossauros medindo 6 metros de comprimento e pesando até 10 toneladas faziam tremer o chão quando davam passadas pelo terreno arenoso e úmido que 150 milhões de anos depois se transformaria na atual região entre Rio Claro e Piracicaba, no interior paulista. O impacto dos pisões deformou a estrutura das camadas de sedimentos que formavam o solo e deixou marcas que a deposição de novos sedimentos e o tempo preservaram.

As pegadas ancestrais, descobertas pelo geólogo Lucas Verissimo Warren, professor do Instituto de Geociências Exatas da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Rio Claro, e estudadas por ele e por uma equipe de paleontólogos, podem ser a evidência mais antiga da presença de dinossauros em território paulista. O estudo inédito foi publicado em maio na revista científica *Journal of South American Earth Sciences*. Na época, essa região do interior de São Paulo era um deserto cheio de dunas, com lagoas formadas pelas chuvas, cenário semelhante ao atual em Lençóis Maranhenses, no Nordeste.

DISTÚRBIO. Os estudos indicam que grupos de dinossauros se moviam nessa paisagem, deixando as marcas de seus passos na argila que se formava pela deposição de sedimentos entre as dunas. Conforme o pesquisador, as pegadas chegaram até nós na forma de um fenômeno conhecido como dinoturbação, ou seja, os distúrbios nas camadas sedimentares causados pelo pisoteamento do solo por dinossauros. "Não foram uma ou duas, achamos cerca de 50 pegadas de dimensões variáveis, o que pode indicar que manadas de dinossauros adultos e filhotes vagavam por essa região, deixando pegadas como testemunhos", disse Warren.

Dinoturbação
Vestígios encontrados na região entre Rio Claro e Piracicaba passam a ser os mais antigos do Estado

Há dez anos, ele conduzia estudantes de Geologia da Unesp para registrar formações rochosas no município de Ipeúna, na área em que se encontra a Formação Pirambóia, nome dado a um grande conjunto de blocos formados pela deposição de sedimentos que, nessa região, chega a ter centenas de metros de espessura. ●

LUCAS WARREN/UNESP

Passos marcaram rochas de 150 milhões de anos no interior de SP

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
12°	18°	10° (65%)	0 MM	45%

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
7°/16°	10°/17°	9°/19°	11°/21°

SOL
NASCENTE: 6H45
POENTE: 17H27

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	7/06	11H49
CHEIA	14/06	8H52
MINGUANTE	21/06	0H11
NOVA	28/06	23H53

Estado de SP

● Formação de nevoeiro pela manhã, que se dissipa com a presença de sol. O frio persiste.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: S, 10 nós — Ondas: 2,5 m

HOJE			SEGUNDA, 13		
1h34	↑	1,2	2h20	↑	1,2
7h39	↓	0,4	8h28	↓	0,2
13h46	↑	1,4	14h46	↑	1,5
20h44	↓	0,5	21h36	↓	0,5

TERÇA, 14			QUARTA, 15		
3h02	↑	1,2	3h40	↑	1,2
9h14	↓	0,1	9h59	↓	0,1
15h38	↑	1,5	16h24	↑	1,5
22h23	↓	0,5	23h06	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/28°	MACEIÓ	21°/27°
BELÉM	23°/31°	MANAUS	23°/28°
BELO HORIZONTE	15°/21°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	23°/29°	PALMAS	20°/34°
BRASÍLIA	13°/28°	PORTO ALEGRE	5°/13°
CAMPO GRANDE	6°/20°	PORTO VELHO	18°/30°
CUIABÁ	14°/24°	RECIFE	24°/28°
CURITIBA	2°/14°	RIO BRANCO	16°/26°
FLORIANÓPOLIS	7°/19°	RIO DE JANEIRO	15°/22°
FORTALEZA	23°/29°	SALVADOR	23°/27°
GOIÂNIA	16°/26°	SÃO LUÍS	23°/30°
JOÃO PESSOA	23°/28°	TERESINA	21°/31°
MACAPÁ	23°/30°	VITÓRIA	18°/25°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	3°/17°	MÉXICO	-2	16°/25°
ATENAS	6	21°/28°	MIAMI	-1	25°/35°
BARCELONA	5	23°/33°	MONTEVIDÉU	0	9°/13°
BERLIM	5	17°/26°	MOSCOU	6	13°/22°
BRUXELAS	5	10°/21°	NOVA YORK	-1	16°/21°
BUENOS AIRES	0	8°/13°	PARIS	5	12°/24°
CARACAS	-1	20°/28°	ROMA	5	18°/34°
CHICAGO	-2	13°/18°	SANTIAGO	-1	9°/20°
ESTOCOLMO	5	12°/18°	SYDNEY	13	6°/16°
GENEBRA	5	11°/24°	TEL-AVIV	6	23°/31°
JOHANNESBURGO	5	8°/17°	TÓQUIO	12	19°/25°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1	15°/20°
LISBOA	4	17°/35°	WASHINGTON	-1	17°/30°
LONDRES	4	10°/21°			
LOS ANGELES	-4	22°/33°			
MADRID	5	21°/37°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Neste domingo, os parques Buenos Aires, Severo Gomes, do Carmo, da Independência, Ceret e da Juventude realizam campanha de vacinação contra covid-19, das 8h às 17h. Na Avenida Paulista, a imunização ocorrerá em uma tenda, instalada no número 52, e em uma farmácia parceira (no número 995), das 8h às 16h. A farmácia parceira aplicará somente a vacina contra o coronavírus. Profissionais de saúde com mais de 18 anos que tomaram a terceira dose há pelo menos quatro meses podem receber a quarta. O mesmo vale para todas as pessoas acima de 50 anos, considerando também o prazo de quatro meses.

RIBEIRÃO PRETO
Não há vacinação aos domingos. A campanha para imunizar crianças acima de 5 anos, adultos e idosos será retomada nesta segunda-feira. A Secretaria Municipal Saúde ainda oferta no site do município o agendamento para a aplicação da quarta dose para trabalhadores da saúde com idade entre 18 e 49 anos.

CAMPINAS
Segundo o município, a vacinação permanece aberta para todos os grupos elegíveis.

CURITIBA
Não há vacinação aos domingos. A campanha será retomada na segunda-feira.

DISTRITO FEDERAL
Durante a semana, o Distrito Federal continua aplicando a quarta dose em idosos acima de 60 anos. Eles precisam mostrar o comprovante oficial, mostrando que a terceira dose foi tomada há pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO
Não há imunização aos domingos. Na segunda-feira, continua a campanha normal. Entre os grupos que merecem destaque está a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 50 anos que tenham recebido a terceira aplicação há pelo menos quatro meses. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	668.134
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	127
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	156
TOTAL DE VACINADOS	178.799.379
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	31.449.673
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	33.601
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.182.173

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com freezer e assistência técnica

Reclamação de Elie R. Levy: "Em janeiro, a Brastemp entregou um freezer Frost Free, adquirido no próprio site de vendas e logo após sua colocação em funcionamento apresentou forte formação interna de condensação e gotas de gelo. Acionamos o serviço de atendimento ao cliente e a assistência técnica."

Resposta: "A empresa informa que já está em contato com o cliente Elie Levy para garantir a melhor solução para os problemas apresentados no seu freezer." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Choque de automoveis

Depois das 22 horas de hontem, na rua do Gazometro, esquina da rua Santa Rosa, o "chauffeur" José Toscano dirigia o automovel n. 3919, quando foi de encontro ao auto n. 189 dirigido por Mario Boriche, occorrendo o choque dos vehiculos só por uma distração de José Toscano... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A esposa Maria Alice, os filhos Sergio, Renata e Roberto, nora, genro e netos

convidam para a Missa de Sétimo dia do falecimento do amado

Sergio Spinelli Silva

★ 05/06/1936 ✝ 06/06/2022

segunda-feira, 13 de junho de 2022
12h
Igreja de São José
Rua Dinamarca, 32 – Jardim Europa

Szloma Zatyrko – Aos 95 anos. Filho de Hersz Zatyrko e Chaja Zatyrko. Deixa os filhos Eduardo Zatyrk e Decio Zatyrko. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

MISSAS

Anna Maria Franco Brisola – Hoje, às 11h30, no Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1.831. Sumaré (7º dia).

Veralice Summa – Amanhã, às 18h30. Paróquia Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1125, Paraíso (7º dia).

Prof. Geraldo Camargo de Carvalho – Dia 14, às 9 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

José Roberto Mancusi - Hoje, às 11 horas, na Paróquia da Assunção de Nossa Senhora, na Al. Lorena, 665, Jardim Paulista (7º dia). Online: https://www.youtube.com/channel/UCbzUgkCc-zokARsqamx9tzRQ

Cemitério Israelita do Butantã Shloshim

Flora Karlik – Hoje, às 09h30, no S R – Q 366 – Sep. 59.

Roberto Kovacs – Hoje, às 13 horas, no S R – Q 378 – Sep. 10.

Matzeiva

Pesla Prokesch – Hoje, às 09h30, no S O – Q 339 – Sep. 23.

Leia Chaim – Hoje, às 10 horas, no S R – Q 393 – Sep. 57.

Elie Aron Chiouhami – Hoje, às 10 horas, no S R – Q 370 – Sep. 105.

Janete Grynszpan – Hoje, às 10h30, no S O – Q 344 – Sep. 170.

Isidoro Krasilcic – Hoje, às 10h30, no S L – Q 266 – Sep. 90.

Samuel Bynem Belk – Hoje, às 11horas, no S O – Q 341 – Sep. 166.

Aron Saul Farfel – Hoje, às 11horas, no S O – Q 343 – Sep.178.

Isac Moises Boimel – Hoje, às 11horas, no S R – Q 398 – Sep. 35.

Henry Monolescu – Hoje, às 11horas, no S R – Q 366 – Sep. 84.

Paulo Altman – Hoje, às 11h30, no S R – Q 367 – Sep. 19.

Susana Klein – Hoje, às 11h30, no S R – Q 380 – Sep. 110.

Jose Chachamovits – Hoje, às 11h30 S A – Q 194 – Sep. 63.

Alziro Langer – Hoje, às 11h30 S R – Q 370 – Sep. 83.

Danilo Benarros – Hoje, às 12h30 S L – Q 270 – Sep. 104.

Cemitério Israelita do Embu Matzeiva

Ratze Kuperszmit – Hoje, às 11horas, no S B – Q 25 – Sep. 60.

A esposa Lygia, os filhos Geraldo e José Antonio, as noras Sonia e Clara e os netos Mariana, Bruno e Luíza do querido

PROFESSOR GERALDO CAMARGO DE CARVALHO

agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas e convidam para a Missa de 7º dia, a ser celebrada no dia 14 de junho (3ª f.) às 9 horas na Paróquia São José, à Rua Dinamarca nº 32 - Jd. Europa.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Perde-se muita água num país carente

Desperdício de 40% da água tratada impõe custos para todos e retarda o cumprimento de metas do saneamento

A crescente preocupação mundial com o risco de escassez de água e o acúmulo de dados sobre o desperdício no Brasil da água tratada não têm sido suficientes para mudar uma preocupante tendência dos sistemas de saneamento básico no País. A perda de água nos sistemas de abastecimento cresce há anos e não há sinais de que isso esteja mudando. A produção atual já seria mais do que suficiente para abastecer toda a população brasileira se a rede de distribuição cobrisse integralmente todas as áreas que podem ser atendidas e, sobretudo, se não houvesse tantas perdas.

Em 2016, estimava-se em 38,1% o volume de água tratada que se perdia no processo de distribuição; o índice cresceu e, no ano passado, alcançou 40,1%. São números do levantamento patrocinado pelo Instituto Trata Brasil. A gradual redução desses índices impõe desafios e exigências de maior eficiência ao setor de saneamento básico.

O volume que se perde seria suficiente para abastecer regularmente mais 66 milhões de brasileiros. Como as estatísticas mostram que 35 milhões de pessoas não contam com água encanada nem para lavar as mãos, vê-se que o País já produz mais do que o suficiente para atender 100% da população. Mas não consegue alcançar essa meta por deficiências no sistema de distribuição.

É como se, nessa questão, o País andasse em sentido contrário às exigências crescentes do mundo. Impulsionadas pela percepção da sociedade dos impactos das mudanças climáticas e das incertezas a respeito dos ciclos das chuvas, as autoridades na maioria dos países dedicam atenção especial à poupança e ao uso controlado da água potável.

Desperdícios como os observados no Brasil – maiores do que os de países como Camarões (39,5%), África do Sul (33,7%), Etiópia (29%) e Reino Unido (20,5%) – impõem custos adicionais para todos. Na América Latina, reconheça-se, há países em situação pior do que a do Brasil. Mesmo assim, se o País reduzisse as perdas para 25%, o volume poupado seria suficiente para abastecer cerca de 40 milhões de brasileiros. E, do ponto de vista do impacto ambiental, o volume economizado da água retirada da natureza ajudaria a manter cheios os rios e reservatórios.

O estudo considera como perdas o volume de água produzido que deixa de ser faturado por fraudes na medição ou por vazamentos e outras deficiências da rede de distribuição. A presidente do Instituto Trata Brasil, Luana Siewert Pretto, diz que os novos dados deixam evidente que "não foram implantadas soluções eficientes para resolver a questão".

Há consequências pesadas. Como lembrou a presidente do Instituto, investem-se bilhões em estações de tratamento de água e de adutoras que não precisariam ser construídas se as perdas fossem reduzidas. Também a meta de universalização do fornecimento de água tratada seria alcançada mais facilmente. E, sobretudo, mais brasileiros passariam a contar com esse serviço essencial para lhes assegurar condições de habitação e de preservação da saúde, sobretudo das crianças, mais condizentes com o século 21. ●

Pandemia do coronavírus

Minha família pegou a covid-19. Então, por que testamos negativo?

A chave para esse mistério doméstico pode estar em nosso status de vacinação, afirmam os especialistas

MELINDA WENNER MOYER
THE NEW YORK TIMES

Como jornalista científica, li dezenas de artigos de pesquisa sobre a covid-19 e entrevistei tantos virologistas, médicos de doenças infecciosas e imunologistas nos últimos dois anos que perdi a conta. Mas nada me preparou para o que aconteceu depois que minha filha de 7 anos testou positivo para a covid-19 há quase duas semanas.

Tudo começou do jeito que você poderia esperar: em uma noite de domingo, minha filha teve febre. Na manhã seguinte, recebemos um e-mail informando que ela havia sido exposta ao coronavírus na sexta-feira na escola. Ela fez um teste rápido de antígeno, que rapidamente deu positivo. Resignei-me à possibilidade de que toda a família fosse, finalmente, ter covid-19.

Mas nós não tivemos – não exatamente. Eu, por exemplo, nunca desenvolvi sintomas ou testei positivo. No dia em que minha filha testou positivo, meu filho de 11 anos anunciou que não estava se sentindo bem e começou a desenvolver sintomas clássicos de coronavírus: dor de cabeça, fadiga, dor de garganta, coriza. Dois dias depois, meu marido estava com dor de garganta e o nariz entupido. No entanto, apesar de nos testarmos diariamente por sete dias seguidos, meu marido e meu filho nunca testaram positivo para covid-19 – até em testes de PCR realizados no quinto dia de sintomas do meu filho e no terceiro do meu marido (e também usamos swabs na garganta).

Quebramos a cabeça para saber o que poderia ter acontecido: meu marido e meu filho pegaram covid, mesmo que nunca tenham testado positivo? Ou eles tinham outro vírus que causou sintomas idênticos e os infectou logo após serem expostos à covid-19? Por que eu não fiquei doente? Liguei para especialistas em imunologia, microbiologia e virologia para saber suas opiniões.

Uma das primeiras perguntas que os especialistas me fizeram foi se minha família havia sido vacinada. Sim, eu disse. Essa é uma pergunta relevante porque, se você for exposto ao vírus que causa a covid-19, "seu sistema imunológico entra em ação muito mais rápido se você estiver vacinado", disse Gigi Gronvall, imunologista do Johns Hopkins Center for Health Security em Baltimore. E essa resposta rápida muda tudo o que acontece a seguir.

Primeiro, a rápida reação imune diminui a taxa de reprodução e disseminação viral. Como o vírus não se replica tão rapidamente em pessoas vacinadas, elas podem ter menos probabilidade de testar positivo para a covid-19 após a exposição ao coronavírus, porque seu sistema imunológico "mantém a carga viral abaixo do nível de detecção", disse Juliet Morrison, microbiologista da Universidade da Califórnia.

Manifestações da doença
Mesmo que uma pessoa vacinada não tenha muito vírus em seu corpo, ela ainda pode ter sintomas

É possível, então, que meu marido e meu filho tenham pegado covid-19, mas seus sistemas imunológicos vacinados se defenderam tão bem da infecção que eles nunca tiveram proteínas virais suficientes no nariz ou na garganta para testar positivo. E seus testes negativos contínuos provavelmente significam que eles nunca foram muito contagiosos, disse Morrison.

Se meu marido e meu filho nunca testaram positivo, por que eles se sentiram mal? Mesmo que uma pessoa vacinada não tenha muito vírus em seu corpo, ela ainda pode ter sintomas poderosos de covid, disseram os especialistas. Isso porque muitos sintomas– febre, mal-estar, coriza, fadiga – são na verdade causados pela resposta do sistema imunológico ao vírus, e não pelo próprio vírus, disse a doutora Gronvall. E quanto ao motivo de eu me sentir bem, a doutora Morrison disse que talvez meu sistema tenha combatido o vírus tão rapidamente que nem tive a chance de me sentir mal. ●

TRADUÇÃO DE LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Boxe

Quase 50 anos depois, Eder Jofre ainda é o maior peso-galo

Pugilista brasileiro, hoje com 85 anos, jamais foi superado porque tinha um talento ímpar

ACERVO ESTADÃO–9/10/1959

Eder Jofre era um boxeador completo, como nenhum outro

WILSON BALDINI JR.

Eder Jofre, que está internado há três meses em uma clínica em São Paulo recuperando-se de complicações por causa de uma pneumonia que contraiu em março, jamais perdeu a aura de maior boxeador peso-galo de todos os tempos, apesar de ter pendurado as luvas há mais de quatro décadas. O Galo de Ouro, hoje com 85 anos, lutou de 1960 a 1976, uma época em que o maior meio de comunicação era o jornal, pois a TV ainda engatinhava, enquanto a internet e as redes sociais nem eram cogitadas. Isso só mostra o imenso legado deixado pelo filho do senhor Aristides Kid Jofre, que cuidou pessoalmente de sua carreira.

Eder não gozou de privilégios ou de apoio de entidades ligadas ao boxe ou ainda de patrocinadores pessoais para construir uma história vencedora, ao contrário de mexicanos, americanos, japoneses e ingleses. Personalidades contam o que o garoto, que nasceu em São Paulo, na Rua do Seminário, e passou a infância no Parque Peruche, na zona norte, fez em cima do ringue, como ficou eterno na memória daqueles que tiveram a possibilidade de vê-lo em ação e por que seus feitos são contados de geração em geração, tornando-o uma lenda da nobre arte em todo o mundo.

"Eder tinha tudo que um grande lutador deve possuir. Para coroar o pacote, ele também tinha um queixo de ferro e de resistência, a exemplo de Jake LaMotta e Carmen Basilio", escreve o Cyber Boxing Zone, site especializado. "Talvez a qualidade mais impressionante tenha sido a capacidade de adaptação. Jofre era um lutador muito inteligente, que poderia mudar seu estilo para se ajustar a qualquer tipo de adversário. Ele poderia ser brigador, clássico... O cara era uma obra de arte."

Para mostrar que o comentário do site sobre o pugilista brasileiro não é exagerado, pode-se lembrar que Sugar Ray Robinson, apontado em quase todas as listas como o maior boxeador de todos os tempos, fez questão de posar ao lado de Eder, em 1960, antes de o lutador nacional enfrentar o mexicano Eloy Sanchez, quando ganhou o primeiro título mundial, em Los Angeles.

O jornalista americano Ted Sares tem outra definição para o pugilista brasileiro. "Com um poder de soco em ambas as mãos, Jofre também tinha grandes habilidades técnicas e reflexos, ao melhor estilo Sugar Ray Robinson", analisa. "Ele tinha o gancho e o direito em linha reta, um inferno. Era um perfurador de corpos."

ÍDOLO NOS EUA. Com tanto reconhecimento nos Estados Unidos, Eder entrou para o Hall da Fama do boxe em 1992. "A maioria dos fãs americanos não teve a oportunidade de vê-lo em ação, mas nos anos 60, Eder Jofre foi considerado o melhor lutador libra por libra em todo o mundo", afirma Ed Brophy, diretor executivo do Hall da Fama.

> ***"Com um poder de soco em ambas as mãos, Jofre também tinha grandes habilidades técnicas e reflexos. Ele tinha o gancho e o direito em linha reta, um inferno. Era um perfurador de corpos"***
> **Ted Sares**
> Jornalista especializado

Em livrarias de Nova York sempre foi possível comprar pôsteres do brasileiro por US$ 30 (R$ 143) ou camisetas com o rosto do campeão por US$ 40 (R$ 68) desde o tempo em que seus nocautes eram manchetes nos jornais. No ano passado, teve o nome colocado também no Hall da Fama do Boxe da Costa Oeste e juntou a lendas como Muhammad Ali, Joe Louis, Rocky Marciano, George Foreman, Sugar Ray Leonard e muitos outros.

"Eder Jofre só não é maior por causa da falta de imagens de seus combates", diz o escritor Thomas Hauser, que escreveu, entre muitas outras obras, biografias de Muhammad Ali. "Jofre foi um dos maiores de todos os tempos."

A lendária revista *The Ring* classificou Eder como o 9.º melhor de todos os tempos. Dan Cuoco, diretor da International Boxing Research Organization (Organização Internacional de Pesquisa de Boxe), foi além. "Vi muitas lutas dele e posso dizer, sem medo de errar, que Eder Jofre foi o boxeador mais subestimado de todos os tempos."

O respeito por Eder vem também até do único adversário a vencê-lo. "Foi o maior adversário da minha carreira. Fiquei em pânico quando descobri que iria lutar com ele. Era muito resistente e um grande pegador", afirma o japonês Masahiko Harada, que bateu o brasileiro duas vezes. Em 1965 e 1966, ambas no Japão. Eder lutou 81 vezes, com 75 vitórias (53 nocautes) e 4 empates.

Eder também se transformou em ídolo de lendas do boxe de outras categorias. "Quando penso em Brasil, penso em Eder Jofre. Assisti a muitos teipes de suas lutas e gostava do seu estilo agressivo. Foi um grande campeão", diz Mike Tyson, ex-campeão dos pesados.

TALENTO ÚNICO. O mexicano José Sulaymán, presidente do Conselho Mundial de Boxe por 40 anos, fez uma previsão antes de morrer em 2014. "Não acredito que o Brasil tenha outro Eder Jofre. Ele parou de lutar há mais de três décadas e quem gosta de boxe sabe quem é Eder Jofre. Ainda se fala muito dele. Vocês (brasileiros) devem se orgulhar dele tanto quanto nós nos orgulhamos."

Newton Campos, que dirigiu a Federação Paulista de Boxe por mais de 50 anos, definiu bem as características de Eder Jofre. "Geralmente um boxeador possui um golpe preferido, aquele que ele aplica com mais precisão, força ou perfeição. Ele era diferente, pois seu direto, de direita, jab de esquerda, gancho no fígado ou no baço, Upper no queixo, cruzados de direita e de esquerda...eram todos iguais: perfeitos", disse o dirigente, morto em fevereiro.

Eder Jofre foi campeão dos galos de 1960 a 1965, além de ostentar o cinturão dos pesos penas de 1973 a 1974. Parou de lutar em 1976, aos 40 anos. ●

Fórmula 1

Leclerc supera os carros da Red Bull e fatura quarta pole consecutiva

BAKU

O monegasco Charles Leclerc continua alcançando números impressionantes na atual temporada da Fórmula 1. Com o tempo de 1min41s359 no circuito de rua de Baku, no Azerbaijão, o piloto da Ferrari confirmou sua sexta pole position de oito possíveis, a quarta consecutiva. Companheiros de Red Bull, Sergio Pérez e Max Verstappen completam as três primeiras posições do grid.

Leclerc conseguiu sua 15ª pole position da carreira, além de repetir o feito de 2021 ao largar na frente no Azerbaijão. Ele é o primeiro piloto a repetir uma pole em Baku. Seu companheiro de Ferrari Carlos Sainz fez o quarto melhor tempo.

"É uma sensação boa. Óbvio que todas as poles positions são boas, mas essa eu provavelmente não esperava. Achava que a Red Bull era mais forte, especialmente no Q1 e Q2. Lutei para ver que éramos mais rápidos, mas daí na última volta, tudo aconteceu ao mesmo tempo e consegui fazer uma boa volta", afirmou Leclerc.

"Estou animado para amanhã (*hoje*). O desgaste de pneus é muito forte aqui, precisamos controlar. Em Mônaco não fizemos isso bem. Depois dos problemas na última etapa, é muito bom ser pole aqui."

Max Verstappen não se incomodou com o fato de largar na terceira posição. "Sermos segundo e terceiro no grid significa que teremos uma boa oportunidade", disse o holandês, líder da temporada com 125 pontos, nove à frente de Leclerc.

"Vai ser uma corrida longa e teremos que estar muito atentos. Aqui, a qualquer momento, você pode cometer um erro. E se acontecer, está fora", analisou Pérez, terceiro na temporada, com 110 pontos.

O GP do Azerbaijão acontece hoje, às 8h (de Brasília), e terá transmissão da Band. ●

GRID

	COLOCAÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	Charles Leclerc / Ferrari	1min41s359
2º	Sergio Perez / Red Bull	1min41s641
3º	Max Verstappen/Red Bull	1min41s706
4º	Carlos Sainz / Ferrari	1min41s814
5º	George Russell/Mercedes	1min42s712
6º	Pierre Gasly /AlphaTauri	1min42s845
7º	L. Hamilton/Mercedes	1min42s924
8º	Yuki Tsunoda/AlphaTauri	1min43s056
9º	S. Vettel /Aston Martin	1min43s091
10º	Fernando Alonso /Alpine	1min43s173
11º	Lando Norris /McLaren	1min43s398
12º	Daniel Ricciardo /McLaren	1min43s574
13º	Esteban Ocon /Alpine	1min43s585
14º	Zhou Guanyu/Alfa Romeo	1min43s790
15º	V. Bottas/Alfa Romeo	1min44s444
16º	Kevin Magnussen /Haas	1min44s643
17º	A. Albon /Williams	1min44s719
18º	Nicholas Latifi /Williams	1min45s367
19º	L. Stroll /Aston Martin	1min45s371
20º	Mick Schumacher /Haas	1min45s775

Campeonato Brasileiro

Garotos colocam o Corinthians na liderança; Santos empata

Adson e Mantuan marcam em vitória na Neo Química Arena e pressionam o rival Palmeiras, que joga hoje em Curitiba

JOSUÉ SEIXAS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

CARLA CARNIEL / REUTERS

Mantuan comemora após fechar o placar para o Corinthians em vitória na Neo Química Arena

O Corinthians fez uma de suas melhores partidas no Brasileirão, ontem, na Neo Química Arena, mas não conseguiu transformar a enorme superioridade em tantos gols. Os garotos Adson (21 anos) e Mantuan (20) garantiam o placar de 2 a 0, com um gol logo no começo do jogo e outro nos minutos finais.

Com o resultado, o time alvinegro pulou na liderança, com 21 pontos, dois a mais do que o Palmeiras, que entra em campo hoje para enfrentar o Coritiba. O Juventude produziu pouco e continua em situação difícil na competição, com apenas 10 pontos, na penúltima colocação.

"Estávamos precisando de um jogo como esse, em casa e com a nossa torcida. Fizemos um ótimo jogo, saímos com os três pontos e, por enquanto, estamos na liderança. Muito feliz pelo grupo e pelo gol também", afirmou Mantuan, que explicou o lance do gol. "Nós que jogamos pela ponta direita, ainda mais eu que sou destro, tem de treinar esse tapa para o fundo para chutar cruzado. É bastante treino."

Mantuan fechou o placar aos 38 minutos do segundo tempo. Ele recebeu de Du Queiroz na direita, fez a jogada individual e chutou cruzado. A bola ainda bateu na trave antes de entrar. Na etapa inicial, Adson foi o responsável por abrir o caminho da vitória, logo aos 3 minutos.

A vitória além de colocar o Corinthians na liderança também fecha de maneira positiva uma semana que foi turbulenta. A equipe perdeu para o Cuiabá, encerrando uma sequência invicta de 11 jogos. A diretoria também precisou lidar com Jô. O atacante teve o contrato rescindido após ser flagrado em um pagode no mesmo horário da derrota corintiana e ainda faltar ao treino no dia seguinte.

EMPATE EM BH. Com um jogador a menos, o Santos arrancou o empate com o Atlético-MG, no Mineirão. Os gols do jogo foram marcados por Sávio para os donos da casa, ainda no primeiro tempo, e Rwan, em pênalti assinalado pelo VAR, na etapa final após Lucas Pires ser expulso.

"Jogar aqui (*no Mineirão*) é muito difícil. Começamos um pouco abaixo, depois teve a expulsão, mas o nosso time foi muito aguerrido, corajoso, e nós conseguimos empatar", afirmou o garoto Rwan.

O Santos ainda teve chance de vencer no Mineirão, mesmo em desvantagem numérica, mas Everson fez pelo menos três boas defesas. ●

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS 2 × 0 JUVENTUDE

Gols: Adson, aos 3 minutos do 1ºT; Mantuan, aos 38 minutos do 2ºT.
CORINTHIANS: Cássio; Rafael Ramos, Gil, Raul Gustavo e Fábio Santos; Du Queiroz, Giuliano (Roni) e R. Augusto (Cantillo); Adson (Mantuan), Willian (Felipe Augusto) e Róger Guedes (Piton). **Técnico:** Vitor Pereira. **JUVENTUDE:** César; Paulo Henrique (Rodrigo Soares), Vitor Mendes, Forster e William Matheus; Jean (Moraes), Yuri, Jadson e Marlon (Vitor Gabriel); Chico (Bruninho) e Pitta (Ruíz). **Técnico:** Eduardo Baptista.
Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).
Amarelos: Jean, Giuliano, Vitor Mendes, Vitor Gabriel e Yuri.
Público: 34.617 pagantes.
Renda: R$ 2.197.465,00.
Local: Neo Química Arena.

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-MG 1 × 1 SANTOS

Gols: Sávio, aos 5 minutos do 1ºT; Rwan, aos 38 minutos do 2ºT.
ATLÉTICO-MG: Everson; Guga, Réver, Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair (Sasha) e Nacho Fernández; Keno, Sávio (Ademir) e Hulk. **Técnico:** Antonio Mohamed.
SANTOS: João Paulo; Madson (Auro), Maicon, Bauermann e Lucas Pires; Fernández (Camacho), Sandry e Zanocelo (Ângelo); Lucas Braga (Bruno Oliveira), Rwan e Angulo (Felipe Jonatan). **Técnico:** Fabián Bustos. **Árbitro:** Marcelo de Lima Henrique (CE). **Amarelos:** Arana, Jair, Allan, Ângelo, Everson e Auro.
Vermelho: Lucas Pires.
Público: 26.299 pessoas.
Renda: R$ 893.581,72.
Local: Mineirão.

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Corinthians	21	11	6	3	2	6
2	Palmeiras	19	10	5	4	1	12
3	Atlético-MG	17	11	4	5	2	3
4	Athletico-PR	16	10	5	1	4	-1
5	Coritiba	15	10	4	3	3	2
6	São Paulo	15	10	3	6	1	4
7	Internacional	15	10	3	6	1	2
8	Fluminense	14	11	4	2	5	-1
9	América-MG	14	10	4	2	4	-1
10	Santos	14	11	3	5	3	4
11	RB Bragantino	14	11	3	5	3	1
12	Ceará	13	10	3	4	3	0
13	Goiás	13	10	3	4	3	-2
14	Atlético-GO	13	11	3	4	4	-3
15	Flamengo	12	10	3	3	4	0
16	Botafogo	12	10	3	3	4	-3
17	Cuiabá	12	11	3	3	5	-4
18	Avaí	11	10	3	2	5	-4
19	Juventude	10	11	2	4	5	-9
20	Fortaleza	6	10	1	3	6	-6

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

São Paulo quer deixar de empatar e Palmeiras tenta encerrar tabu

O São Paulo repete um roteiro parecido nas últimas rodadas do Brasileirão. Abre o placar, não consegue ampliar a diferença de gols e sofre o empate. Foi assim diante de Corinthians, Avaí, Coritiba e contra o Ceará, no qual ficou em vantagem duas vezes. Agora, diante do América-MG, hoje, às 16h, no Morumbi, quer encerrar essa sequência incômoda.

São 14 jogos de invencibilidade, sendo seis vitórias e oito empates, mas as atuações estão longe de agradar o torcedor. O São Paulo não "mata" o jogo e desperdiça pontos importantes pelo caminho. A equipe do técnico Rogério Ceni não encontrou ainda o equilíbrio neste ano.

Hoje, Rogério Ceni não terá Igor Gomes, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. No entanto, Andrés Colorado está recuperado de uma lesão na coxa, treinou com a equipe tricolor e pode ficar à disposição da comissão técnica.

NO PARANÁ. Embalado por um futebol consistente, o Palmeiras, que caiu para segundo ontem, tem um desafio importante que pode testar a sua competência. O time de Abel Ferreira visita às 18h o Coritiba, rival que não derrota há 33 anos jogando no Couto Pereira. A meta é derrubar o tabu e criar "gordura" na ponta.

Sem perder há 16 partidas, o Palmeiras tem 19 pontos e apresenta um futebol competitivo, intenso e bem jogado.

É bem provável que o técnico Abel Ferreira repita a escalação que goleou o Botafogo por 4 a 0 na última quinta-feira no Allianz Parque, com Gabriel Verón no lugar do contundido Raphael Veiga. O zagueiro Gustavo Gómez já terminou seus compromissos pela seleção do Paraguai, mas a tendência é de que não jogue, já que vem de uma viagem desgastante da Ásia. ● PEDRO RAMOS E RICARDO MAGATTI

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO × AMÉRICA-MG

SÃO PAULO: Jandrei; Diego Costa, Miranda e Léo; Rafinha, Luan, Rodrigo Nestor, André Anderson (Patrick) e Welington (Reinaldo); Luciano (Eder) e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
AMÉRICA-MG: Jaílson; Patric, Conti, Lucas Kal, Éder e Marlon; Alê, Juninho e Felipe Azevedo; Everaldo e Aloísio. **Técnico:** Vagner Mancini.
Árbitro: Sávio Pereira Sampaio.
Horário: 16h.
Local: Morumbi.
TV: Globo, Premiere.

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORITIBA × PALMEIRAS

CORITIBA: Alex Muralha; Natanael, Luciano Castán, Henrique e G. Biro; Val, Bernardo e Thonny Anderson; Martínez, Igor Paixão e Alef Manga.
Técnico: Gustavo Morínigo.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Luan, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Gustavo Scarpa; Dudu, Gabriel Veron e Rony. **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitro: Leandro P. Vuaden (RS).
Horário: 18h.
Local: Couto Pereira.
TV: Premiere.

O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1
● **GP do Azerbaijão**
Largada
8h / Band

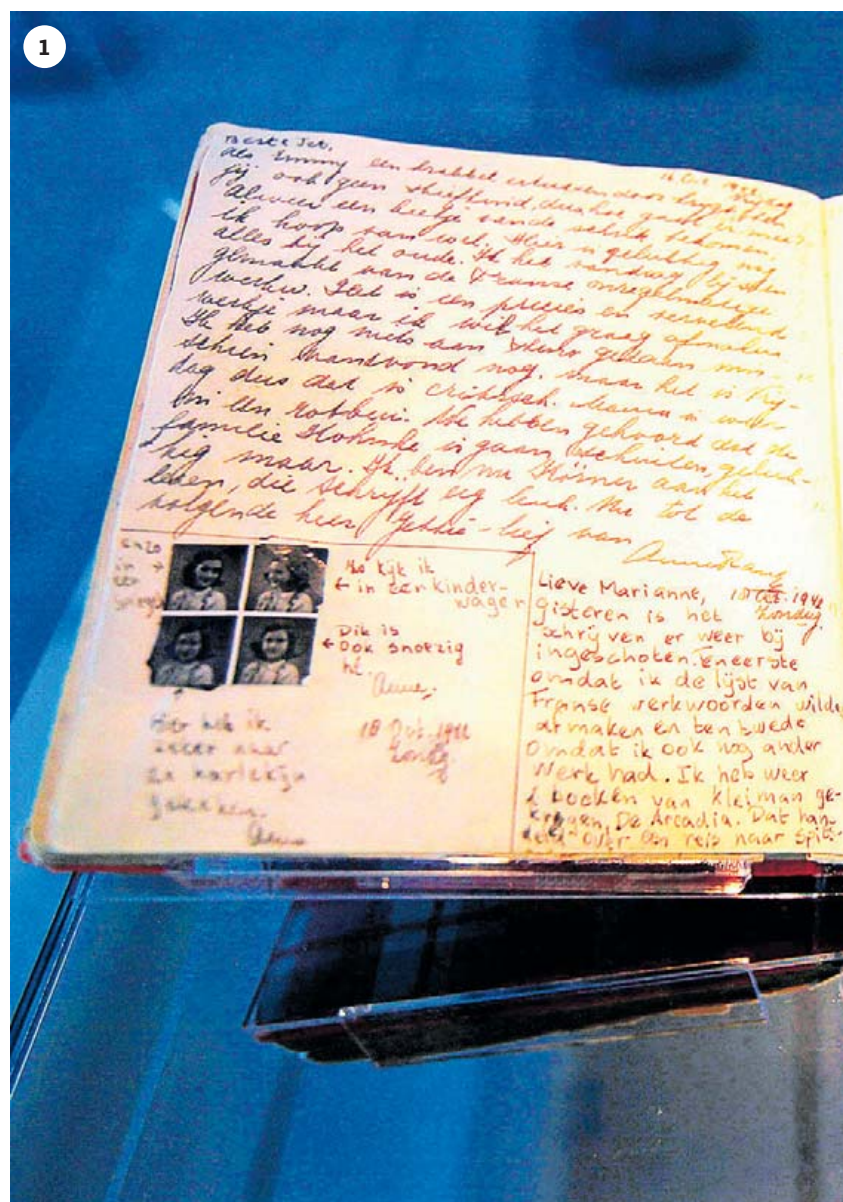
VÔLEI
● **Liga das Nações Masculina**
Brasil x China
10h / SporTV 2

FUTEBOL
● **Série B**
Novorizontino x Guarani
11h / Premiere

● **Liga das Nações**
Suíça x Portugal
15h / SporTV

● **Campeonato Brasileiro**
São Paulo x América-MG
16h / Globo e Premiere
Coritiba x Palmeiras
18h / Premiere

_Há exatos 80 anos Anne Frank ganhava o diário que a imortalizaria

Muito além de um documento histórico

CRIS TOALA OLIVARES/REUTERS

O esconderijo
Hoje, o 'anexo' de Anne Frank é um popular museu da Holanda, que recebe mais de 1,2 milhão de visitantes por ano e pode ser visto online

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Amsterdã, 12 de junho de 1942. Anne Frank acorda ansiosa porque era o dia do seu aniversário de 13 anos – e ela não comemorava havia dois anos (em 1940 porque "as lutas mal haviam terminado na Holanda", que havia se rendido aos alemães, dando início à ocupação nazista; em 1941, porque sua avó precisou ser operada). As coisas não estavam especialmente melhores naquele fim de primavera, e, ela não sabia, ainda piorariam muito. Mas naquele dia, há exatos 80 anos, a casa amanheceu alegre, com pacotes, flores e biscoitos, e no domingo haveria festa.

O presente mais especial daquele ano, e que faria esta adolescente nascida na Alemanha em 1929 ser conhecida no mundo inteiro, foi o diário que ela ganhou de seu pai Otto. "Espero poder contar tudo a você, como nunca pude contar a ninguém, e espero que você seja uma grande fonte de conforto e ajuda", Anne Frank escreveu em sua primeira página.

Mais adiante, ela comenta que passou uns dias sem voltar a ele porque, antes de tudo, queria pensar sobre o diário. "Ter um diário é uma experiência realmente estranha para uma pessoa como eu. Não somente porque nunca escrevi nada antes, mas também porque acho que mais tarde ninguém se interessará, nem mesmo eu, pelos pensamentos de uma garota de 13 anos", lemos na página preenchida no dia 20 de junho. Ela se sentia sozinha, queria ter uma amiga, e disse que depositaria em Kitty, nome que deu ao caderno com capa xadrez vermelha, tudo o que estava "preso" em seu peito.

Mas o que seria um simples confidente, um caderno desses que as meninas fecham a sete chaves e depois esquecem numa caixa ou jogam no lixo, se tornou um dos principais documentos do Holocausto.

Recapitulando: em 8 de julho, pouco menos de um mês de seu aniversário, Anne já escrevia de dentro do esconderijo organizado pelo seu pai, no prédio em que ele trabalhava, e que virou abrigo à sua família e aos Pels por dois longos anos de guerra e perseguição aos judeus.

No dia 1.º de agosto de 1944, aos 15 anos, ela escreveu pela última vez. Três dias depois, membros da SS, a polícia de Hitler, entraram no prédio e prenderam as oito pessoas que estavam escondidas no chamado Anexo. Acabava ali a esperança. Com exceção de Otto, pai de Anne, todos morreram em campo de concentração. Anne morreu provavelmente no fim de fevereiro ou início de março de 1945, de tifo, em Bergen-Belsen. Em abril, o campo foi liberado pelas tropas inglesas.

PÁGINAS SALVAS. Miep Gies e Bep Voskuijl, secretárias que trabalhavam no prédio e ajudavam as duas famílias escondidas, encontraram as folhas do diário de Anne espalhadas pelo chão após a prisão. Quando a Segunda Guerra chegou ao fim, Miep deu o material a Otto. E ele sabia que a filha gostaria de vê-lo publicado – isso porque, em 1944, ela ouviu no rádio um membro do governo holandês dizendo que queria recolher testemunhos, sobretudo cartas e diários, sobre aqueles tristes tempos. Foi quando ela voltou aos seus escritos para melhorar aqui e ali.

Dois anos depois do fim da guerra, em 25 de junho de 1947, chegavam às livrarias holandesas os primeiros 3.036 exemplares de *O Anexo Secreto* – uma edição organizada por Otto a partir das duas versões da filha e com base no que ele achava que deveria ser publicado. Por exemplo, ele omitiu partes em que ela falava de sexualidade e criticava a mãe e outras pessoas do esconderijo.

Em 1950, o livro era publicado na Alemanha e na França. Em 1952, após ter sido rejeitado por 10 editoras, a obra saiu nos Estados Unidos. Houve uma peça ainda nos anos 1950, depois um filme. Tempos depois, documentários, HQs, adaptações infantis e até um musical. Hoje, *O Diário de Anne Frank* está publicado em 70 idiomas e, segundo a Fundação Anne Frank, vendeu mais de 30 milhões de exemplares no mundo.

NO BRASIL. A Record edita o livro aqui desde 1978, tem hoje versões em capa dura, econômica e em HQ, e afirma ter vendido 1,8 milhão de exemplares nesses 44 anos. Em 2021, o livro vendeu duas vezes e meia mais do que em 2011 – com um crescimento considerável depois da estreia, em 2014, do filme *A Culpa é das Estrelas*, adaptado do best-seller de John Green, de 2012. O motivo: o casal da história visita a Casa de Anne Frank, onde ela se escondeu e que abriga hoje um dos museus mais populares de Amsterdã.

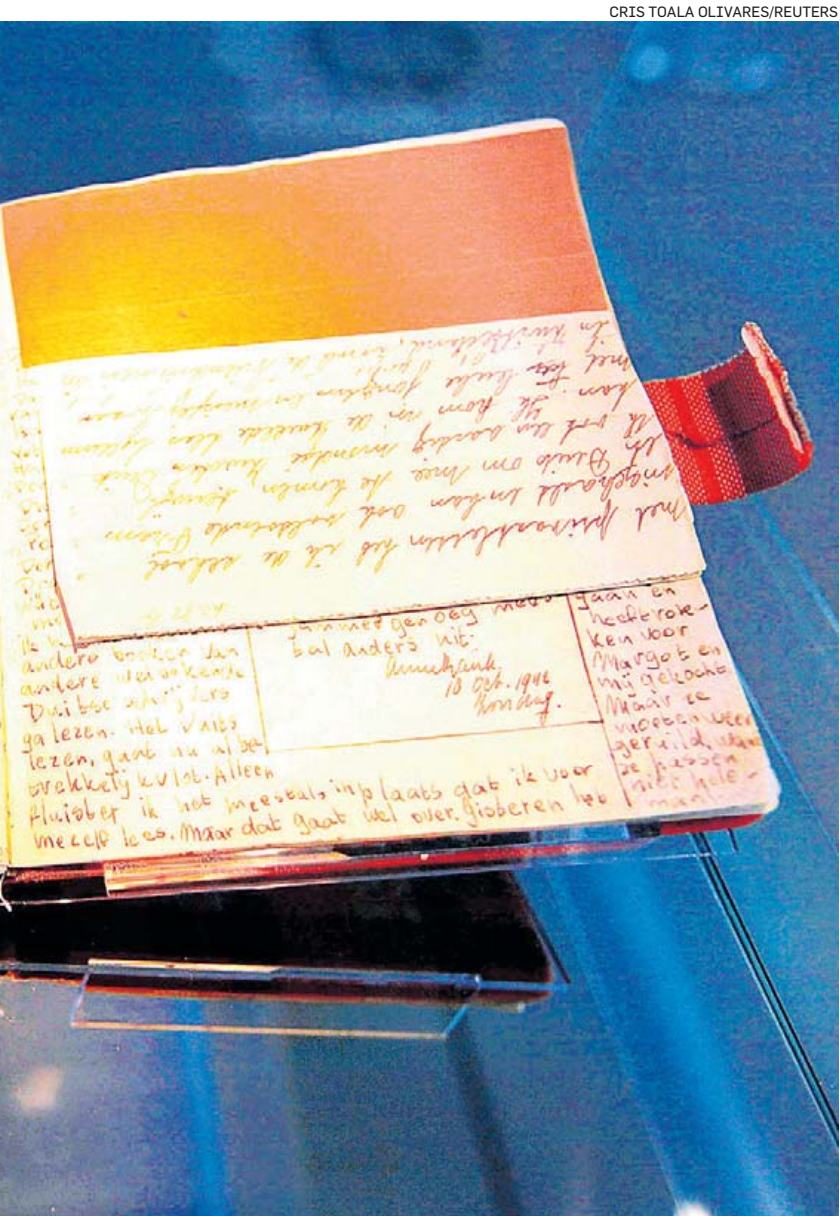
A edição da Record é a chamada "definitiva", organizada por Otto Frank e com texto fixado por Mirjam Pressler.

Em 2015, iniciou-se uma discussão sobre a entrada do livro em domínio público. Isso acontece na maioria dos países depois de 70 anos da morte do autor. No caso de Anne, acreditava-se, qualquer pessoa poderia publicar o diário a partir de janeiro de 2016. Mas a Fundação Anne Frank, fundada por Otto na Suíça, e herdeira dos direitos autorais (parte é doada para a Unicef), e as suas editoras trataram logo de esclarecer que Otto, morto em 1980, era o autor. Assim, domínio público do diário organizado só em 2051. O texto original, sem edição, sim, já pode ser usado.

"*O Diário de Anne Frank* se tornou um dos maiores símbolos da luta contra o antissemitismo e contra a barbárie da guerra. Por ter sido escrito

1. O primeiro diário de Anne Frank, em exposição na Casa de Anne Frank, em Amsterdã

2. O local que serviu de esconderijo para a menina e sua família é um importante ponto turístico na Holanda

3. Anne Frank em 1942, em seus últimos momentos de liberdade e inocência; ela morreu em 1945, vítima do nazismo

CRIS TOALA OLIVARES/REUTERS

EVA PLEVIER/REUTERS

COLEÇÃO ANNE FRANK HOUSE

→ por uma adolescente, o interesse na obra é constantemente renovado, geração a geração”, comenta Sonia Jardim, presidente do Grupo Record.

Em 2018, a editora lançou *Anne Frank – Obra Reunida*, que traz as três versões do diário (a original, a editada por Anne e a do pai) e outros textos escritos pela garota, para a escola ou no Anexo. E, um ano antes, publicou a versão em HQ, de Ari Folman e David Polonsky. Em 2015, a Rocco publicou o infantil *O Mundo de Anne Frank*, de Janny van der Molen. Mais recentemente, a Zahar incluiu em sua coleção de clássicos *Querida Kitty: Um Romance Epistolar* – o livro que Anne Frank queria publicar após a guerra.

Há muitas obras sobre Anne Frank, e muitos outras que complementam as histórias que acompanhamos no diário. Uma delas é *Eu Sobrevivi ao Holocausto* (Universo dos Livros), de Nanette Blitz Konig.

Nanette estava na festinha de Anne 80 anos atrás, deu um broche para ela, viu o diário por ali. Eram colegas de escola, duas meninas judias que talvez não simpatizassem muito uma com a outra (Nanette aparece no diário como E.S.: “fala muito e não é muito engraçada”), mas quando se encontraram por acaso em Bergen-Belsen, em 1945, fiapos de gente, o abraço foi apertado. Isso Nanette contou ao **Estadão** em 2015, quando lançou o livro, em uma conversa em sua casa, em São Paulo, onde ela, hoje com 93 anos, vive.

LEGADO. Joyce Rodrigues S. Gonçalves, professora do núcleo de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais e autora da tese de doutorado *Narrativas Autobiográficas: Memórias de Mulheres Sobre a Segunda Guerra Mundial*, ressalta que *O Diário de Anne Frank*, que ela estudou, constitui uma referência importante como documento.

“Seus registros incluem fatos sociais e políticos de enorme valor para a historiografia. Por meio de sua escrita, ela deu voz a um grupo imenso que não teve a chance de se expressar.” Ela completa: “Muitos outros registros memorialísticos foram escritos e publicados após a guerra, todavia, *O Diário de Anne Frank* se destaca pela qualidade literária incomum a uma adolescente de 13 anos. A perspectiva de Anne sobre a vida, em suas levezas e asperezas, continua servindo de referência”.

GRANDE ESCRITORA. Luis S. Krausz, professor de literatura hebraica e judaica da USP e escritor, também ressalta a qualidade da obra, que ele leu adolescente. “Penso que o livro recebeu e recebe tanta atenção dos leitores em todas as partes do mundo até hoje porque, de fato, essa jovem era uma grande escritora. Da mesma forma como há uma tendência horrenda de colocar as vítimas do genocídio numa categoria única, quando sabemos que havia, entre elas, pessoas de culturas, posições sociais, habilidades, aparências, idades etc. muito diversas, cada uma delas com sua complexidade e especificidade, há também uma tendência de colocar os escritores que tratam do genocídio numa mesma categoria.” Isso, para o professor, é uma simplificação grosseira.

“Anne Frank foi, em primeiro lugar, uma escritora e talvez se sua vida tivesse sido diferente ela teria escrito sobre outro tema, e provavelmente ainda bem melhor. Ela não foi uma vítima que escreveu. Foi uma escritora vitimada. Há aí uma grande diferença”, afirma Krausz.

Ele fala ainda sobre o poder da escrita. “Talvez o diário seja uma tentativa de resistir a esses acontecimentos aos quais, como sabemos, não foi possível, afinal, a Anne Frank resistir. Em outras palavras: a afirmação da subjetividade, da interioridade, da intimidade, das pequenas coisas que fazem um ser humano, em meio a um contexto de aniquilação, isto é, a sobrevivência do indivíduo – e do individual – em meio à tormenta da história.” Ele conclui: “*O Diário de Anne Frank* é a afirmação do humano num contexto de desumanização”.

INFÂNCIA ROUBADA. Infelizmente, sempre haverá uma guerra e uma criança registrando seu dia a dia. Na Ucrânia, agora mesmo, deve ter algum diário sendo escrito. E o leitor interessado nesse tipo de narrativas biográfica encontra alguns livros nas livrarias.

Em 2018, a Darkside publicou um volume sobre uma guerra recente, que esta geração acompanhou pela TV e fora, com os deslocamentos de refugiados – para cá, inclusive. A pequena Myriam Rawick começou a escrever aos 6 anos, em 2011, e até 2017 registrou sua vida em Alepo. A história pode ser lida em *O Diário de Myriam: A Guerra da Síria Vista Pelos Olhos de Uma Menina*.

> ***“Anne Frank não foi uma vítima que escreveu. Foi uma escritora vitimada. Há uma grande diferença”***
> **Luis S. Krausz**
> **professor de literatura na USP**

> ***“Que a obra tenha sobrevivido e a autora não é uma das mais cruéis constatações que a guerra pode fazer”***
> **Isabel Lopes Coelho**
> **Doutora em teoria literária**

Também escrito e publicado no calor da hora (em 1994, pela Companhia das Letras), *O Diário de Zlata: A Vida de Uma Menina na Guerra* conta a rotina de Zlata Filipovic, então com 11 anos, em Sarajevo, durante a Guerra da Bósnia (1992-1995). Ela tinha um diário havia um ano, com registros corriqueiros, quando leu o de Anne Frank e achou que poderia desenvolver mais a escrita e dar um nome a ele: Mimmy. Nele, Zlata fez registros sobre a escola, amigos, festinhas. Até que a guerra veio. “Tudo mudou, o diário mudou. Eu estava completamente isolada, em casa, e o diário foi um amigo. Eu escrevia sobre as pessoas que estavam sendo mortas, sobre não ter comida ou eletricidade, desabafava com Deus”, conta ela ao **Estadão** – hoje com 41 anos e vivendo em Dublin.

Após o sucesso de seu diário, foi convidada a mergulhar em cadernos de crianças que sobreviveram, ou não, a outras guerras. Em 2006, ela organizou *Vozes Roubadas* (Companhia das Letras). Para ela, a leitura, de qualquer coisa, nos ajuda a nos conectar com o outro. É um momento de acalmar nossos próprios pensamentos e ouvir o que o outro tem a dizer. Um momento de empatia. No caso de diários como o dela e o de Anne, eles ajudam a tornar essas guerras mais pessoais e reais.

“Quando olhamos para as guerras, na história ou hoje nos noticiários, ouvimos ‘10 mil refugiados’, ‘150 mortos’, ‘esse general’, aquele presidente’, e tudo parece distante. Esses diários permitem ver a pessoa que está vivendo a experiência. Em vez de pensar que 150 mil pessoas estão sitiadas numa cidade, ao ler o diário de uma delas você pode multiplicar essa experiência por 150 mil e terá uma noção melhor de como isso está afetando as pessoas. E isso vai nos fazer entender que a guerra acontece com pessoas como eu e você.”

Isabel Lopes Coelho, doutora em teoria literária e publisher da FTD Educação, finaliza: “Anne Frank morre como tantas outras crianças e adolescentes, escancarando para o leitor a fragilidade e brevidade da vida, lições difíceis de serem aprendidas na adolescência. Que a obra tenha sobrevivido e sua autora não é uma das mais cruéis constatações que a guerra pode fazer – e também um dos mais poderosos recados para os jovens de qualquer época: o caráter perene e eterno da literatura”. ●

GUSTAVO QUEIROZ/EPO

Designer de produtos paranaense Rafaella de Bona Gonçalves desenvolveu absorventes para melhorar a higiene menstrual das pessoas em situação de vulnerabilidade

Inovação

Pesquisadora cria absorvente para baixa renda

Protótipo biodegradável usa fibras de bambu e banana, espuma de soja e tem camada externa impermeável

JULIO CESAR LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
CURITIBA

A designer de produtos paranaense Rafaella de Bona Gonçalves, de 25 anos, desenvolveu absorventes e tampões biodegradáveis para melhorar a higiene menstrual das pessoas em situação de vulnerabilidade. O estudo e o trabalho renderam a ela a indicação para a primeira edição do Young Inventors Prize do Escritório Europeu de Patentes (European Patent Office, EPO). Os vencedores serão anunciados no dia 21.

Rafaella disse ter se inspirado na necessidade encontrada pelas pessoas mais vulneráveis e na forma como isso as afetava. "O design social e o sustentável sempre foram os que brilharam mais os meus olhos. Nos meus projetos, eu tento visar ao social e ao sustentável. Esse é um dos propósitos de minha profissão, um jeito de deixar o mundo um pouco melhor. Desde a faculdade, meus professores mostraram esse caminho do design social e sustentável .Foi o que me inspirou mais. Resolvi pesquisar a respeito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. O primeiro desses objetivos é acabar com a pobreza, então, vi o aspecto da pobreza menstrual", relatou.

Mesmo com esse incentivo, e com a indicação ao prêmio Rafaella ressalta algumas dificuldades para uma futura produção em escala comercial dos absorventes desenvolvidos por ela. "Os protótipos que estamos fazendo são feitos de forma manual. Essa é uma das dificuldades de desenvolver e produzir em escala, pois não temos maquinário para isso, a gente não dá conta. É mais pra teste mesmo. Assim que a gente tiver um maquinário, vai ficar mais viável fazer estudo sobre a matéria prima e escolher aquela que seja biodegradável, mas que possua um poder de escala. Por isso, estamos estudando várias matérias primas", disse.

O projeto atual, segundo os responsáveis, usa uma fibra de bambu macia para a primeira camada; fibra de banana, espuma de soja ou celulose de madeira para a segunda; e uma camada externa impermeável e biodegradável. A banana, a fibra, é fornecida pela cooperativa Rede Mulheres de Fibra, que também fabrica outros produtos com resíduos de banana e emprega mulheres carentes.

Prêmio
Trabalho foi indicado para edição do Young Inventors Prize do Escritório Europeu de Patentes (EPO)

Rafaella disse que no futuro será necessário dar atenção às questões ligadas à vigilância sanitária. "Como ele não foi para o mercado, ainda está na fase de prototipação, e ainda estamos estudando os materiais, de que forma será o maquinário e como o absorvente se comporta no ciclo menstrual, a gente ainda não fez nenhuma aprovação com a Vigilância. Porém, para que ele vá para o mercado, como é um item de higiene, precisará passar por aprovação."

PRECONCEITO. Para a designer, houve mudanças de comportamento em relação ao tema da pobreza menstrual, que antes, segundo ela, era percebido com certo preconceito. "Houve uma melhora, desde que eu comecei o projeto, em 2018. Naquela época, quando falava com autoridades políticas, algumas não davam muita bola e chegaram a falar: 'Ah, agora tenho que me preocupar até com menstruação'. Isso me chocava bastante. Havia muito preconceito, pois era um projeto voltado para pessoas em vulnerabilidade e em situação de rua", afirma.

"Acredito que, de lá pra cá, mais gente passou a conhecer o problema da pobreza menstrual, que ficou ainda maior depois da pandemia. A própria ONU fala sobre isso e há uma luta para que as políticas públicas enfrentem a questão. Mas ainda há muito pelo que batalhar nessa área, assim como para exigir das autoridades", ressalta. ●

ECONOMIA & NEGÓCIOS

DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Privatização Leilão até fim do ano

Porto de Santos vira a 'bola da vez'

Depois de vender o controle da Eletrobras, governo federal prepara processo para repassar terminal à iniciativa privada; investimentos previstos chegam a R$ 18,5 bi

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O setor portuário se aproxima de uma virada histórica em suas operações. Até o fim do ano, está prevista a privatização do Porto de Santos, maior complexo da América Latina e rota de entrada e saída de 29% de todas as transações comerciais do Brasil. Com a conversão da gestão estatal em uma operação 100% privada, o objetivo é fazer frente à necessidade bilionária de investimentos para garantir a expansão do terminal.

O leilão prevê exigências que terão de ser atendidas pelo novo gestor, e que alcançam a cifra de R$ 18,5 bilhões em melhorias, ampliação e manutenção. Paralelamente, o interessado precisa apresentar o lance pela outorga do porto, que teve valor inicial fixado em R$ 1,38 bilhão. Esse é o parâmetro de desempate: vencerá o leilão aquele que apresentar a maior proposta de outorga, taxa paga ao governo federal pela administração do terminal.

Com a licitação, a atual gestora do porto, a estatal Santos Port Authority (SPA, antiga Codesp), será privatizada e não retornará à União. Já as áreas físicas do porto serão concedidas ao mesmo comprador por 35 anos, sem prorrogação.

No Ministério de Infraestrutura, a expectativa é de que haja forte disputa pelo negócio, o maior depois da venda da Eletrobras. O governo já apresentou a proposta a investidores de países como EUA, França, Emirados Árabes e Itália, além de ter realizado audiência pública no Brasil.

"É um momento único para o transporte portuário. Vamos dar um passo novo e com segurança para promover os portos, com participação do setor privado, que vai garantir a expansão logística nacional", diz Rafael Furtado, secretário substituto de fomento, planejamento e parcerias do ministério. ●

GOVERNO ESPERA TER AVAL DO TCU ATÉ OUTUBRO. PÁG. B2

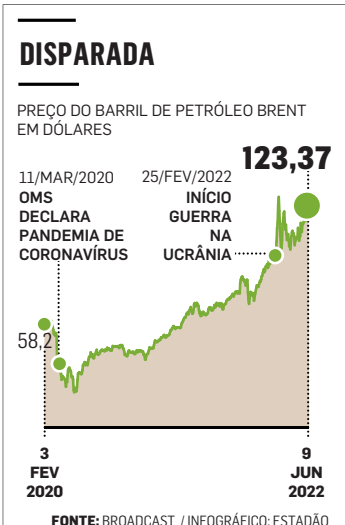
Celso Ming celso.ming@estadao.com

Os riscos da segurança energética

Até que ponto o mercado do petróleo e as condições da segurança energética global mudaram "para sempre" com a guerra na Ucrânia, como muitos analistas têm advertido?

Primeiramente, os fatos. Os preços do petróleo mergulharam com o início da pandemia. O Brent chegou a afundar para abaixo dos US$ 20 por barril de 159 litros em abril de 2020 (*veja o gráfico*), porque as medidas de distanciamento social, o trabalho em casa, a interrupção das viagens e a recessão econômica derrubaram o consumo.

A retomada da atividade econômica do mundo, a partir de 2021, começou a virar o jogo. Em maio deste ano, o consumo de petróleo, que havia recuado para 88,5 milhões de barris diários em 2020, voltou aos 100,3 milhões de barris, nível equivalente ao de antes da pandemia. Mas já a partir de fim de fevereiro deste ano, a guerra na Ucrânia acentuou a escassez porque a Rússia, antes exportadora de 7,8 milhões de barris por dia, passou a sofrer o boicote dos aliados do Ocidente.

Os demais produtores não conseguiram suprir a oferta porque há alguns anos os investimentos em petróleo, que exigem longo prazo de maturação, encolheram por outro fator: pela decisão tomada pelos governos de acelerar a substituição de energia gerada por fontes fósseis pela gerada por fontes renováveis. É provável que o consumo cresça ainda mais, porque a China voltou a operar com força quase total.

FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A primeira incógnita que vai determinar o futuro da oferta e dos preços é o desfecho da guerra. Ninguém sabe quando terminará e, como apontou Thomas Friedman, colunista do *New York Times*, os aliados não sabem quais são seus objetivos no apoio à Ucrânia e, por isso, não sabem até que ponto tolerar o avanço russo. O presidente da França, Emmanuel Macron, avisou que não se pode aceitar uma derrota humilhante de Putin.

Mas a guerra já produziu efeito importante. Mostrou que a Rússia não é fornecedor confiável e que é preciso acelerar ainda mais os investimentos em energia limpa. Esse é, por si só, fator que deverá manter os investidores em petróleo com o breque de mão puxado. Enquanto não ficar claro o jogo do pós-guerra, os preços enfrentarão a ameaça de voltar a despencar para US$ 50 por barril e de queimar rentabilidade dos produtores.

No Brasil, o risco à segurança energética não é de falta de petróleo, mas de excessiva dependência de importações de derivados. Como adverte o presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), Eberaldo de Almeida, o risco maior é o de falta de investimentos em capacidade de refino. "Ninguém vai despejar US$ 10 bilhões para processar 400 mil barris por dia enquanto essa atividade estiver sujeita à intervenção nos preços dos derivados, como acontece por aqui", observa ele. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Privatização Prazos do processo

Governo espera ter aval do TCU para venda do porto até outubro

PORTO DE SANTOS

Raio x do maior complexo portuário da América Latina e principais projetos da privatização

SP · CUBATÃO · SANTOS · GUARUJÁ · PRAIA GRANDE · OCEANO ATLÂNTICO · 0km 200

O que prevê a privatização

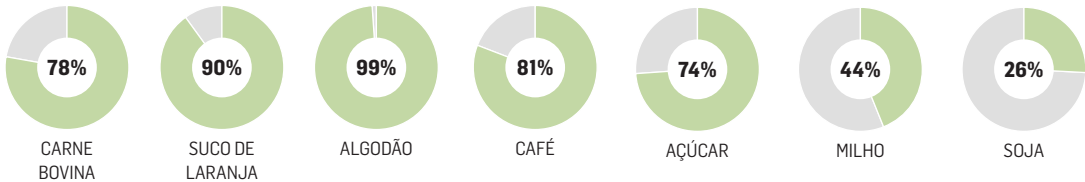
Transformação da estatal Santos Port Authority (SPA) em empresa 100% privada e a concessão da área física do porto para a SPA pelo prazo de 35 anos

INVESTIMENTOS OBRIGATÓRIOS DO VENCEDOR

EM BILHÕES DE REAIS

Item	Valor
OBRAS DE MANUTENÇÃO DO COMPLEXO	14,2
CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM SUBMARINA ENTRE SANTOS E GUARUJÁ	3
AMPLIAÇÃO DE CAPACIDADE DE ACESSOS E INFRAESTRUTURA GERAL	1,4
OUTORGA MÍNIMA, VALOR QUE DEVE SUBIR DEVIDO À DISPUTA NO LEILÃO	1,38

Porta de saída das exportações brasileiras

CARNE BOVINA	SUCO DE LARANJA	ALGODÃO	CAFÉ	AÇÚCAR	MILHO	SOJA
78%	90%	99%	81%	74%	44%	26%

Posicionamento no mundo

- **MAIOR COMPLEXO** PORTUÁRIO DA **AMÉRICA LATINA**
- **REMESSAS** PARA MAIS DE **200 PAÍSES**
- MAIS DE **600 DESTINOS** DE MERCADORIAS
- **TOP 45 EM MOVIMENTAÇÃO** MUNDIAL DE **CONTÊINERES**

Estrutura portuária

- **25 km** DE COMPRIMENTO DO CANAL
- **55** TERMINAIS DE CARGA
- **61** BERÇOS DE ATRACAÇÃO
- **6** TERMINAIS DE USO PRIVADO
- **15,5 km²** DE ÁREA SECA

FONTES: MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA E SANTOS PORT AUTHORITY (SPA) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Sem recursos próprios em caixa, governo vê privatização como caminho para terminal bancar expansão nos próximos anos

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Após passar por audiências públicas, o edital do Porto de Santos está em fase final de elaboração e deve ser enviado nas próximas semanas ao Tribunal de Contas da União (TCU), que pode solicitar ajustes e alterações. A expectativa é de que, até outubro, a Corte já tenha concluído seu parecer e que o edital definitivo seja publicado. Como o prazo para a realização da oferta costuma ser de 90 dias, pode ser que o leilão ocorra só no início de 2023, mas o governo corre para fazer a licitação ainda neste ano.

Dos R$ 18,5 bilhões em investimentos obrigatórios, R$ 14,1 bilhões serão aplicados em manutenções ao longo dos 35 anos da concessão. Cerca de R$ 3 bilhões estão reservados para a construção de um canal ligando Santos e Guarujá (*leia mais na pág. B3*). O R$ 1,4 bilhão restante deve ser injetado em obras como acessos rodoviários e aprofundamento do canal.

Os terminais do porto estão espalhados por um canal com 25 quilômetros de extensão. Hoje, esse canal tem profundidade de 15 metros. Toda estrutura terá de ser rebaixada para 16 metros numa primeira etapa, chegando a 17 metros posteriormente. Santos tem autorização para receber embarcações com até 366 metros de comprimento, enquanto grandes portos no mundo já estão aptos a ancorar navios de 400 metros. Ao aprofundar seu canal, vai permitir o eventual acesso dessas embarcações.

Os investimentos exigidos no leilão não são os únicos previstos para Santos. Fernando Biral, presidente da Santos Port Authority (SPA, atual gestora do porto), diz que outros R$ 11,2 bilhões já estão em curso, boa parte como resultado de 11 áreas dos terminais em fase de arrendamento para empresas. "Ao todo, são cerca de R$ 30 bilhões de recursos que entrarão no Porto de Santos."

LIMITE. Nos últimos dez anos, enquanto a média de crescimento do PIB foi de 1,1% ao ano, o porto registrou aumento médio anual de 4,9%, movimentando cerca de 150 milhões de toneladas por ano – próximo de sua capacidade plena. A projeção conservadora é de que esse volume atinja 200 milhões de toneladas até 2030.

A privatização não reflete apenas uma defesa da redução do papel do Estado no setor. Na prática, esta é hoje a única forma encontrada para que o principal hub marítimo do Hemisfério Sul faça frente à expansão pela qual passará nos próximos 40 anos.

O plano de expansão logística nacional aponta que o Brasil precisaria investir cerca de R$ 75 bilhões por ano, até 2035, para fazer frente às necessidades do Brasil em todo o setor de transporte. Neste ano, porém, a União tem cerca de R$ 6,5 bilhões para todo o setor logístico federal.

"É menos de 10% do que seria necessário. É evidente que não há a menor possibilidade de o governo realizar o investimento necessário", afirma Rafael Furtado, secretário substituto de fomento, planejamento e parcerias do Ministério de Infraestrutura. ●

José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

A área fiscal vai se complicar

Acho inacreditável que a melhora da relação dívida/PIB leve a interpretações da existência de um ajuste fiscal estrutural no País. Explico o porquê.

A aceleração da inflação reduz o coeficiente, porque o PIB nominal cresce mais rápido do que a dívida. Além disso, cai o salário mínimo e, em consequência, reduzem-se os gastos da Previdência. Da mesma forma, derruba a folha de salários em termos reais. O problema é que isso será revertido em prazo curto, tanto pela queda na inflação resultante dos juros altos como porque as grandes corporações irão brigar pela reposição salarial em 2023.

A arrecadação de impostos cresceu em boa parte por conta do choque de commodities. Ora, é bastante provável que o ciclo desses preços se reverta no próximo ano pela esperada redução no crescimento global.

Da mesma forma, o forte crescimento do PIB de 2021 teve efeitos positivos na coleta de impostos, que em parte são pagos neste ano, como o ajuste do Imposto de Renda. Isso não mais se repetirá, dadas as modestas projeções para 2022 e 2023.

Além disso, o processo orçamentário regular está completamente destruído por conta do crescimento das emendas parlamentares, especialmente as de relator. Essas transferências são paroquiais, mal distribuídas, pouco transparentes e de escasso efeito no crescimento. Basta pensar em obras inacabadas e shows sertanejos.

> ***O populismo fiscal chegou com tudo. Como resultado, a herança que vai ficar será lamentável***

O pior de tudo é que não existe mais uma regra fiscal, pois o teto foi tantas vezes perfurado que virou uma ficção. Não há estabilidade macroeconômica sem uma âncora fiscal crível.

O populismo fiscal chegou com tudo. Convencido de que não ganhará a eleição com a inflação tão alta, o presidente da República, com o entusiasmado apoio do seu ministro da Economia, enviou para o Congresso um pacote de medidas que busca reduzir os preços da energia. Ele tem três elementos: a limitação do ICMS em vários produtos em 17%, a zeragem dos impostos federais nos combustíveis e um pretenso estímulo para que Estados reduzam a zero a alíquota desses produtos, pelo menos até depois das eleições. O pacote total tem o astronômico custo fiscal de R$ 90 bilhões em 12 meses.

O pior de tudo é que, mesmo se aprovado, os preços na bomba podem não cair. Dificilmente os Estados concordarão em, voluntariamente, reduzir a zero o ICMS. É esperado que até o fim do ano o preço internacional do petróleo suba ainda mais. E o real deve se desvalorizar em resposta à farra fiscal, como já ocorreu nos últimos dias.

A herança fiscal será lamentável. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Privatização **Obra para futuro gestor do porto**

Leilão prevê túnel de R$ 2,9 bi entre Santos e Guarujá

Uma das principais obras que o novo gestor privado do Porto de Santos terá de assumir é a construção de um túnel submerso que vai ligar Santos e Guarujá. Hoje, esse caminho é feito por estrada, em um trecho de 43 quilômetros de extensão. Outra opção é cruzar os municípios por meio de uma balsa. Já o túnel submerso terá apenas 1,7 quilômetros de extensão.

A obra está estimada em R$ 2,9 bilhões e foi incluída como uma das exigências do leilão. Ainda não há prazo específico para início e conclusão da obra, mas esse cronograma será definido até a publicação do edital, no fim do ano.

O túnel será construído em uma profundidade de 20 metros no canal de Santos. Dessa forma, não vai comprometer o tráfego de navios no local, pois o calado chegará a 17 metros – hoje, essa profundidade é de 15 metros. ● ANDRÉ BORGES, DE BRASÍLIA

Roberto Rodrigues rrceres75@gmail.com

Trezentos...

Em 1993, quando foi fundada a Abag, sob a liderança do grande Ney Bittencourt Araujo, tínhamos uma meta: a produção de 100 milhões de toneladas de grãos pelos agricultores brasileiros. Parecia um sonho distante, mas aconteceu em 2001, quando foram colhidas 100,27 milhões de toneladas.

E, em 2015, chegamos a 200,7 milhões de toneladas (dados da Conab). Dobramos a produção em apenas 14 anos! Viva a tecnologia tropical sustentável desenvolvida por nossos institutos de pesquisa, nossas academias e as empresas nacionais e multinacionais que lidam com inovação tecnológica! E viva a determinação e o empreendedorismo dos nossos produtores rurais, que em todos os rincões agricultados introduziram novas variedades, novos insumos e equipamentos e colocaram o País no mais alto patamar de competitividade global.

E neste ano quase produzimos 300 milhões de toneladas. A seca que afetou os Estados do Sul nos tirou algo próximo de 27 milhões de toneladas de soja e de milho da safra de verão.

Mas, com seca e tudo, a Conab anunciou esta semana a perspectiva de colheita de 271,3 milhões de toneladas de grãos na safra 2021/22, volume 6,2% maior do que o do ano passado. E o melhor: a área plantada tinha crescido 5,7%, ou seja, continuou a trajetória vitoriosa em que a produção aumentou mais do que a área nova. É bem verdade que no ano passado houve também seca no primeiro semestre, seguido de geadas no fim de junho e no começo de julho que afetaram duramente a produção da segunda safra de milho, a safra de inverno. Mas a marcha de progresso do agro é inquestionável.

Alguns países querem recriar regras que poderiam reduzir a nossa competitividade

A meta agora é superar as 300 milhões de toneladas em 2023.

Não será tão fácil. Os custos de produção aumentaram muito em função da pandemia, e a invasão da Ucrânia perturbou ainda mais o cenário, no qual infelizmente alguns segmentos aumentaram seus preços acima do necessário.

O governo foi ágil em garantir importação da maior parte da demanda de fertilizantes, de modo que a falta não será tão grave como se imaginava. Talvez o maior gargalo seja mesmo a falta de recursos para o crédito rural e a taxa de juros muito alta em função da inflação.

Mas o cenário mundial tem outras nuvens ameaçadoras. Começa hoje em Genebra uma importante reunião da OMC de ministros relacionados ao comércio internacional, e alguns países querem recriar regras protecionistas que, se aprovadas, poderiam reduzir a nossa competitividade global.

Mesmo assim, lutaremos pela safra de 300 milhões de toneladas de grãos para ajudar a alimentar o mundo todo, especialmente os mais pobres. ●

EX-MINISTRO DA AGRICULTURA E COORDENADOR DO CENTRO DE AGRONEGÓCIOS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Automóveis **Exposição para o segmento 'premium'**

'Salão alternativo' leva carros a Interlagos

CLEIDE SILVA

Organizador do Festival Interlagos Motos há três anos, o empresário Márcio Saldanha Marinho aproveitou o vácuo deixado pela suspensão do Salão do Automóvel e criou uma versão do evento para carros, com foco em modelos premium.

O "salão alternativo" atraiu fabricantes que vão mostrar novidades ao público e até fazer lançamentos no autódromo de São Paulo de 7 a 10 de julho. Em vez de luxuosos estandes, os carros serão expostos nos boxes.

Visitantes poderão testar carros de algumas marcas na pista de competição. Os organizadores esperam 30 mil pessoas. Ingressos estão à venda por R$ 70 e os testes devem ser agendados com o expositor.

Eduardo Bernasconi, empresário experiente em promoção de eventos automotivos e dono do site *FullPower*, é o responsável pelo Festival Interlagos Carros. Ele diz que Audi, Jaguar Land Rover e Volvo já estão confirmadas. Há negociações com Ferrari, BYD, Ford, Lamborghini, Mercedes-Benz, Jeep, RAM e Porsche. Também participam empresas de autopeças e de outros setores, como iFood e Heineken.

Segundo Marinho, o custo de participação é equivalente a uma fração dos valores gastos no Salão do Automóvel. "Os boxes para exposições já estão montados e a marca fica responsável apenas pela parte cenográfica", diz.

"Para os testes, nós organizamos a estrutura, oferecemos os pilotos para acompanhar o visitante, checagem de equipamentos e segurança", acrescenta Bernasconi. Como atração, o evento terá festas eletrônicas com vários DJs.

A Audi, marca que volta a produzir carros no Brasil em julho, após um ano e meio, promete dois lançamentos, ainda mantidos em sigilo. Entre os modelos que vai expor estão quatro elétricos e o Q3 Sportback, a ser produzido no Paraná. "Vamos convidar 100 clientes por dia para testar nossos carros", diz Cláudio Rawicz, diretor de marketing e comunicação da Audi. A empresa vai liberar dois veículos para visitantes dirigirem.

Segundo Rawicz, a Audi está de olho no público de maior poder aquisitivo e eventos como esse, de pequeno porte, são a melhor forma de atingir esse nicho. Carros de luxo são 2% das vendas totais no País.

A Audi ainda não havia decidido sua participação no Salão do Automóvel, que ocorreria em agosto em novo formato, também em Interlagos, mas foi suspenso em maio. Várias marcas já tinham optado por não participar por causa das dificuldades de produção com a falta de chips e do custo elevado.

DUAS RODAS. Em sua quarta edição, o Festival Interlagos Motos ocorre de 23 a 26 deste mês com mais de 50 empresas, entre elas todas as grandes montadoras, informa Marinho. "O evento não é só uma exposição, é uma Disneylândia das motocicletas", diz.

Em 2021, o Festival recebeu 22 mil visitantes e foram feitos 6 mil testes. Este ano são esperadas 50 mil pessoas. O ingresso custa R$ 70, mas quem quiser dirigir as motos paga R$ 450, com direito a escolher três modelos para três voltas na pista com cada uma. Haverá shows dos sertanejos Fernando & Sorocaba. Confiantes no sucesso dos dois eventos, Marinho e Bernasconi já reservaram o autódromo para as edições de 2023 e 2024. ●

MARIO VILLAESCUSA-28/11/2021

Organizadores já realizaram três eventos similares com motos

Voltinha na pista

R$ 70 **é o preço do ingresso para o evento, que deverá ocorrer de 7 a 10 de julho no autódromo paulistano. Além da exposição, realizada nos boxes, será possível agendar teste na pista. Audi, Jaguar e Volvo estão confirmadas**

Indicadores econômicos Efeitos da greve

Em semana de Copom, BC diz que pode não publicar o Boletim Focus

BRASÍLIA

Em meio à greve dos servidores, o Banco Central ainda não informou se publicará uma atualização do Boletim Focus, ainda que parcial, na semana que vem, antes do Comitê de Política Monetária (Copom), que se reúne na terça e na quarta-feira. "Como de praxe, avisaremos a tempo se for ter uma parcial da Focus na segunda-feira", se limitou a dizer o BC.

A incerteza preocupa o mercado, pois parte das expectativas de mercado divulgadas na Focus é utilizada pelo BC em seus modelos de inflação, que, por sua vez, são relevantes no processo de decisão da taxa Selic. Os juros básicos estão em 12,75% ao ano atualmente e a maioria do mercado espera aumento para 13,25% ao ano nesta semana. Na atualização parcial divulgada na última segunda-feira, o IPCA de 2022 estava em 8,89% (acima do teto da meta, de 5%) e de 2023, em 4,5% (superior ao alvo central de 3,25%, mas inferior ao teto de 4,75%).

Ontem, a autoridade monetária já havia informado que, devido ao movimento dos funcionários, o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), previsto para o dia 23, só seria publicado no dia 30, prazo final.

PARALISAÇÃO. A greve dos servidores do BC foi iniciada em 1.º de abril e se intensificou nas últimas semanas, após o governo informar que não haveria reajuste para o funcionalismo público federal este ano. Nesta semana, cresceu a participação dos funcionários de maior hierarquia na paralisação, com adesão de chefes-adjuntos e consultores.

Os servidores pedem agora a inclusão de um bônus de produtividade na minuta que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, prometeu encaminhar ao Ministério da Economia, com pautas não salariais. O Sindicato Nacional de Funcionários do BC (Sinal) ainda informou que cortou pela metade a demanda de reajuste, de 27% para 13,5%.

Há diversos impactos da greve além do atraso nas publicações. Várias agendas normativas estão paradas, como a regulação prudencial das instituições de pagamento, questões relacionadas à Basileia 3 e novas regras de sustentabilidade, além de reuniões com o mercado sobre a regulamentação do novo marco de câmbio. ● THAÍS BARCELLOS

Empreendedorismo Campanha de renegociação

BB renegocia R$ 150 mi em dívidas de pequenos negócios

BRASÍLIA

O Banco do Brasil já renegociou dívidas em atraso de 6 mil pequenos empresários e microempreendedores individuais (MEIs) na primeira semana da Campanha Nacional de Renegociação de Dívidas, promovida pelo Sebrae Nacional. Em valores, as renegociações são da ordem de R$ 150 milhões nas contas do BB.

Segundo o banco, a procura por renegociação em canais digitais do BB aumentou cerca de 200% durante a campanha, iniciada em 3 de junho.

O objetivo da mobilização é apoiar micro e pequenos negócios que tenham empréstimos com parcelas em atraso vinculados ao Fundo de Aval do Sebrae (Fampe), fundo garantidor com aval do Sebrae para operações de crédito de pequenos negócios. Podem ser também reavaliados outros empréstimos e financiamentos eventualmente em atraso.

Até o fim de junho, o BB vai renegociar as parcelas de negócios com faturamento bruto anual abaixo de R$ 4,8 milhões e dívidas vencidas há mais de 15 dias. O saldo devedor pode ser renegociado em até 96 meses, com taxas a partir de TR + 1% ao mês. O banco também oferece rebate de até 92% para dívidas vencidas há mais de 60 dias.

Além do BB, participam da Campanha Nacional de Renegociação de Dívidas a Caixa, o Banco Original, Serasa, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e outras instituições de fomento. ● T.B.

Comportamento **De 'baby boomer' a Z**

Empresas de consumo se desdobram para agradar a 4 gerações

Marcas têm de estar atentas às necessidades de todas as faixas etárias; para isso, precisam encontrar a forma de se comunicar com cada uma delas

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Enquanto a mãe, Maria Eliete, define a compra pelo preço, Bianca Sales prioriza produtos orgânicos

RENÉE PEREIRA

O aumento da expectativa de vida da população e os novos hábitos da geração Z criaram um desafio a mais para as empresas conquistarem os consumidores. Ao mesmo tempo em que precisam atender o público com maior poder aquisitivo, representados pelos *baby boomers* e X, também são pressionados pelo comportamento moderado e consciente da geração Z, o consumidor do futuro.

Cada uma dessas gerações tem particularidades, pois todas cresceram em contextos socioculturais e econômicos distintos, o que influencia a forma de consumir. Para a geração Y e Z, não basta ter preço e produto bom. É preciso ter propósito e uma história por trás daquilo que estão comprando. Para os baby boomers e parte da X, valem qualidade e, lógico, preço adequado. Esses grupos gostam de ostentar bens mais do que os jovens, que buscam praticidade e comodidade.

"As marcas têm dificuldade para encantar essa nova geração, que praticamente não vê TV aberta. Eles estudaram mais, têm mais acesso à saúde e são mais plurais", diz o sócio da GS&Consulting, Jean Paul Rebetz. Ele explica que esses consumidores nasceram numa época de oferta abundante de produtos, diferentemente de gerações passadas, que viveram a escassez no mercado devido à economia mais fechada. "Agora é mais fácil falar em sustentabilidade e *storytelling*."

ESPELHO. Na outra ponta, a vida das empresas também não tem sido fácil. Pesquisa da Nielsen mostra que só 23% das pessoas com mais de 55 anos se sentem representados nas propagandas. "O envelhecimento no Brasil é algo novo. As empresas ainda não sabem como atender esse público", diz Clea Klouri, sócia-fundadora da Data8, especializada no mercado da longevidade.

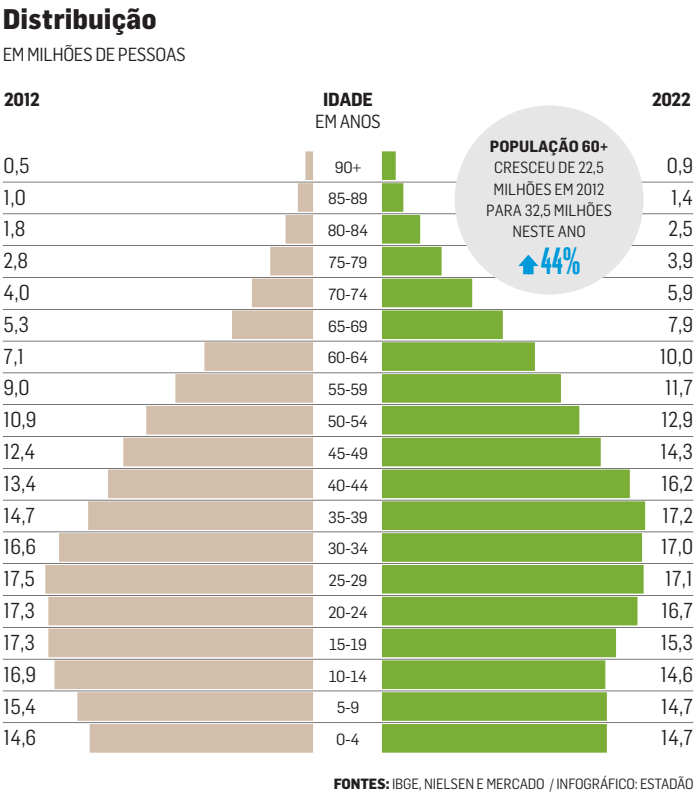
Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem 32,5 milhões de pessoas com 60 anos ou mais – quase 12 milhões a mais do que há dez anos. Apesar de ser um mercado de elevado potencial de consumo, diz Clea, as marcas não conversam com esse público. É uma geração invisível que reclama da falta de produtos adequados em quase todos os setores, como beleza, moda e até alimentos.

Segundo ela, apesar de as empresas ainda terem receio de se comunicar com esse público e parecer uma marca velha, há um movimento – ainda tímido – para romper essa barreira.

Ferramentas
As marcas, para alcançar consumidores tão diversos, têm explorado mais canais, com diferentes linguagens

A Natura é uma das que buscam se aproximar dos consumidores maduros, com mais dinheiro para gastar. "Temos uma diversidade e amplitude de marcas para cada personalidade. A linha Chronos é para mulheres acima de 40 anos", diz Maria Paula Fonseca, diretora global da marca Natura. Segundo ela, para a Natura, é mais fácil chegar a esse público do que à geração Z. "Esse público, exige uma mensagem diferente, que envolve uma causa. Nessa linha, apostamos na sustentabilidade."

A IDADE DOS BRASILEIROS

Como é formada a população brasileira, de acordo com a faixa etária

A iniciativa ocorreu na linha mais popular, o Kayak, em que as tampas da embalagem passaram a ser feitas com plástico retirado do oceano. "Com isso, desenvolvemos uma cadeia de reciclagem. E isso responde em parte à pergunta dessa geração sobre o que a empresa faz."

CONDIÇÕES. As causas sociais e ambientais têm ganhado relevância na vida das pessoas, o que influencia o consumo. Apoiar essas iniciativas passou a ser exigência dos clientes na hora de escolher uma marca. A jovem Bianca Sales, por exemplo, exige produtos orgânicos, enquanto a mãe, Maria Eliete, leva mais em conta o preço (*leia mais na página ao lado*).

"A preparação para o futuro está ocorrendo em ritmo acelerado e queremos ser uma empresa de tecnologia de mobilidade", diz Frederico Battaglia, diretor de marketing da Stellantis, empresa que detém 14 marcas, entre elas a Fiat, Jeep, Peugeot, Citroën e Ram. Para garantir a pegada de carbono zero, a empresa tem um plano ambicioso que envolve eletrificação e veículos híbridos (etanol e elétrico).

Hoje, diz ele, os consumidores pedem uma história interessante sobre o produto, que precisa ser real. "Com o acesso à informação, não basta dizer que é legal, tem de mostrar que é legal." Segundo o executivo, a lição de casa das empresas nesses tempos tão conectados é entender o perfil dos clientes e tentar entregar o melhor produto possível. Por isso, em 2021, a empresa criou a Flua, uma empresa de assinatura de carros que oferece planos de locação de 1 a 3 anos.

Para alcançar consumidores tão diversos, as empresas têm explorado inúmeros canais de comunicação. O desafio com essa multiplicidade de meios é usar a linguagem adequada para cada um deles. "Além disso, tem um criador específico para cada plataforma, um nativo 'expert' daquele ambiente", diz a diretora de marketing Corporativo da Lojas Renner, Maria Cristina Merçon.

A Renner está presente em todas as redes sociais. No TikTok, na qual tem mais de 1,1 milhão de seguidores, a estratégia é fazer lives e levar mensagem de encantamento para os usuários. "Antes era mais simples. Usávamos uma mesma mensagem num discurso menos direto. Hoje temos de entender como o cliente se relaciona com a marca e ver como falar com ele."

Na C&A, a estratégia também está focada na sustentabilidade. A empresa tem feito coleções baseadas no meio ambiente. São coleções com algodão mais sustentável e peças recicláveis – segundo a empresa, 55% das matérias-primas são de origem mais sustentável. O vice-presidente comercial da empresa, Francisley Donatti, conta que a C&A recolhe jeans usado, recicla e faz novas peças. ●

Comportamento **As prioridades de cada geração**

De baby boomer a Z, consumidores contam como escolhem produtos

Jovens gostam de peças com apelo sustentável e não se apegam a marcas; os mais velhos buscam preço e qualidade

RENÉE PEREIRA

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Natália, que incentiva o consumo consciente, estica a calça que o filho Flávio comprou em brechó

Aos 25 anos, Bianca Sales é daquelas consumidoras que exigem postura ética e sustentável por parte das marcas que consome. Já baniu um restaurante da sua lista de opções por não concordar com um posicionamento da empresa que considerou racista. "Procuro pesquisar se a empresa tem responsabilidade social, se é comprometida com a sociedade e se levam em conta a diversidade e inclusão", diz Bianca, que atualmente faz a sua segunda graduação.

Nessa linha mais sustentável, ela procura consumir em casa apenas comida orgânica, apesar de ser mais cara. Também gosta de produtos periféricos, que ajudam a desenvolver pequenos empreendedores da periferia. "Não ligo para marcas famosas. Só com tênis, que acabo comprando os tradicionais", diz ela.

Sua mãe, Maria Eliete Sales, de 64 anos, tem outras preocupações na hora de consumir. Diferentemente da filha, não compra produtos orgânicos, por causa do custo elevado. "Olho sempre o preço e a qualidade do produto. No caso de alimentação, gosto de comprar alguns produtos, como arroz e feijão, de marcas específicas, pois têm qualidade melhor", afirma ela.

Na compra de roupas, no entanto, procura peças mais baratas e sem marcas famosas. Mas reclama que nem sempre encontra o que quer. "Falta um meio termo. Não gosto de roupas muito velhas e também não dá para usar peças feitas para jovens."

BRECHÓ. Natália Luana da Silva tem 33 anos, e seu filho Flávio Augusto de Aquino, 14. Ela é da geração Y, e ele da Z. Natália se diz econômica, não é consumista. Ao contrário de muita gente da sua geração, ela sonha em comprar a casa própria para deixar o aluguel e ficar mais tranquila financeiramente. Na hora de comprar, diz que tem sempre uma preocupação com a sustentabilidade dos produtos adquiridos. "Procuro usar produtos sustentáveis, mas nem sempre é possível. Mas, quando posso, opto pelo que é ambientalmente correto."

O filho ainda está formando seu perfil de consumidor e começa a escolher suas próprias coisas. Gosta de comprar jogos e artigos relacionados a skate. Mas, quando o assunto é moda, é difícil agradá-lo. Não costuma gostar das peças oferecidas pelas lojas tradicionais. Agora ele descobriu os brechós, onde encontra coisas mais "bacanas". Além disso, contribui com a sustentabilidade do planeta", diz ela. ●

CIRCE BONATELLI, MATHEUS PIOVESANA E KARLA SPOTORNO / GABRIEL BALDOCCHI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Santander busca R$ 4 bi com imóveis retomados e agências fechadas

O Santander Brasil está transformando em limonada os "limões" que recebe. O banco criou uma empresa de investimentos imobiliários a partir de ativos que passaram a suas mãos como efeito colateral de outras atividades. Metade do estoque é formada por agências desativadas por causa de cortes de custos ou menor demanda. O banco também tem reconfigurado a rede física, formada em grande parte por agências herdadas de Banespa e Real. A outra metade do estoque tem os imóveis recebidos como garantia de dívidas não pagas, como casas e apartamentos, terrenos, galpões e áreas rurais. O Santander retomou 700 imóveis de dívidas em 2021, menos de 1% da base de crédito imobiliário no ano passado.

Banco criou empresa para projetos

Normalmente esses imóveis vão a leilão. Mas o banco viu a possibilidade de extrair mais valor desses ativos e criou a SHI, há três anos. Até aqui, os projetos somam 16 mil apartamentos em produção, que devem movimentar R$ 4 bilhões em valor geral de vendas.

SHI atua como sócia das incorporadoras

À frente da SHI está o diretor de crédito imobiliário, Sandro Gamba, ex-CEO da Gafisa. O seu time tem 15 profissionais com experiência na área de desenvolvimento de projetos imobiliários. A SHI atua como sócia das incorporadoras, cedendo os terrenos para as obras das edificações que serão reformadas.

● **AVANÇO.** O banco também oferece financiamento à produção. A incorporadora é quem ergue e comercializa o novo empreendimento. Alguns desses projetos têm, inclusive, espaço na área comercial para instalar uma nova agência. Nos últimos anos, o Santander Brasil tem buscado expandir sua presença física no interior do País. A região Centro-Oeste, por exemplo, é um dos focos, dada a pujança do agronegócio.

● **NO FORNO.** Para o próximo ciclo há mais 10 mil unidades em fase de estudos com incorporadoras residenciais e comerciais. Não há prazo definido para o lançamento, que dependerá das condições de mercado.

UM NOVO DESTINO

NILTON FUKUDA/ESTADÃO -2/5/2019

Metade do estoque de imóveis é formada por agências desativadas do Santander em função de corte de custos ou de menor demanda

● **MAIS UM PASSO.** O banco digital N26 vai abrir as portas para mais 10 mil clientes brasileiros a partir desta semana. A fintech de origem alemã, com 7 milhões de clientes no mundo, opera no País em fase de testes, atualmente com 2 mil usuários, e uma fila de espera que supera os 200 mil.

● **EDUCAÇÃO.** A estreia oficial deve acontecer neste ano, mas não há uma data definida. O N26 vai oferecer crédito, mas também uma plataforma de "cuidado financeiro", para que os clientes aprendam a lidar com as próprias finanças.

● **MUDANÇA.** O N26 anunciou o desembarque no Brasil em 2019 e conseguiu licença de Sociedade de Crédito Direto (SCD) do Banco Central em 2020. A estreia foi postergada, entretanto, diante dos ajustes nos produtos. A filial brasileira está construindo tudo do zero para estrear.

● **JABUTICABA.** Um exemplo é o cartão de crédito. Na Europa, a fintech não oferece o produto, mas sim um cartão de débito associado a uma linha de cheque especial. A cultura de financiamento do brasileiro, porém, tornou obrigatório ter o cartão de crédito por aqui.

● **8 OU 80.** Um dos testes que o N26 realiza é na concessão de limites. O banco está analisando o que funciona mais: vender um cartão com limite pequeno e aumentá-lo conforme a fatura é paga ou conceder de saída um limite maior, estimulando mais uso do crédito.

● **REFORÇO.** Cerca de oito gestoras estão no radar da Brasilprev para aumentar a oferta de fundos de terceiros da líder em previdência privada. A estratégia é complementar a atual parceria, hoje representada por 18 gestoras independentes. Juntos, esses negócios administram R$ 13 bilhões.

SOBE

Valor de resgate em ciberataque aumenta

PIXABAY -9/9/2021

As corporações vítimas de ciberataques pagaram, nos cinco primeiros meses do ano, em média US$ 952.162 (cerca de R$ 4,7 milhões) para recuperar seus arquivos, valor 71% superior ao ano passado, segundo relatório global da Unit 42, divisão de inteligência da Palo Alto Networks.

DESCE

Sinergia entre BRMalls e Aliansce deve ser menor

FILIPE ARAUJO/ESTADÃO-30/4/2012

A fusão entre BrMalls e Aliansce Sonae deve gerar um retorno menor do que o divulgado pelas empresas. Segundo o Citi, as sinergias oriundas da união devem gerar ganhos anuais da ordem de R$ 100 milhões, menos da metade dos R$ 210 milhões anunciados pela Aliansce.

ALTO ESCALÃO

*Luana Pavani **E-mail:** luana.pavani@estadao.com*

DELTA ENERGIA. Alessandro di Domênico (ex-Hidrotérmica) chega para presidente da Delta Geração no lugar de Luiz Fernando Vianna, que passa a VP institucional e regulatório do grupo.

NATURA&CO. Antes diretora de Customer care do grupo para América Latina, Paula Pimenta torna-se gerente geral da The Body Shop no Brasil.

KRAFT HEINZ. Bruno Keller foi promovido a presidente para América Latina, no lugar de Pedro Navio, rumo aos Estados Unidos.

TIM. Dois novos diretores: Fabia Lima (ex-Omni, Itaú) na área de experiência do cliente e Daniel Serman (ex-Brookfield) na de governança de dados.

TREND MICRO. Promoveu Cesar Candido a diretor geral no Brasil.

OLIST. Sandra Montes (ex-Rappi, OLX) vem para a posição de CMO.

GALDERMA. Daniele Baeta (ex-Danone Nutricia) é anunciada diretora de Business Support Brasil e Latam.

SYSTEMIQ. A ex-secretária de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Patricia Ellen, assume a presidência da consultoria no Brasil.

RD. Flavio Correia deixa a função de diretor de multicanal e e-commerce e responde por Relações Institucionais e com Investidores.

BMW. Tatiana Biasetton é a nova head de Marketing e CRM no Brasil.

KPMG. Contratou como líder para área de saúde e ciências da vida Rita Ragazzi.

ARQUIVO PESSOAL-13/4/2022

Flavia Rosário
Cora

Ex-Waze, Flávia vai liderar o marketing da fintech Cora como CMO

LABSIT. Suzyanne Oliveira (ex-Creditas) assume como VP Chief of Staff.

PRUDENTIAL. Bruno Novicki, ex-franqueado, torna-se VP comercial regional e RCMO.

SONY MUSIC BRASIL. Cristiane Simões passa a VP de marketing e promoção.

MOENGAGE. Anuncia para Brasil e Latam os diretores Bruna Tormin Leite (vendas) e Jeff Paiva (marketing).

COBLI. Omar Jarouche (ex-ClearSale) é o novo CMO. ●

Sua Carreira Escritórios

Trabalho híbrido afasta empresas de Manhattan

Gestores buscam ficar mais perto de suas equipes; êxodo corporativo é um desafio para o setor imobiliário de NY

THE NEW YORK TIMES

Antes da pandemia, o trajeto de Maz Karimian até Manhattan era um deslocamento muitas vezes degradante de 30 minutos entre duas linhas de metrô que costumam estar lotadas ou atrasadas. Mas, quando ele voltou ao escritório na semana passada, seu trajeto parecia tranquilo: um passeio de bicicleta de sua casa em Carroll Gardens até o escritório realocado de sua empresa, a cerca de 10 minutos, em Dumbo. "Adoro o metrô e acho que é um ótimo meio de transporte, mas, sinceramente, se eu puder escolher entre ar fresco e ar compartilhado e em ambiente fechado, escolherei isso aqui todas as vezes", disse Karimian, diretor de estratégia do Ustwo, um estúdio de design digital.

Mais de dois anos após a pandemia provocar um êxodo em massa dos prédios de escritórios da cidade de Nova York, e depois de muitas empresas anunciarem e depois suspenderem os planos de retorno ao escritório, os funcionários finalmente começaram a voltar para suas mesas. Mas o trabalho remoto basicamente reformulou a maneira como as pessoas trabalham e diminuiu a predominância do local de trabalho dentro das corporações.

As empresas se adaptaram. As salas de reuniões ganharam uma nova cara. As mesas que antes eram usadas apenas por uma pessoa passaram a estar disponíveis a qualquer um por ordem de chegada. Os gestores adotaram acordos de trabalho flexíveis, permitindo que os funcionários decidam quando querem trabalhar presencialmente.

E algumas estão tomando medidas para tornar o retorno ao local de trabalho interessante: realocando seus escritórios em áreas mais próximas aos locais onde seus funcionários vivem. Em Nova York, as mudanças refletem um esforço das organizações para reduzir um grande obstáculo para ir trabalhar: o deslocamento. Antes da pandemia, os trabalhadores da cidade tinham o trajeto de ida mais longo dos EUA: cerca de 38 minutos, em média.

RETOMADA. Há sinais recentes de que a Nova York está se recuperando. Os turistas estão chegando em número maior do que em 2021, a ocupação dos hotéis aumentou e, no início deste mês, o número diário de passageiros do metrô alcançou um recorde para os tempos de pandemia com 3,53 milhões de passageiros. Embora esses sinais sejam promissores, um elemento vital da economia da cidade continua prejudicado: os prédios de escritórios.

> **Minoria**
> **Só 8% dos funcionários de Manhattan estão trabalhando no escritório todos os dias, diz pesquisa**

O prefeito Eric Adams e a governadora Kathy Hochul fizeram apelos para que as empresas exigissem o retorno das pessoas ao escritório. Mas, do fim de abril ao início de maio, só 8% dos funcionários de Manhattan trabalhavam presencialmente cinco dias por semana, segundo pesquisa da Partnership for New York City, grupo que reúne os principais CEOs da cidade. Cerca de 78% dos 160 principais empregadores entrevistados disseram que adotaram sistemas de trabalho híbrido. A maioria dos trabalhadores planeja voltar ao escritório apenas alguns dias por semana.

Essa situação tem sido uma das mais desafiadoras em décadas para o setor imobiliário de Nova York. Cerca de 19% dos escritórios em Manhattan estão vagos. Antes da pandemia, esse número era de 12%.

Antes da pandemia, era comum que empresas mudassem os endereços de seus escritórios pela cidade. A cidade oferece um incentivo fiscal de até US$ 3 mil em créditos no imposto de renda anual por funcionário para empresas que se mudam para um bairro mais distante. Quase 200 empresas receberam o desconto em 2018, totalizando US$ 27 milhões, segundo o Departamento de Finanças da cidade.

Algumas construtoras de escritórios estão apostando que bairros fora de Manhattan são atraentes por conta própria. Milhares de metros quadrados estão em construção no Brooklyn, incluindo um prédio de 24 andares. "Você não pode ignorar a base de talentos que se mudou para o Brooklyn e para o Queens", disse Jed Walentas, CEO da incorporadora imobiliária Two Trees Management. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

EMPREGOS

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PROFISSIONAL DE VENDAS
Empresa Americana contrata. Profissional de vendas c/ experiência em telemarketing. C/ vontade de crescer e foco em resultados. Formação superior, noções de inglês. Como vai trabalhar de casa o ambiente precisa ser tranquilo, calmo e organizado. Ampla experiência em vendas direta ou por telefone. Tr: contact@fastglobalgroup.com

REPRESENTANTE COML AUTÔNOMO
Empresa localizada na cidade de Itatiba/SP do ramo Utilidades Domésticas. Região de Atuação: Estado de São Paulo. Experiência em vendas externas. Interessados Contatar ☎(11)94006-0285 ou e-mail: vendas@mitatiba.com.br

VENDEDOR
E Extrusor p/filmes,sacolas,sacos de lixo ☎(13)99735-9619 Maria

VENDEDOR EXTERNO
Exp. Salário fixo + comissão+ aj. Precisa ter c/ carro currículo via Whats ☎ (11)96587-0101

Estágios CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO ADMINISTRATIVO
Cursando a partir do 3°semestre de Administração ou Ciências contábeis. Experiência no ramo imobiliário (diferencial). Fácil acesso ao bairro Saúde/SP. Pacote Office. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - São Paulo. R$ 1,100.00. Vale Transporte. Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/msg-imoveis-estagio-administrativo-v1

ESTÁGIO ADMINISTRATIVO/COMPRAS
Cursando Administração ou Engenharia de Produção com formação entre Jun/2024 a Dez/2025. Inglês intermediário. Pacote Office Intermediário. Estudantes do período noturno. Fácil acesso à região de Osasco. Das 09:00 às 16:00. Osasco - São Paulo. De R$1,500.00 até R$1,600.00. Vale Transporte. Plano Odontológico. Vale Refeição. Seguro de Vida. Plano de Saúde.https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/danfoss-do-brasil-estagio-em-compras-osasco-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO COMÉRCIO EXTERIOR/LOGÍSTICA
Cursando Ensino Superior em Comércio Exterior, Administ. de Empresas (com enfâse em Comércio Exterior, Logistica), no período noturno. Formação prevista a partir de Jun/2024. Inglês Intermediário; Necessário conhecimento no pacote Office; Desejável Conhecimento em SAP. Residir em Louveira ou Jundiaí - SP. Das 08:00 às 14:00. R$ 1,897.21. Vale Transporte. Vale Refeição.Vale Alimentação. Restaurante na Empresa. Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/ahlstrom-munksjo-estagio-em-comercio-exterior-logistica-louveira-v1

ESTÁGIO DE JORNALISMO
AUDIOVISUAL, PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, MARKETING. Conhecimento Pacote Office. Rotinas Administrativas. Cursando Ensino Superior em Jornalismo, Audiovisual, Produção de Conteúdo, Marketing. Das 10:30 às 17:30. São Paulo - São Paulo. R$ 1,890.00. Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/sebrae-estagio-de-jornalismo-audiovisual-producao-de-conteudo-marketing-v1

ESTÁGIO DE JORNALISMO
RELAÇÕES PÚBLICAS OU COMUNICAÇÃO.Conhecimento Pacote Office. Rotinas Administrativas. Cursando Ensino Superior em Jornalismo, Relações Públicas ou Comunicação. Vaga destinada também para pessoas com deficiência Auditiva, Física.Das 10:30 às 17:30. São Paulo - São Paulo. R$ 1,890.00. Vale Transporte.https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/sebrae-estagio-de-jornalismo-relacoes-publicas-ou-comunicacao-v1

ESTÁGIO DO ENSIMO MÉDIO
Estudantes do Ensino médio com formação em 2022. Residir em Hortolândia. Das 09:00 às 15:00. Hortolândia - São Paulo. R$ 600,00. Vale Transporte. Seguro de Vida.https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/saf-estagio-do-ensino-medio-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO
Excel Intermediário. Power Point. Cursando Administração Formação entre Jun/2024 e Dez/2024. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - São Paulo. R$ 1,300.00. Vale Transporte. Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/segasp-univalores-area-administracao-comercial-v1

ESTÁGIO EM CONTABILIDADE
Estudantes do Ensino Técnico em Administração ou Contabilidade à partir do 2° ano. Estudantes do Ensino Superior em Administração ou Ciências Contábeis A partir do 3° ano. Ter disponibilidade para estagiar das 8:00 às 15:00. Ter fácil acesso ao bairro Lapa de Baixo. Das 08:00 às 15:00. São Paulo - São Paulo. R$ 1,400.00. Vale Transporte.Possibilidade de efetivação. Vale Refeição 37,00/ dia. Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/aqui-pay-estagio-em-operacoes-v1

ESTÁGIO EM ESTOQUE
Estudantes cursando Ensino médio. A partir de 16 anos de idade. Fácil acesso a região Centro. Das 12:00 às 18:00. Guarulhos - São Paulo. R$ 600.00. Seguro de Vida. Possibilidade de efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/decor-e-tudo-mais-estagio-em-estoque-v1

ESTÁGIO EM FATURAMENTO E VENDAS
Cursando Superior em Administração de empresas, com formação entre Jul/2023 e Dez/2024. Pacote office Intermediário. Residir na região de Valinhos ou Vinhedo - SP. Das 08:00 às 15:00. R$ 1,450.00. Vale Refeição,Vale Transporte,Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/chemlub-estagio-em-faturamento-e-vendas-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM MARKETING
Cursando Graduação ou Tecnólogo em Marketing, Administração, Comunicação com previsão de formação entre dezembro de 2022 à junho de 2025. Inglês intermediário. Conhecimentos no Pacote Office (especialmente Excel). 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais.São Paulo - São Paulo. R$ 1,400.00. Vale Transporte. Possibilidade de efetivação. Vale Refeição R$37,00. Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/vega-brasil-estagio-em-marketing-v1

ESTÁGIO EM OPERAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS
Cursando Administração ou Engenharia de Produção entre o 5° e o 7° semestre; Excel intermediário; Power Point intermediário; Desejável experiência profissional anterior.Das 09:00 às 16:00. Barueri - São Paulo. R$ 1,500.00. Vale Transporte. Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/todo-estagio-em-operacao-e-melhoria-de-processos-v1

ESTÁGIO EM OPERAÇÕES
Cursando a partir do 3°ano de Administração ou 4°ano de Engenharia de produção; Domínio total do pacote office; Power BI (diferencial); Fácil acesso à região da Berrini-SP.30 horas Semanais. 2 folgas Semanais.São Paulo - São Paulo. R$ 2,000.00. Vale Transporte. Vale Refeição. Plano Odontológico. Plano de saúde. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/aqui-pay-estagio-em-operacoes-v1

ESTÁGIO EM PROGRAMAÇÃO
Estudantes cursando, a partir do 2° semestre, de Ciência da Computação, Analise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e cursos relacionados. Conhecimentos em Inglês.Fácil acesso a região de Moema.30 horas Semanais. 2 folgas Semanais.São Paulo - São Paulo. R$ 960.00. Vale Transporte. Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/codebuddy-estagio-em-programacao-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM PROJETOS
Estudantes cursando do o 5° ao 8° semestre, superior em Eletrônica, Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Redes de Computadores, Automação e Controle e cursos similares. Desejável experiência em projetos de engenharia, tais como: de Redes de Computadores, Telefonia, CFTV e Controle de Acesso, sistemas de Automação de Detecção e Alarme de Incêndio.Desejável ter conhecimento em desenvolvimento de software.Conhecimentos avançados em Rede de Cabeamento Estruturado e CFTV, AutoCad e Excel nível intermediário será um diferencial.Das 08:00 às 16:00. São José dos Campos - São Paulo. R$ 1,000.00. Vale Refeição. Vale Transporte.Seguro de Vida. Possibilidade de efetivação. Estacionamento. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/erione-estagio-em-projetos-v1

ESTÁGIO EM PROJETOS
Estudantes cursando do o 5° ao 8° semestre, superior em Eletrônica, Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Redes de Computadores, Automação e Controle e cursos similares. Desejável experiência em projetos de engenharia, tais como: de Redes de Computadores, Telefonia, CFTV e Controle de Acesso, sistemas de Automação de Detecção e Alarme de Incêndio.Desejável ter conhecimento em desenvolvimento de software. Conhecimentos avançados em Rede de Cabeamento Estruturado e CFTV, AutoCad e Excel nível intermediário será um diferencial.Das 08:00 às 16:00. São José dos Campos - São Paulo. R$ 1,000.00. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/erione-estagio-em-projetos-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO MARKETING
Cursando Publicidade, Propaganda ou Marketing com conclusão entre jun/2023 a dez/2024. Conhecimento intermediário em Photoshop. Conhecimento em HTML. Conhecimento nas ferramentas de WordPress; Pacote Adobe e Microsoft Office. Conhecimento de Google Analytics, Google Ads, Facebook Ads e plataformas de gestão digital, como RD Station/ Marketing Cloud. Conhecimento de canais de marketing online. Idioma inglês será um diferencial. Das 09:00 às 16:00. São Caetano do Sul - São Paulo. R$ 1,045.00. Vale Transporte. Assistência Médica. Possibilidade de Prorrogação. Café da manhã na empresa. Modelo hibrido (1 dia no escritório). VR Flex no valor de R$ 38,50/dia. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/euroimmun-brasil-marketing-v3

ESTÁGIO NA ÁREA DE MARK./ADMINISTRATIVA
Cursando Administração ou Marketing;Formação entre dez/2022 a dez/2024;. Fácil acesso a região leste/SP - Jd. Independência. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - São Paulo. R$ 1,000.00. Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/parreira-multimarcas-estagio-na-area-de-marketing-administrativa-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
Ensino Técnico em Segurança do Trabalho cursando, com formação prevista a partir de 06/2023; Conhecimento de Pacote Office (nível Intermediário);. Disponibilidade para estagiar das 08h às 14h (Segunda a Sexta-feira). Residir em Caieiras, Perus, Franco da Rocha ou nas proximidades.Caieiras - São Paulo. R$ 1,897.21. Vale Transporte. Vale Refeição.Vale Alimentação. Restaurante na Empresa. Seguro de Vida.https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/ahlstrom-munksjo-estagio-tecnico-em-seguranca-do-trabalho-caieiras-v1

SUPORTE/TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Estudantes a partir do 3 semestre dos cursos: Analise de Sistemas, Ciência da Computação, Eng. da Computação ou Eng. de Software. Conhecimento do Pacote Office. Conhecimento no idioma inglês será um diferencial. Local: SOROCABA - ponto de referência das empresas SANOH E PIRELLI. Das 08:00 às 15:00. R$ 1,853.74. Vale Transporte. Restaurante na Empresa. Seguro de Vida. Assistência Médica. Possibilidade de Prorrogação. Possibilidade de efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/plastic-omnium-suporte-tecnologia-da-informacao-sorocaba-v1

Inscrições gratuitas e informações:
Tel. 3003-2433
(O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

site www.ciee.org.br ou na unidade CIEE mais próxima, informando o código da vaga.

Empreendedorismo Negócios em parceria

Licenciamento dá força a pequenas marcas

Empresas como Brownie do Luiz ganham visibilidade e mercado ao se associarem a grandes organizações

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Mesmo com produtos inovadores e um marketing eficiente, negócios de menor porte muitas vezes demoram a conquistar mercado. Entre as estratégias para ganhar visibilidade, uma aposta que vem funcionado para essas empresas é o licenciamento – uma parceria em que grandes marcas se associam às menores para criar produtos exclusivos. As iniciativas podem ir desde uma roupagem nova para um produto que já existe até o desenvolvimento de uma linha de produtos do zero.

Na marca carioca Brownie do Luiz, esse movimento nasceu como um jeito de superar a instabilidade no começo da pandemia. O sócio Luiz Rondinelli começou com parcerias com artistas que foram forçados a interromper boa parte de suas atividades. Assim nasceu o projeto em que, a cada mês, um artista assinava a arte das latas de brownie, carro-chefe da empresa. "A ideia era potencializar a venda no online, mas também trazer um faturamento recorrente para essa galera que estava parada, já que a pessoa ganha R$ 5 a cada lata vendida", diz Rondinelli.

A visibilidade levou a outras parcerias. "Fizemos um projeto de três meses com o Botafogo para a Páscoa. Eram três latas com os uniformes do time e foi um sucesso", diz ele, lembrando que o e-commerce teve 500% de aumento nas vendas no período. Em seguida vieram Patati Patatá, para atingir o público infantil, Flamengo (parceria que teve o maior impacto de mídia, segundo o empreendedor) e a rede Cinemark.

"Vamos fazer agora com Anitta, *Big Brother Brasil*, CBF. Nesse mercado do futebol a gente está muito bem posicionado", conta.

GILVAN DE SOUZA / FLAMENGO

Parceria com o Flamengo trouxe visibilidade ao Brownie do Luiz

TENDÊNCIA. Outra marca que vem apostando nos licenciamentos é a fabricante de sorvetes de baixa caloria Lowko, que acaba de fechar parceria com a Nestlé para produzir um picolé de leite Ninho, batizado de Lowko Pops Milk. "O Ninho, que talvez seja uma das marcas mais fortes da Nestlé, é um produto que não leva açúcar", afirma Rodrigo Studart, fundador da startup. "Tem um posicionamento muito focado em nutrição infantil, de ser um produto de saudabilidade para as famílias. Encaixou no posicionamento tanto da Lowko quanto da Ninho." A parceria vem na esteira de outras experiências com Sucos Do Bem, da Ambev, Taeq, do Grupo Pão de Açúcar (GPA), A Tal da Castanha e SuperCoffee.

Para Adriana Lotaif, fundadora da marca de pipocas gourmet Pipó, as parcerias agregam muito porque trazem elementos de inovação, experiência de consumo, marketing e comunicação. A empreendedora foi procurada pela Netflix para a celebração de dez anos do serviço de streaming no Brasil.

"Eles queriam fazer algumas parcerias de cobranding e licenciamento com marcas de alguns segmentos e tinha de ter pipoca por um motivo quase óbvio", diz Adriana. Hoje, entre os produtos mais vendidos da Pipó, dois são próprios e três, frutos de parceria. "Isso complementa o nosso mix." ●

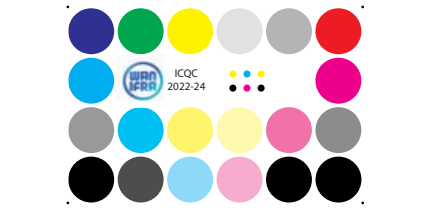
OFERTAS EM DESTAQUE

VW 24280 CRM 6X2 13/13

Sicoob - Mantiqueira. 21/06/2022 10h. Carro e Caminhões. Leilão online. Relação site, àv+5% comi. Leiloeiro Gustavo Moretto Guimarães de Oliveira JUCESP 640 www.sumareleiloes.com.br.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Edital de Leilão nº 281/22

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos termos do inciso I, artigo 22 e artigo 328 da Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e demais alterações, com fulcro na Lei Estadual nº 15.276/2014 e seu Decreto regulamentador, e Resolução do CONTRAN n° 623, de 06 de setembro de 2016, faz saber, que realizará nos dias 13 e 14 de junho de 2022, a partir das 10:00 horas, por intermédio de sistema eletrônico no site www.chuileiloes.com.br e simultaneamente presencial, no endereço Rua Lord Cockrane, 616 – 13º andar - Cj.1.308 – Ipiranga – São Paulo/SP – Cep. 04.213-001, acompanhado pelo Servidor Público Designado, o leilão de aproximadamente 681 lotes entre veículos e motocicletas, destinados a sucata, reciclagem e recuperável c/ direito a documento, que se encontram recolhidos e depositados no pátio municipalizado de Itapevi/SP, localizado na reserva técnica no endereço Estrada Senador José Ermírio de Moraes, 400 - Paiol - Araçariguama,Tel.:(11)3696-0511/3696-0450, que foram relacionados no Edital de notificação n.º 281/22, publicado no DOE de 26 de abril de 2022, Caderno I, às fls. 94 a 98. Os veículos não arrematados serão novamente praceados. A visitação ocorrerá nos dias 09 e 10 de junho 2022, das 9:00h as 16:30h. Demais informações sobre o leilão no site www.der.sp.gov.br/website/Servicos/leilao.aspx ou fone (11) 3311-1644/1561/1562.

FERNANDO CHUI - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 921

OPORTUNIDADES

LEILÕES

300 IMÓVEIS SP E TODO BRASIL
Leilões Caixa nos dias 19 e 20/07 - Descontos a partir de 70% da aval. Online. - www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Celso R. M. Fernandes, JUCESP 928

LEILÃO DE MOTO
No dia 05/07/2022 o Foro de São João da Boa Vista, Vara do Juizado Especial Cível, Criminal e da Fazenda Pública leiloará uma motocicleta Marca: HONDA - Modelo: LEAD 110 - Cor: CINZA - Ano: 2010/2010. Informações no site: www.savoyleiloes.com.br

LEILÃO DE MOTO SERRA
No dia 24/6/2022 a Delegacia Seccional de Polícia de Taboão da Serra/Delegacia de Polícia de Embu-Guaçu leiloará uma 1 motosserra , Marca Husqvarna, Modelo 27 XP, Numeração 2014 4412831, de sabre medindo 20 (vinte) polegadas. Informações no site: www.savoyleiloes.com.br.

LEILÃO DE VEÍCULOS DCTI - LANCES A PARTIR DE R$50
512 Lts Documentados e Sucatas - Dias 13 e 14/6, 10h |Visitação 09 e 10/6 - Pátio Rib. Pires/SP | L.O.: Regina Teresa Franci Brotto - JUCESP 636 www.satoleiloes.com.br | Ligue (11) 4223-4343

LEILÕES

LEILÃO TRF DA 3º REGIÃO EM ATÉ 60X
1º Leilão: 27/06 às 11h e 2º Leilão: 04/07 às 11h | Mais de 150 lotes com até 50% abaixo da avaliação - Outras informações (11) 4223 4343 | L.O.: Antonio Hissao Sato Junior - JUCESP 690 www.satoleiloes.com.br

SATO Leilões

TRT02 - 570ª E 571ª H.P.U
242 lotes: Imóveis, Veículos e outros. 21 e 23/06, 10h. On-line. Inf: www.lancetotal.com.br. Angélica M. I. Dantas - JUCESP 747.

Lance total – O Melhor Negócio em Leilões

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

ARTES E ANTIGUIDADES

AVALIAMOS E COMPRAMOS

Galeria Oscar Freire - Compramos e avaliamos Obras de Arte, jóias, relógios de marcas consagradas. Atendemos domicílio/escrit.Jardins c/hora marcada.Pago à vista (11)99603-3292/99484-8284

GALERIA OF – OBJETOS & ARTE

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

COBERTURA ESTR. ROLON
2.100mts. ☎ (11) 98563-4216 E-mail: natconstrutora@gmail.com

VIGAS - 100 TONELADAS
ESTRUTURAL ☎ (11) 98563-4216 -natconstrutora@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁGUA MINER. TATUAPÉ LUCRO LÍQ. R$6MIL
No Verão/ Calor faz muito mais. Loja mais linda da cidade. Lucro Líquido garantido em contrato !!! 1 motoboy. Moto da loja (inclusa). Negócio muito fácil de aprender. Preço R$95mil (aceito carro)!!! Fico 30 dias, comprovo e ensino tudo. Urgente! ☎ 96447-6902

DROGARIA EM SÃO CARLOS
Interior SP. 3unidades.Ótima localização. Prop (16)99154-5379

ENERGIA EÓLICA & SOLAR/ NATUREZA
Mat. Prima VENTO & SOL. 75 Km Natal/RN. Á. 2.114 HEC., Invest. SÓ R$13.850 Milhões. Docts Compl. RI OK. Atend. Exclusivo Sr.Teixeira imóveisrtc@uol.com.br
☎(11)97245-9560

ESTACIONAMENTO
Curso-Como operar e como comprar + Estágio. (11)99636-9900 c/Basílio. www.lavepark.com.br

ESTACIONAMENTOS
Várias unidades Lucro 7K, 10K, 15K, 20K e 25K Estuda vender parte % ou total(11)98900-2752

INVESTIDOR
Esta é a hora p/comprar Imóveis c/ou s/renda, excel. preços. Ligue LMV Consult. ☎(11)98263-1757

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTÉRICA INVESTIMENTO SEGURO! ESCOLHA A SUA!
SP Centro SP,Código/Blind,300mil
SPZS-SP,Blind. 7Cx.Lucro,$480mil
SP ZO Conf.Blind.4Cx.Lucro30mil
LIT. Caragua, Super, Lucro$ 17mil
SP LIT.Guaruja,Blind.Lucro$8 mil
SP Reg.Araraquara, Lucro$22 mil
SP Campinas Perfil jgs.Lucro24mil
SP Campinas Superm.Lucro10 mil
SPCampinasGdeTopLucro$ 18mil
SP Reg.Jundiaí,7Cxa,Lucro $32mil
SP Reg.Jundiaí, 4Cx.Lucro,$11mil
SP Reg.Limeira,5Cx, Lucro $22mil
SP Reg Paulinia,4cx.Lucro$14mil
SP Reg.Piracicaba,Super.$550mil
SP Reg.P.Prudente Nova,$450mil
SP Reg.Rib.Preto,Conf.Lucro41mil
SP Reg.Rib.Preto,6cxaLucro 20mil
SP Reg.Rib.Preto 5Cxa,$ 850 Mil
SP Reg S. Carlos, Conf. R$370mil
SP Reg S.J.Campos, Lucro$14mil
SP Reg.Sertãozinho,Lucro $11mil
SP Sorocaba Top Super $650mil
SP SorocabaSuperm.Lucro$22 mil
SP Reg Taubate Conf.Lucro $16 mil
GO Goiania Conf. Lucro R$ 26mil
RJ Rg.Cabo Frio,6Cx Lucro$26mil
SC Balneário,Conf,Lucro$15/19m
MPUGA Negócios Fone /Whatsp:
☎(19)99653-2020

MERCADO TABOÃO D. SERRA
Lucro líq. 45 mil mov. 350mil Pço 800 mil facilitado. 94025-0401

OPORTUN. INVESTIDOR
Vendo loja varejo artesanato c/23 anos+ prédio próprio , 300m²+ 2vg, px.M. Perdizes (11)99503-1818

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PEQUENA INDÚSTRIA
Pequena ind.consolidada com mais de 20 anos no mercado da construção civil.(11)99243-2665

MÁQUINAS E MOTORES

IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS NOVAS E USADAS
Ex-tarifário/Isenção ICMS. ☎ (19) 99494-6622 plusbrasil.com.br

TORNO CNC HOMI CENTUR 30D
Fabric.2011. Exc.estado! Funcionando.$198mil (61)98115-7653

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

PROCURO ÁREAS EM SP
p/construção de prédios na Capital. Tel/whatsapp (11)99558 4381

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS

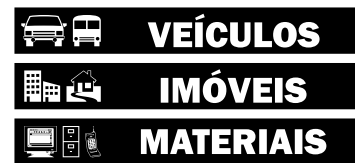
Ót.pç11-959009575/37591582

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓**Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor**
- ✓**Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓**O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo**
- ✓**Forneça seus dados apenas pessoalmente**
- ✓**Faça a transação apenas pessoalmente**
- ✓**Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓**Não adiante nenhum valor**

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS · IMÓVEIS · MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO · INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO · FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

170 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 14.06.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 14.06.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

400 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 15.06.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 15.06.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

AUDI A3 LM 150CV · SCANIA R 440 A6X4 · M.B 314 CDI STREET · SR GUERRA AG TQ

350 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 17.06.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 17.06.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 · CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 · www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Mitsui Sumitomo Seguros
ITAPEVA
Allianz
LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 23.06.2022 - 5ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

INSTRUMENTO MUSICAL - ELETRODOMÉSTICOS - EQUIPAMENTOS & ACESSÓRIOS - OUTROS

Dia 23.06.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

UTILIDADES DOMÉSTICAS - ELETROPORTÁTEIS

Dia 27.06.2022 - 2ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MARTELETE ROMPEDOR STANLEY MAX 1010W

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
20 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 20/06/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 23/06/2022 às 10h00

LOCALIDADES:
BA · GO · MG · MT · PE · PR · RS · SC · SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
IMÓVEL

FECHAMENTO: 27/06/2022
A PARTIR DAS 15h00

**APARTAMENTO DUPLEX ALTO PADRÃO
SÃO PAULO/SP - BAIRRO MORUMBI**
Apartamento nº 131 - 12º e 13º andares
02 vagas indeterminadas na garagem coletiva
Área útil: 219,39m²
Área de lazer com: 4.500m²
Av. Giovanni Gronchi, nº 3933 (in loco nº 3993), esquina c/ a Rua Dr. Laerte Setúbal - Edifício Studium Vogue.
Matrícula nº 25.555 do 18º RI local.
Lance Inicial: R$ 400.000,00

Visitas deverão ser previamente agendadas com o leiloeiro.
imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

HENRIQUE DA CUNHA FERREIRA SANT'ANA
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 730

bradesco

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
40 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 29/06/2022
A PARTIR DAS 20h00

LOCALIDADES:
AM · GO · MG · MT · PA · PE · PR · RJ · RS · SP · TO

APARTAMENTOS • CASAS
• IMÓVEIS COMERCIAIS
• TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

JD PAULISTA
Suntuoso, Ed.Local, Traq.Imed. da R.Est.Unidos, Impecável, 77m² a. u, 1Sts, Arm, Amplo Liv, Terraço, Gr. R$ 740.000,00 ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód. 239311

MOEMA
R$550.000 Frente,55útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
85m² a.u, 2Dts, sendo 2Sts, uma Master, Closet, Arm, Espaçoso Liv, S/Estar, Coz Arm Emb, Gr, S/Fest/ Jgs, R$ 980.000, ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód. 238365

JARDINS
e Campo Belo. Studios 1 e 2 Dorms e aptos 4dorms, c/vaga. Rooftop. Consulte (11)94019-4954 whats

JD AMÉRICA
Imed. Clube Paulistano, 100m², 2Dts, Arm, Banh, Amplo Liv, And. Alto, F.Norte, R$ 900.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F-Cod.237111

MOEMA
R$560.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$620.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

ITAIM
3Dts, sendo 2Sts, Arm, 3Grs, Rua Tranquila, Reformado, Liv p/ Vars Amb, Terraço, Lav, S/Jant, Est, Alm, ccoz+dep, R$ 2.100.000, ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód.238029

JD AMÉRICA
R$1.950.000 3dt(1ste),2vg, reform. 169m²áú, px.Casa Branca. Creci 30955 ☎(11)99556-3105

JD AMÉRICA
$1.720mil,206m²áú,3ds(ste)2vg, Creci 30955. ☎(11)99556-3105

JD AMÉRICA
190m², 3Dts, sendo 1Sts, Closet, Arm, Imed. Estados Unidos x M.R. Azevedo, Amplos Ambientes Sociais, Janelões Sala de Jantar, Copa Coz+Dep, Gr, R$ 1.950.000,00 ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F Cód. 238734

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

MOEMA
R$860.000 Próx.pqe,120ú,3ds (1ste) 2vgs. ☎2198.5555 cr8767

VL GERTRUDES
Cobertura Ed.Vertice,3 suítes, área gourmet, 4vagas,depós., 206m²ÁÚ, piscina aquec, academia, quadras R$2.800.000 (15)99787-0096

VL GUARANI
R$530.000 próx metrô 65m², 2vg 2wc 11)99902-8253 creci 90706

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

SUL | VD | 4DOR

BROOKLIN
R$3.200.000 Cond.Paulistânia, novo/arms,178ú,varandão/churr ar,4ds (3sts),3vgs.F:97632.0165

JARDINS
Duplex luxo impecável c/350 a.u. 4sts,4vg+dep.Abaix.Avaliação por mud.de país. ☎(11)98263-1757

MOEMA
R$1.600.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.250.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

PARAÍSO
R$920.000 4 dorms sendo 1 suíte, amplo living, 2 terraços, banheiro social, cozinha c/armários, A.S. WC empregada, 138m² A.C. pé direito alto, cond. baixo, s/vaga, na quadra do metrô Paraíso, R. Correa Dias 98341-7995 creci 82927

VL N. CONCEIÇÃO
Ed.Luxuosíssimo, Loc.Nobre, 4Dts, 2Sts, Arm, Clos, 4Grs, Liv, S/Est, Escr, S/Jant, Lav, Terr, S/Alm, ccoz+dep, R$ 4.700.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F Cód. 236960

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$470.000 1 dorm, sala, wc, coz, garagem, 38m², ótimo estado. Em frente ao Mackenzie e ao lado do metrô. ☎ 99911-6400 Cr 82793

HIGIENÓPOLIS
R$220.000 Rua Jesuino Paschoal, Kitão, 32m², uma quadra da Santa Casa e Metro. OPORTUNIDADE ☎ 98966-6844 cr 161471

STA CECÍLIA
R$518.000 1 dorm. garagem, living c/ ampla varanda, repleto de armários, cozinha americana planejada, lazer c/piscina, academia, churrasqueira, etc, prédio novo, impecável, ótimo p/ moradia e investimento, ensolarado, px metrô S. Cecilia ☎ 98341-7995 cr 82927

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$810.000 2 dorm sendo uma suite, 2 wc, ampla sala, cozinha americana, garagem,105m² úteis, REFORMADO. Ótima localização, ao lado do Hosp. Samaritano e próximo ao Shopping Higienópolis ☎ 99911-6400 Creci 82793

HIGIENÓPOLIS
R$740.000 Sta Cecilia 2 dorms, garagem, 94 úteis, reformado, janelões, banh. e quarto de empreg, ótimo prédio, vago, aceita imóvel (-) valor ☎98966-6844 cr 161471

HIGIENÓPOLIS
R$810.000 2 dormitórios, garagem, living para 2 ambientes, suite, banheiro social, andar alto, 105m² úteis, bom estado, ao lado do Hospital Samaritano ☎ (11) 98341-7995 creci 82927

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.190.000 Nobre, 3 dorms, suíte, wc, ampla sala, lavabo, cozinha, dep. de empreg, garagem, 127m² Cond. c/salão, academia, play, deck. Ótima localização, próx. da Pça Buenos Aires, Escola Panamericana, FAAP. OPORTUNIDADE ☎ 99911-6400 Creci 82793

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

PERDIZES

R$2.300.000 Cob.triplex, 300m² áú, 4ds(2sts), lazer, 4vgs. R:Cajaíba. Aluguel $12mil. Aceita permuta (11)99986-1600/ 3113-0033

PERDIZES
Edif. Moderno, 4 Sts, Arm, Closet, Amplo Liv, S/Estar, Jantar, Terraço Gourmet, ccoz completa, Arm, Forno, Fogão e Geladeira, Decorado, R$ 3.300.000, 4Grs, Indescritível, Td do Mais Fino Luxo ☎ 3083-1700 / 99621-6622 Cr. 19336F. Cód. 237174

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

MOOCA
R$ 400 mil entrada + parcelas. Duplex R$ 800 mil entrada + parcelas. Aceita troca/parcelamento. ☎ (17) 99772-1707

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
Kit R$150.000 com cozinha, reformado, armários, ótimo preço ☎ (11) 3666-9387/93800-0422

REPÚBLICA
R$257.000 Lindo, semi mob., 43m²,1ste, IPTU isento. Piso porcelanato. Cond. R$498. Próx. ao metrô. Visite! ☎(11)98131-6468

STA CECÍLIA
(Ocasião) Kit grande c/cozi. reformada, rica em arms, impecável. Ótimo Prédio!! 220.000 ac. carro CEF ☎ 3666-9387/93800-0422

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
Sé (Ocasião), 2 dormitorios reformado e sacada, linda vista. Valor 320.000,00 Ac. Kit carro parte pagto 3666-9387/93800-0422

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

ZONA NORTE

JD S PAULO
R$260.000 Casa térrea, em vila, próx.Metrô, 1vg, necessita reforma Mario whatsapp (11)99992 1432

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45ú, px. F. Lima, 2wcs, gar.+rotat F: 11 2198.5555

MOEMA
R$1.950.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

ZONA OESTE

JD PAULISTA
URGENTE, Avenida Paulista, Local Nobre, Imed. Pde João Manoel, 60m² a.u, Copa, Banh, Andar Alto. ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr. 19336F

ZONA LESTE

SAPOPEMBA
Salão 350m² Esquina + 2 APT°S 3 e 2 Dorms. Á.Total 572m². Abaixo avaliação ☎(11)99975-4972

CENTRO

CENTRO
Conjs. de 63 m² aú á 370 m² aú, prédio c/ recepção, 4 elevadores. novos, controle de acesso, infra, gerador, R. Xv de Novembro. (11)☎3107-0137

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

3 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
220 m², c/ 3drs (1st), sala p/ 2 amb. + sala jantar + sala TV+ coz. + copa com disp.,+ dep. Emp, 2 vg, Ótima local.R Maria Carolina. ☎(11) 3107-0137

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

PINHEIROS
1dt, sala, coz, banh, á.s., todo reform, Ver à Rua Teodoro Sampaio 1807. R$1.500 (11)3106-3416/ (11)94088-3269 Creci: 92060

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
1d, coz,wc,á.serv. Todo reformado. Ver Largo General Osório, à 150m metrô Luz. R$600. Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
2ds,sala,coz,wc,á.s.Todo reform, à 200m metrô Sé. R.Dr. Bittencourt Rodrigues. R$900. Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

CONSOLAÇÃO
Px.metrô, 1 e 2dorms, coz.c/arms, pintura nova, ampla sl, á.serv, 2wcs, R:Consolação,2346,Chaves zelador(11)98672-2110 Creci 06169J

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja prox Berrini, vendo/alugo, 300m2, ótimo pto. comercial vários ramos. ☎ (11) 97222-7382

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

JD PAULISTA
Sobrado c/ 180m²aú, 4 vgs, de esquina, R. Henrique Martins, excelente oportunidade.☎(11) 3107-0137

WIMAR IMÓVEIS Creci 14579J

JD PAULISTA
Lojas reform. de 170m² a 400m² aú, próx. metrô Consolação,Rua Augusta, ☎(11) 3107-0137

WIMAR IMÓVEIS Creci 14579J

PAULISTA
Cj coml c/125m²na Av.Paulista. Inf(11)97516-8140/3197-9873

SOCORRO
Galpão 350m², 4 gar, escritórios. (11)98934-4618/ 3259-7099

VILA OLIMPIA
Aluga-se galpão, 800m², térreo, c/mezanino e escritório. Rua Gomes de Carvalho, 799. Contato (11)94732-2622 Dr.Marco

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

LAPA
Conjuntos de 64 m² aú. Ót. localização, R Dronsfield, Oportunidade Inform. ☎ (11) 3107-0137

WIMAR IMÓVEIS Creci 14579J

OESTE | AL | COM

LAPA
Loja de 116 m³ a 241 m² a.u. Rua Dronsfield. Oportunidade!! Inform. ☎ (11) 3107-0137

PINHEIROS
Loja e sobre loja com 178 m² a 500 m² aú.Ót. localização. Rua Teodoro Sampaio.Informações ☎ (11) 3107-0137

WIMAR IMÓVEIS Creci 14579J

ZONA LESTE

ITAQUERA
Alugo ou vendo Galpão 6000m², escrit.mob, terr.plano 30.000m². Juntos ou separados.Possui cabine primária, gerador,ar cond, forro elev,etc2092-9443/98175-7561

CENTRO

BRÁS
Lojas e Sobre loja de 145 m² até 400 m² a.ú, ótimas localizações, Rua Oriente, valores a partir de R$9.000,00.☎(11)3107-0137

WIMAR IMÓVEIS Creci 14579J

CENTRO
Lindo salão, 360m², especial. R. 25 de Março 1113.(11)94730-6666

CENTRO
LOJA aprox. 130m², c/mezanino. R:Marquês de Itú, 140. José Carlos(11)98672-2110 Creci 06169J

CENTRO
Conj. e salas amplas de 21 m² a 130 m² aú.Ótima localiz!Florêncio de Abreu ☎ (11) 3107-0137

WIMAR IMÓVEIS Creci 14579J

CENTRO
Loja com 800 m² aú, Rua XV de novembro. Oportunidade!!! ☎ Inf. (11) 3107-0137

CENTRO
Praça João Mendes - Loja c/ 40 m² a.ú, ótima localização. Viaduto Dona Paulina.☎ (11) 3107-0137

WIMAR IMÓVEIS Creci 14579J

CONSOLAÇÃO
LOJA R:Consolação n°2352, ar, 240m². Chave zelador (11)98672 -2110 José Carlos Creci 06169J

RUA 25 DE MARÇO
Salas com 32 m² a 82 m² á.ú, vão livre. Ót. localização. R. Cavalheiro Basílio Jafet. ☎ (11) 3107-0137

WIMAR IMÓVEIS Creci 14579J

TERRENOS
ZONA SUL

MORUMBI
Vende-se Terreno com 1.751m². Planta aprovada, para 122 Aptos ☎ (11) 94774 - 6986

ZONA LESTE

ITAIM PTA
R$600.000 com projeto aprovado para 17 apto. 10x50 Rua Cachoeira Escaramuças, 377 ☎(11)99986-0656 Mauro

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

EMBU DAS ARTES
R$800.000 Bairro Capuava, Ót. p/condom.,área 8.000m² água, luz e internet, Doctos ok, 6km Regis e Raposo. Propr. (11)94109-3889

FRANCO DA ROCHA
Terreno c/ planta aprovada para 16 sobrados valor R$390.000 ac carro ótimo local. Rua Tonico Lenci ☎(11)3666-9387/93800-0422

FRANCO DA ROCHA
Ót. investimento! Terreno c/planta aprovada p/ 8 sobrados 290.000 ac carro ót. localização R. Tonico Lenci 3666-9387/93800-0422

ITAQUAQUECETUBA
Vendo / Alugo 4.000 m² Plano e sem Árvore. ☎ (11) 94774 6986

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
140m²,3dorms + um, piscina e lz. 435mil. Whats(13)99132-7676

PRAIA GRANDE
Ocasião!1 dorm. reform. c/ terraço, 2vgs, ótimo prédio, px. praia Nova Mirim e Ocian 160.000 ac. carro 3666-9387/93800-0422

Vendem-se
CASAS

BORACEIA
Sobr., novo, mobil. fte praia, seg., cond. fech., lazer total, 4ds(2sts) pisc.,churr., 4 vgs (13)997133410

RIVIERA
CASA Maravilhosa!!! Perto do mar e shopping, 6(s), mobília, linda área verde (11)99546-8043 CR57479

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

GJÁ ENSEADA
15 pessoas. tempor. ou resid, terr. 1.350m2 a 100m da praia, amplo estacion. ☎ 11 97222-7382

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

ÁGUAS DE S. PEDRO - SP
Ed. Vó Ana, 2dorms (1 suíte), sala 2 ambientes c/ sac., salão de festas, piscina, 1 vaga, etc. (11)99961 8122/(19)3482 1933

CASA NOVA EM PIRACAIA
VENDE-SE CASA NOVA EM PIRACAIA, 153,94m², 3 quartos, garagem 2 carros, documentada, aceita financiamento, a menos de 1 hora de São Paulo. Valor de R$ 599.000,00.Tel: 1197283-6066

S JOSÉ DA BARRA - MG
R$220.000 vendo Apto 55m² em frente a represa de Furnas, próx. a Capitólio, mobiliado c/móveis rústicos novíssimos (19)99520 1955

SÃO JOSÉ RIO PRETO
R$160.000 Térreo, 2 dorms, Bairro Macedo Teles. Aceito troca veículo Vr -ou+ ☎(17)99772-1707

VALINHOS
Cond. Sans Souci, casa térrea 740m², terreno 6.200m². Excelente Tratar (19)99771-7655

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

BRAGANÇA PAULISTA

R$9.000 Alugo ótimo salão Coml. apx.110m², melhor rua de comércio! R: Coronel Teófilo Leme,1058 rua do mercado(11)98909-8914

VAL PARAÍSO / GO
BR 040/GO. 16mil m². 300m.de frente p/ BR 040/GO, KM 8, à 2,5 km da "Havan e Atacadão". Buit to Suit, próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tratar: ☎ (61)9.9868.1355 whats

TERRENOS

ANDRADINA - SP
Área 20.000m², 85 lotes, a 800m do Centro Coml, ideal p/Cond.Fech. R$100 o m²(18)99782-7143

BRAGANÇA PAULISTA
Vendo terrenos somente acima de 2000m², em local nobre do Loteamento Jardim das Palmeiras. MB Crecisp 105728. Tratar ☎(11)98346-0448

PAULINÍA ÁREA INDUSTRIAL
188.000mts p/condomínio de indústria ou indústria (11) 98563. 4216 - natconstrutora@gmail.com

SALTO DE PIRAPORA - SP
34.000m², para prédios ou casas (15)99751-1500 Tenho mais +

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

MIRADOURO - MG
Faz 32ha, Z. da Mata,p/lote,gado café, troca SP (11)97603 0088

MIRANDA / MS
15mil ha., dupla aptidão, pronta, 16 km da cidade R$20mil por ha. ☎(67)99900-5987

PRESID. PRUDENTE - REGIÃO
1.550alq,pasto, cana, cereais. Vdo parte 16)99781-0989 Cr 66.929

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA- ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

CAMPOS DO JORDÃO
Sitio na Região do Toriba c/ vista exuberante da Serra da Mantiqueira e da Pedra do Baú. 4casas 1 garagem, 1 casa caseiro, pomar, cocheira, água da fonte e lago 278.960m² AT (12)99717-5253

CAST.BRANCO KM 68
Chácara cond. fechado, 2000m²ÁT, 300m²ÁC, 6dorms(4stes), piscina 4x8, campo telado, churrasqueira R$680mil. (11)98665-7114.

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE

13, 14 E 17/06, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Errata: no edital deste leilão publicado em 09/06/2022, neste jornal, onde se lê: "13 A 15 e 17/06, ÀS 15h", leia-se: "13, 14 e 17/06, ÀS 15h"

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

SOMENTE ONLINE

20 À 24/06, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

SOMENTE ONLINE

15/06, ÀS 15h

ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS PARA CASA, MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO, ARES CONDICIONADOS, ITENS DE INFORMÁTICA E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

LEILÕES DE IMÓVEIS

APARTAMENTO DUPLEX EM SP

NO ITAIM BIBI, SÃO PAULO - SP, COM ÁREA ÚTIL DE 710,40 m²

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 23/06/22, ÀS 15h **LANCE INICIAL: R$ 8.250.000,00**

Rua Salvador Cardoso, 218, Edifício Cidade Jardim, Itaim Bibi, São Paulo/SP. Apartamento duplex nº 81 (8º e 9º andares), c/ 05 vagas det. de gar. Área total const. de aprox. 1.339,44 m² (área útil de 710,40 m², área de gar. de 205,02 m² e área com. de 424,02 m²), com um depósito indissolúvel. Insc. municipal 299.012.0106-1. Desocupado. Matrícula 104.03. 2RIP: 000000000005. 24º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. PROCESSO-CRIME nº: 1020735-04.2021.4.01.3600 (nº ativo 220122) da 7ª Vara Federal de Cuiabá - Mato Grosso. VALOR DE AVALIAÇÃO: R$ 16.500.000,00 (Dezesseis milhões e quinhentos mil reais), conforme Laudo/Termo de Avaliação. Data de Avaliação: 25 de novembro de 2021. VALOR DO LANCE INICIAL: R$ 8.250.000,00 (oito milhões, duzentos e cinquenta mil reais), conforme item 6.2 deste Edital. PROCESSO SEI Nº: 08129.008632/2021-10 (protocolo SEI)DÍVIDAS DE CONDOMÍNIO: R$ 606.251,52 (seicentos e seis mil, duzentos e cinquenta e um reais e cinquenta e dois centavos). | ref. maio de 2022. ÔNUS: Registro nº 25: Penhora constituída - 1ª Vara de Execuções Fiscais, Justiça Federal de Primeira Instância - Seção Judiciária de São Paulo - extraido dos autos da ação de Execução Fiscal, processo nº 9605252910/9505069103 (INSS).Averbação nº 27: Penhora constituída - 5ª Vara de Execuções Fiscais da Justiça Federal de Primeira Instância - Seção Judiciária de São Paulo - extraído dos autos da ação de Execução Fiscal, processo nº 1999.61.82.068273-9 (INSS). Averbação nº 30: Penhora constituída - 20ª Vara do Trabalho de São Paulo, nos autos da Reclamação Trabalhista, processo nº 03164008219975020020 (3164/1997). Averbação nº 37: Penhora constituída - 51ª Vara do Trabalho de São Paulo - 2ª Região, nos autos da Execução Trabalhista, processo nº 01267009119975020051.Averbação nº 38: Penhora constituída - 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central desta Capital, nos autos da Execução Civil, processo nº 0034. 228-65.2018.8.26.0100. Consulte edital completo em www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

SOMENTE ONLINE - 24/06, ÀS 14h

FASES A SEREM EMPREENDIDAS EM BARRINHA - BELMONTE - BA

LANCE INICIAL: R$ 25.000.000,00

Belmonte/BA. Barrinha. Rodovia BA 001. Fases nº 03, 04, e 07 do empreendimento denominado Condomínio Belmonte Bahia Beach Village - BBBV, constituindo-se de uma área de terras urbanas (fase 03), com a superfície de aprox. 240.779,00 m², desmembrada de área maior; uma área de terras urbanas (fase 04), com a superfície de aprox. 137.577,00 m², desmembrada de área maior; e uma área de terrasurbanas, com superfície de aprox. 27.280,00 m² (fase 07), área remanescente da matrícula 4.686. Glebas de terras urbanas registradas, respectivamente, nas matrículas 5.024, 5.025, e 5.028, todas do CRI e Hipotecas e Anexos da Comarca de Belmonte-BA. DESOCUPADO. (Visitas deverão ser previamente agendadas com ELIANE DE FÁTIMA SILVA ORTEGA, tel.: (73) 99936-9596). Consulte edital completo em www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

IMPERDÍVEL LINDA FAZENDA EM JUQUITIBA-SP

ÁREA TOTAL DE APROX. 95.881,46 m² (OU 3,96 ALQUEIRES PAULISTAS)

PORTEIRA FECHADA, LOCALIZADA A 2 km DA RODOVIA REGIS BITTENCOURT, CASAS DECORADAS COM ACOMODAÇÕES P/ 25 PESSOAS, POÇO ARTESIANO C/ 100 m DE PROFUNDIDADE, CINEMA, MESA DE SINUCA, MARCENARIA, GERADOR EXCLUSIVO, CASA SEDE, CASA DE LAZER, CASA DE CASEIRO, CAPELA, DUAS CASAS P/ HOSPEDES, COM TELEFONE, INTERNET E MUITO MAIS.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/06/22, ÀS 14h

LANCE INICIAL: R$ 6.000.000,00

Juquitiba/SP. Barra Mansa. Fazenda Recanto da Toquinha. Estrada Cachoeira da França, 42. Com benfeitorias realizadas. Cadastro nº 001469. Matrícula nº 62.755, do CRI de Itapecerica da Serra/SP. Visitas deverão ser prev. agendadas com este leiloeiro. DESOCUPADO. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

SOMENTE ONLINE - 14/07, ÀS 14h

LEILÃO DE 08 APARTAMENTOS NA VILA BUARQUE EM SÃO PAULO

• LOTE 01: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 22 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0310-4. Matrícula 77.642 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 375.000,00. • LOTE 02: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 32 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0312-0. Matrícula 77.644 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 375.000,00. • LOTE 03: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 42 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0314-7. Matrícula 77.646 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 375.000,00. • LOTE 04: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 52 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0316-3. Matrícula 77.648 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 375.000,00. • LOTE 05: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 62 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0318-1. Matrícula 77.650 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 375.000,00. • LOTE 06: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 72 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0320-1. Matrícula 77.652 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 375.000,00. • LOTE 07: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 82 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0322-8. Matrícula 77.654 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 375.000,00. • LOTE 08: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 102 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 23,71 m², área comum de 4,73 m² e área total de 28,44 m². Insc. municipal 007.058.0326-0. Matrícula 77.658 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 375.000,00. Pagamento: 100% do valor do arremate mais comissão de 5% (cinco por cento) ao leiloeiro a ser pago pelo arrematante. Os interessados deverão se cadastrar no site do leiloeiro com 24h de antecedência. Consulte edital completo em www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

LEILÕES JUDICIAIS

ÁREA DE 1.250,00 m², SEM BENFEITORIAS - MAIRIPORÃ - SP

LEILÃO ONLINE.1ª VC do Foro da Comarca de Mairiporã - SP. Proc.: 0004644-30.2009.8.26.0338. 1ª praça: 15/06/2022, às 11h00. 2ª praça: 07/07/2022, às 11h00. Leiloeiro Oficial José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 195 • Direitos sobre lote 33 da quadra F-4, secção IV, Alpes da Cantareira, zona urbana, do distrito, município e comarca de Mairiporã - SP, com área de 1.250,00 m², sem benfeitorias. Matrícula 3.871, do CRI de Mairiporã - SP. Cadastro municipal 04.39.41.33. Avaliação: R$ 237.015,24 (mai/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 237.015,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 118.550,00.

TERRENO C/ ÁREA PRIV. DE 262,14 m², SEM BENFEITORIAS - MAIRIPORÃ - SP

LEILÃO ONLINE.1ª VC de Mairiporã - SP. Proc.: 0004736-03.2012.8.26.0338. 1ª praça: 15/06/2022, às 11h15. 2ª praça: 07/07/2022, às 11h15. Leiloeiro Oficial José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 195. • Lote 16 da quadra H, residencial Nova Mairiporã, com nome fantasia de Estância da Serra, bairro do Barreiro, Mairiporã - SP, com área privativa de 262,14 m², sem benfeitorias, Rua Tenente Coronel Armando Alves Pinto. Matrícula 32.718, do 1º CRI de Mairiporã - SP. Contribuinte municipal 03.90.08.16. Avaliação: R$ 141.266,22 (mai/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 141.266,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 70.670,00.

SOBRADO RESIDENCIAL C/ ÁREA CONST. DE 220,00 m² E ÁREA DE TERRAS COM 9.375,2564 HECTARES - SÃO PAULO /SP E APUÍ/AM

LEILÃO ONLINE. 27ª VC da Capital/SP. Proc.: 0885746-28.1999.8.26.0100. 1ª praça: 15/06/2022, às 11h30. 2ª praça: 07/07/2022, às 11h30. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758. • Lote 01: Sobrado residencial com área construída de 220,00 m², Av. Giovanni Gronchi, 2107, Morumbi, 13º Subdistrito do Butantã, São Paulo - SP, lote 7 da quadra 79, do Jardim Leonor. Avaliação: R$2.579.012,97(mai/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.579.013,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.694.360,00. • Lote 02: Área de terras com 9.375,2564 hectares - Fazenda Santa Natália I, (conf. "Av.5" da matrícula), sem benfeitorias, Município de Apuí - AM, fazendo divisa com o Rio Aripuanã, melhor descrito e caracterizado em sua matrícula. Avaliação: R$ 17.672.931,40 (mai/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 17.672.931,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 13.254.900,00.

TERRENO URBANO C/ ÁREA DE 1.643,38 m² - BARUERI - SP

LEILÃO ONLINE. 3ª VC da Comarca de Barueri - SP. Proc.: 0004746-14.1994.8.26.0068. 1ª praça: 15/06/2022, às 11h45. 2ª praça: 07/07/2022, às 11h45. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Direitos sobre domínio útil de terreno urbano na Avenida Itu, 769, lote 08 da quadra 03, com área de 1.643,38 m², Fazenda Tamboré Residencial, Barueri/SP, sem benfeitorias. Avaliação: R$ 1.232.537,94 (mai/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.232.538,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 616.300,00.

IMÓVEL RESID. TIPO SOBRADO E R ESP. TERRENO - SÃO PAULO - SP

LEILÃO ONLINE. 30ª VC do Foro Central - SP. Proc.: 0198315-97.2002.8.26.0100. 1ª praça: 15/06/2022, às 12h00. 2ª praça: 07/07/2022, às 12h00. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 758. • Imóvel residencial tipo sobrado, Rua Visconde de Ourem (Antiga Rua dos Martírios), 173, Jardim Aeroporto, 30º Subdistrito do Ibirapuera, São Paulo/SP, e respectivo terreno. Avaliação: R$ 872.261,45 (mai/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 872.261,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 523.380,00.

GALPÃO COMERCIAL, C/ ÁREA CONST. DE 5.000,00 m² E RESP. TERRENO SÃO PAULO - SP

LEILÃO ONLINE. 9ª VC do Foro Central da Capital - SP. Proc.:1121690-72.2020.8.26.0100. 1ª Praça: 15/06/2022, às 12h15. 2ª Praça: 07/07/2022, às 12h15. Leiloeiro Oficial José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 195. • Galpão Comercial, com área construída de 5.000,00 m², Rua São Leopoldo, 749, 757, 759 e 759a, com entrada também pela Rua Siqueira Bueno, 332, no 10° Subdistrito do Belenzinho, São Paulo - SP, e respectivo terreno, com área total de 5.000,00 m². Avaliação: R$ 18.342.993,60 (mai/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 18.342.994,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 9.171.600,00.

TV PANASONIC, TV LG E APARELHO DE SOM GRADIENTE - ASSIS - SP

LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do JEC da Comarca de Assis - SP. Proc.: 0003646-47.2018.8.26.0047. 1ª praça: 15/06/2022, às 12h30. 2ª praça: 07/07/2022, às 12h30. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192. • TV Panasonic, 20 pol., preto e branco, antiga; TV LG, 14 pol., preto e branco, antiga; aparelho de som marca Gradiente, com duas caixas de som, para rádio, toca fitas e toca discos. Avaliação: R$ 376,16 (mai/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 376,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 310,00.

VEÍCULO CITROEN XSARA PICASSO EX 2002 - -SÃO PAULO - SP

LEILÃO ONLINE. 6ª VC do Foro Regional do Jabaquara - SP. Proc.: 0001382-92.2018.8.26.0003. 1ª praça: 15/06/2022, às 12h45. 2ª praça: 07/07/2022, às 12h45. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Veículo Citroen Xsara Picasso EX, 2002/2002, cor prata, à gasolina, renavam 00774654716, chassi 935CHRFM82J506671. Avaliação: R$ 10.659,00 (mai/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 10.659,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 5.350,00.

MÁQUINA PINGADEIRA PREMIUM G2 - SÃO PAULO - SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara e Ofício do JEC do Foro Regional do Ipiranga/SP. Proc.: 0002681-78.2021.8.26.0010. 1ª praça: 15/06/2022, às 13h00. 2ª praça: 07/07/2022, às 13h00. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758 • Máquina Pingadeira Premium G2, 220V, 2017, em funcionamento, em bom estado de uso e conservação. Avaliação: R$ 62.277,27 (mai/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 62.277,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 37.380,00.

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Negócios de família Streaming

Tosca Musk, irmã de Elon, investe em 'Netflix erótico' para mulheres

Enquanto o homem mais rico comanda a Tesla e a SpaceX, ela dirige a plataforma Passionflix, com adaptações de romances best-seller e 'fanfics' para o público feminino

BROOKS BARNES
THE NEW YORK TIMES

MARK ABRAMSON/THE NEW YORK TIMES

Irmã mais nova do homem mais rico do mundo, Tosca Musk investe em streaming de nicho

Tosca Musk não está interessada em turismo espacial ou em carros elétricos. Ela não é uma encrenqueira no Twitter que agora está comprando a rede social. E não nada em dinheiro, pelo menos não como a pessoa mais rica do mundo.

Mas ela é parecida com Elon Musk, seu irmão mais velho, pelo menos em uma coisa: está determinada a transformar uma ideia que poderia ser facilmente ridicularizada em um negócio de sucesso.

Tosca Musk, 47 anos, é a força por trás do Passionflix, um serviço de streaming por assinatura dedicado a adaptações de romances comerciais e *fanfics* eróticas em filmes e séries. O serviço online custa US$ 6 por mês e organiza o conteúdo por um "termômetro de safadeza", de "tão convencional" a "não dá para ver no trabalho".

Além das adaptações (a grande maioria é dirigida por Tosca, que é a CEO da empresa), o Passionflix oferece uma variedade rotativa de material licenciado. Entre as opções estão *Encontros Casuais*, filme de 2013 estrelado pela Duquesa de Sussex, então conhecida somente como Meghan Markle, e *Apenas Duas Noites*, comédia romântica de 2014 protagonizada por Miles Teller. Filmes de estúdio, como *Sabrina* e *O Paciente Inglês*, ambos da década de 1990, estão inclusos.

No serviço, as histórias são simples e a atuação não é sofisticada. Diálogos costumam ser extraídos diretamente do material de origem, que pode ser majestosamente brega. "Senti falta de fazer amor com você", sussurra um bonitão sem camisa em *Gabriel's Rapture*, série baseada no *best-seller* de Sylvain Reynard. "Era como se um dos meus membros estivesse faltando."

Mas, por favor, não chame o Passionflix de prazer culposo. "Odeio essa descrição", disse Tosca com seu jeito direto. "É simplesmente prazer." E tire da cabeça os pensamentos sujos: o conteúdo do Passionflix raramente se aproxima do limiar do soft-porn. Há cenas de sexo, mas a sensualidade costuma ser moderada. Tosca proíbe qualquer nudez frontal abaixo da cintura.

"As pessoas menosprezam o romance e não acham que ele seja intelectual o suficiente", disse ela. "Está errado. Romance é sobre validar emoções. Trata-se de tirar a vergonha da sexualidade."

ESPAÇO. O Passionflix foi lançado em setembro de 2017 e agora está disponível em 150 países; o conteúdo é legendado em nove idiomas. Mas o progresso tem sido lento. O serviço de streaming tem apenas seis funcionários. A pandemia paralisou a produção por um tempo. O número de assinantes é um mistério, e Tosca se recusa a dar dados específicos. Analistas dizem que o serviço ainda é muito pequeno para ser monitorado. (As assinaturas cresceram 73% em 2021 em relação ao ano anterior, disse um porta-voz do Passionflix).

Além disso, a corrida do ouro dos streamings perde força. "O mercado atual é turbulento, com os principais serviços gastando milhões para atrair a atenção dos consumidores. Os streamings de nicho não têm esse orçamento", disse Brett Sappington, da consultoria de mídia Interpret. "Eles costumam ficar à mercê de agregadores como smart TVs, boxes de streaming ou plataformas online", continuou Sappington. "Eles têm pouco poder de negociação para compartilhamento de receita; muitas vezes são os últimos da fila para suporte ao desenvolvedor; e com frequência não podem se dar ao luxo de ter os espaços nobres, na primeira página em sites ou lojas de aplicativos."

> ***"O mercado das plataformas de streaming é turbulento, e elas gastam milhões para atrair a atenção de consumidores. Os serviços de nicho não têm esse orçamento e têm pouco poder de negociação."***
> **Brett Sappington**
> **Executivo da Interpret**

Tosca não parece pensar em desistir: "Isso não está nos meus genes", disse ela, com um sorriso largo. "O lema da nossa família poderia ser: continue tentando, continue tentando, continue tentando."

Elon Musk, é claro, é o fundador da SpaceX, CEO da Tesla e a pessoa mais rica do planeta; e fez um acordo de US$ 44 bilhões para comprar o Twitter. O outro irmão mais velho de Tosca, Kimbal Musk, é empresário de restaurantes e ativista pelo consumo de alimentos sem intermediários.

A mãe, Maye Musk, é uma modelo que publicou recentemente o livro de memórias *A Woman Makes a Plan* (Uma mulher faz um plano, em tradução livre). (Durante um tempo, Maye administrou a conta do Instagram do Passionflix).

USUÁRIO. Tosca descreveu o assinante típico do Passionflix como "engajado vorazmente". Isso talvez seja um eufemismo se Jan Edwards for um referencial deles. Ela ficou viúva em 2015 e se aposentou de seu emprego na área de recursos humanos em janeiro. Jan, 65 anos, mora em Nova Jersey e é assinante desde 2018.

Jan disse que se tornou viciada em ficção romântica em 2009, quando um amigo a "provocou" a ler a história de amor sadomasoquista *Cinquenta Tons de Cinza*. Agora lê até três romances por semana. "As pessoas menosprezam o romance, mas isso me faz sentir bem. E muitas mulheres concordam", disse ela.

O Romance Writers of America, grupo de escritores nos EUA, estima que 18% dos leitores de romances são do sexo masculino.

FINANCIAMENTO. Os primeiros financiadores do Passionflix incluíram o produtor de televisão Norman Lear e sua esposa, Lyn, que também é produtora; Jason Calacanis, empresário da internet e investidor anjo; e Kimbal Musk.

E Elon Musk? "É difícil para mim responder a essa pergunta", disse Tosca. "Se eu disser que ele é um investidor, todo mundo dirá: 'Ah, ela fez o irmão pagar'. Se eu disser que não, então todos dirão: 'Ele não a apoia'."

A First Look Media é o maior investidor do Passionflix, embora o CEO do grupo, Michael Bloom, tenha se recusado a divulgar o tamanho de sua participação. "Entendemos perfeitamente que estamos caminhando ao lado dos pés de elefantes", disse Bloom, referindo-se aos serviços de streaming como Netflix. "Mas não estamos tentando ser eles. Há uma oportunidade para serviços especializados como o Passionflix de atender a um público específico de uma maneira que os grandes serviços tradicionais não fazem."

O Passionflix não foi concebido para lucrar com o *boom* do streaming, disse Tosca. Na realidade, ela e duas amigas, Jina Panebianco e Joany Kane, queriam fazer um romance picante para a televisão, mas não conseguiram encontrar interessados em Hollywood. "Então tivemos que criar uma solução de distribuição", disse ela.

Tosca, cujo nome homenageia a ópera de Puccini, estudou cinema na Universidade da Colúmbia Britânica, no Canadá. Em 1997, trabalhou na Alliance, produtora canadense, antes de se mudar para Los Angeles, onde dirigiu, escreveu e produziu o filme *Puzzled* (2001), com apoio de Elon Musk. Por fim, começou a produzir e dirigir filmes para canais como Hallmark, Lifetime e ION Television.

Mas ela estava frustrada. "Vivia entrando em conflitos com executivos da TV que não estavam interessados em histórias com mulheres empoderadas acolhendo sua sexualidade." ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

C4 **Aliás.** Ana Teresa Pereira revisita Daphne du Maurier. C6 **Teatro.** Ariana DeBose apresenta o Tony

ANGELA WEISS /AFP

Paladar ***Tradição***

Saborres de 'Pantanal': novela dá luz à cozinha regional

Churrasco pantaneiro, macarrão de comitiva, tereré: entenda o que são as receitas típicas retratadas na trama de Bruno Luperi

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

JOÃO MIGUEL JR/GLOBO

Dira Paes, a Filó na trama, cozinha de verdade em muitas cenas – para alegria da equipe

Uma das cenas mais icônicas de *Pantanal*, novela de Bruno Luperi exibida pela Rede Globo e remake da obra de 1990 de Benedito Ruy Barbosa, avô de Luperi, foi protagonizada pelo chalaneiro Eugênio (Almir Sater) e o peão Trindade (Gabriel Sater). Pai e filho na vida real, ambos realizaram um duelo de violas, que tinha como pano de fundo um churrasco à moda pantaneira. "Fiquei emocionado de ver essa cena. O churrasco, a musicalidade e a convivência em torno do fogo é algo que acontece muito no Pantanal", comenta o chef e pesquisador sul-mato-grossense Paulo Machado, autor do livro *Cozinha Pantaneira: Comitiva de Sabores* (Ed. Bei).

Entre paisagens de tirar o fôlego e lendas como a da mulher que vira onça, o receituário pantaneiro surge diante dos olhos e abre o apetite dos telespectadores. A começar pelo próprio churrasco, presente em outras cenas. Tudo começa com um buraco em formato retangular, aberto na terra. Em vez de carvão, toras de madeira de angico conferem um sabor defumado ao churrasco pantaneiro. Por cima, uma estrutura de madeira serve para apoiar os espetos de carne. Aliás, a carne é a grande protagonista da cozinha pantaneira e surge de diferentes formas no receituário local.

COMIDA DE PEÃO. Durante as comitivas, em que os peões conduzem o gado pelas fazendas da região, eles levam consigo insumos não perecíveis, como carne-seca, arroz, feijão, macarrão e uma gordura, que servem como base de receitas substanciosas como o arroz de carreteiro e o macarrão de comitiva – em algumas cenas da novela é possível ver Tibério (Guito) e Tadeu (José Loreto) devorando esses pratos. "Eles fazem parte do quebra-torto, que é o que os peões comem por volta das 4h30 da manhã para ter energia para aguentar a lida no campo", conta Mirica Vianna, produtora de arte da novela.

Sem dúvida, as cozinhas das sedes das fazendas de José Leôncio (Marcos Palmeira) e de Tenório (Murilo Benício) receberam uma atenção especial da equipe de arte da novela. E o que se prepara por lá foi inspirado em suas pesquisas com os cozinheiros das fazendas pantaneiras. "Nas cenas em torno da mesa, a gente sempre coloca chipa, uma espécie de pão de queijo mais sequinho em formato de ferradura, e a sopa paraguaia, que é um bolo de milho salgado, dois pratos típicos da região", explica. As receitas têm influência boliviana e paraguaia, que fazem divisa com o Mato Grosso do Sul. Outro detalhe são as cerâmicas que acomodam as comidas, confeccionadas pela comunidade indígena Terena, de tonalidade avermelhada e desenhos na cor branca.

COZINHA DA FILÓ. A maior parte das cenas da atriz Dira Paes, que vive a personagem Filó, acontece na cozinha. "Como tem fogão de lenha e forno no cenário, muitas vezes ela cozinha de verdade", conta Mirica. Em cena, Dira já preparou arroz carreteiro, bolo, farofa de linguiça com ovos, e até pastel de queijo com goiabada – tudo devorado pela equipe na sequência. "Durante as gravações, o aroma da comida envolve a todos e traz uma veracidade às cenas", acredita a atriz. "A comida traz ação para a Filó, uma mulher para a qual a vida é aquela fazenda, é alimentar aquele homem que ela tanto ama, o filho e todos que vivem naquele ambiente. Sem dúvida, é uma das formas que ela usa para demonstrar afeto", analisa Mirica.

Na ala das bebidas, o tereré é um dos ícones pantaneiros. Trata-se da mesma erva-mate do chimarrão, mas, no Pantanal, consumida com água gelada – tudo a ver com o clima escaldante da região. José Leôncio e os peões das fazendas sempre aparecem na companhia de sua guampa, copo feito do chifre do boi, e a garrafa de água gelada. "Encomendamos de um artesão local uma cuia com as iniciais JL, para o personagem do José Leôncio", conta Mirica. O ator Marcos Palmeira, que participou da primeira versão da novela, ficou tão viciado na bebida que, mesmo nos dias de folga, anda para cima e para baixo na companhia de seu tereré.

Segundo o chef Paulo Machado, a novela "tem ajudado a despertar a atenção do público para os traços culturais do Pantanal. A relação que a gente tem com a música, com os elementos da fronteira e com a nossa cozinha". Resta saber quais pratos ainda serão apresentados na novela, mas isso é cena dos próximos capítulos. ●

VEJA ONDE PROVAR AS DELÍCIAS PANTANEIRAS EM SÃO PAULO NA PÁGINA C3

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Briga de herdeiros trava projeto bilionário

Um empreendimento bilionário previsto para ser erguido na Avenida Rebouças a menos de 500 metros da Paulista pode enfrentar problemas para sair do papel. O impasse existe por conta de uma disputa entre herdeiros – irmãos e primos – em que uma parte alega a nulidade do processo de usucapião que possibilitou a venda do terreno para a construtora REM, de Renato Mauro. Fontes ligadas à família afirmam que o principal argumento para a nulidade do usucapião é a falta de citação dos herdeiros. “Eles tomaram um susto quando se deram conta por acaso de que o terreno, que está na família há mais de 100 anos e abriga uma casa em que moraram seus bisavós, foi declarado objeto de usucapião por parte dos irmãos e posteriormente vendido”. Terrenos na Rebouças se tornaram alvo cobiçado de construtoras após a Lei de Zoneamento de 2016 aumentar o potencial construtivo da área. A REM já comercializou 70% de uma das torres previstas no local para a canadense Brookfield, por valor aproximado de R$ 700 milhões. Em nota, a construtora afirmou que, “no tocante a litígios envolvendo terceiros”, prefere não comentar. Ressalta, entretanto, que concluiu a transação “movida pela boa fé”. A briga promete ser longa. ●

FELIPE RAU/ESTADÃO

O terreno de 450 metros quadrados fica de frente para a Rebouças

FOTOS JOÃO SAL

1. Silvia Braz e Marcella Tranchesi no jantar oferecido pela Cartier no bar Infini, dentro do restaurante La Casserole. 2. Livia Nunes. 3. Maxime Tarneaud e Luiza Sobral. No Largo do Arouche.

Encontros

Uma ajuda para os corações partidos

Carolina Tilkian, do canal Soltos S.A, realiza encontro sobre dificuldades nos relacionamentos e a vontade de amar. Na lista de palestrantes, a psiquiatra Natalia Timerman, a podcaster Marcela Ceribelli e o ator Pedro Henrique França. Carol lembra que os divórcios cresceram 160% nos últimos dez anos segundo o IBGE. Hoje, no espaço ‘No Janela’, em Pinheiros.

DANI BOTELHO

As mais pedidas

‘Amor, I Love You’, com sotaque caipira

Grandes chances da declaração de Dia dos Namorados chegar em ritmo sertanejo. O gênero musical liderou um estudo do Ecad sobre as músicas mais tocadas, nos últimos cinco anos, com declarações amorosas em seus títulos. As três primeiras colocadas do ranking foram as sertanejas *Liguei Pra Dizer Que Te Amo*, de autoria de J. A. Longo, Aladim e Mont’alve, seguida por *Amo Noite e Dia*, composição de Humberto Júnior, e, na terceira colocação, *Te Amo*, dos autores Zé Neto e Cristiano (*foto*).

ALLYSON MORENO

Bloco de Notas

● **RESPEITO.** A NielsenIQ no Brasil recebeu o certificado de Melhor Empresa para pessoas LGBTQI+ trabalharem. O selo é da Human Rights Foundation.

● **CORRIDA.** O LIVE! Run XP é um circuito de corrida que vai percorrer sete estados brasileiros. Neste domingo, em SP.

● **ESPERANÇA.** O Fleury Fertilidade e o Hospital Santa Catarina firmaram parceria para oferecer, com redução de custos, congelamento de óvulos aos pacientes com câncer.

Paladar **Tradição**

Os ícones da cozinha pantaneira em SP

Além de restaurantes que se inspiram na culinária da região, o bistrô do espaço temático da TV Globo reproduz pratos da novela

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ficou com vontade de provar os pratos que aparecem em *Pantanal?* Localizado no Shopping Market Place, o gexperience, espaço interativo dedicado aos canais e programas da Globo, também abriga um bistrô, no qual é possível saborear alguns menus inspirados em novelas de grande sucesso da emissora, como *Avenida Brasil*, *Caminho das Índias* e *Chocolate com Pimenta*. E, no mês passado, a novela das nove também ganhou um menu para chamar de seu.

Elaborado pelo chef Alex Fediczko, o menu fechado inclui bolinho de abóbora com carne-seca, arroz carreteiro (com carne-seca, linguiça defumada, pimentões, tomate, cheiro verde e crocante de cebola), além de cocada de forno com praliné de amêndoas e geleia de damasco (R$ 110 por pessoa). "Eu me inspirei na cozinha regional brasileira, nos ingredientes presentes no dia a dia, além dos pratos que se come durante essa lida com o gado", explica Fediczko. O espaço ainda abriga algumas peças do figurino de Pantanal, como as roupas do peão Quim (Renato Teixeira), personagem da primeira fase da novela.

Quem também se inspirou nos sabores do Pantanal foi o chef italiano Massimo Battaglini, do recém-inaugurado restaurante Urus, que pertence ao grupo Jamy, de Cuiabá (MT). Porém, ele fez uma expedição no outro Pantanal, o do Mato Grosso, que reúne os biomas do cerrado, pantanal e amazônia. Battaglini e o chef Victor Naddeo, que também assina o cardápio, foram buscar referências nos ingredientes locais para conceber o menu autoral.

"Fiquei impressionado com a delicadeza do pintado, que é um peixe de água doce", conta ele, que apresenta um tartar de pintado servido com papel de arroz frito (R$ 64). Outro ícone regional é a piranha, que ganhou fama de devoradora de alguns personagens de *Pantanal*. Em vez de servi-la na forma de sashimi e ensopado, como na região, Battaglini apresenta um capeletti de piranha (R$ 69) – a carne serve de recheio da massa e base para o caldo. "A gente só não usa o 'sorriso'", brinca.

JAPÃO NO PANTANAL. A imigração também deixou o seu legado na cozinha do pantanal sul-mato-grossense. Embora a novela não retrate esse lado da culinária pantaneira, a influência japonesa, mais precisamente de Okinawa, também é marcante por lá. "Os okinawanos chegaram a Campo Grande na década de 1970 e trouxeram com eles o sobá, considerado o prato típico da capital sul-mato-grossense", explica Jean Haddad, que comanda o restaurante Sobaria, na capital paulista.

À base de macarrão de trigo sarraceno imerso em um caldo, o prato ganhou nova versão na cidade. Em vez de porco, é servido com carne bovina e omelete fatiadas. "Quando os clientes vêm jantar, eles pedem que a televisão esteja ligada na novela. É um sucesso", conta Haddad, que torce para que o prato seja mostrado em algum capítulo da novela. ●

GEXPERIENCE

Arroz carreteiro do bistrô do gexperience leva crocante de cebola e carne-seca

Onde provar

● **Sobaria**
R. Luís Góis, 1.559, Mirandópolis; (11) 98222-6700.

● **Urus**
Praça do Vaticano, 321, Jd. Europa; (11) 97072-0734.

● **gexperience**
Av. Doutor Chucri Zaidan, 902, Shopping Market Place; gexperience.com.br.

NA WEB
Confira receitas pantaneiras, como o arroz carreteiro
www.paladar.estadao.com.br

EDITORA TODAVIA

Ana Teresa Pereira já foi chamada de 'Elena Ferrante Portuguesa'; autora de mais de 40 livros, ela vive no Funchal, na ilha da Madeira

Literatura

Dama do Noir

Ana Teresa Pereira revisita Daphne du Maurier

'O Verão Selvagem dos Seus Olhos' conta a história de Rebecca, levada ao cinema por Hitchcock

MATHEUS LOPES QUIRINO

Rebecca de Winter, personagem da escritora britânica Daphne du Maurier (1907-1989), é um fenômeno literário inegável. Nascida do romance homônimo, *Rebecca*, de 1938, a história acompanha um jovem casal tipicamente inglês em crise: a mocinha acaba descobrindo que o mocinho não é tão virtuoso e, por sua vez, existe um passado encoberto por muita névoa e tragédias. Enfim, um gótico em que o sobrenatural marca presença.

Embalado por essa atmosfera do romance de Maurier, o diretor Alfred Hitchcock escalou Joan Fontaine e Laurence Olivier para protagonizar o casal Winter, filme que virou um clássico do cinema noir, *Rebecca, A Mulher Inesquecível* (1940). Ao correr dos anos, a história ganhou inúmeras adaptações, como *Mr. De Winter* (1993), de Susan Hill. Uma das mais recentes, *O Verão Selvagem dos Seus Olhos*, de Ana Teresa Pereira, publicada pela primeira vez em 2008, em Portugal, ganha agora edição no Brasil.

FIDELIDADE. "Lembro-me de que escrever o livro foi fascinante e terrível. 'Inventar' Rebecca, os seus livros, os seus quadros, a sua paixão por De Winter; e ao mesmo tempo segui-la pela casa, deixá-la na biblioteca a dormir com os cães, passear com ela pelos bosques, ir até à casa de praia, ao lugar onde costumava estar o seu barco, 'Je reviens', que, descobri depois, é também o nome de um perfume", conta Ana Teresa Pereira, em entrevista por e-mail.

A autora é uma mulher discreta, avessa a badalações, vive no Funchal, na ilha da Madeira, onde nasceu. É lá que ambienta suas histórias, muitas delas policiais, com a neblina característica que encobre sua ilha. Estreou com o romance *Matar a Imagem*, de 1989, que levou o prêmio Caminho Policial, gênero que a acompanha desde então, embora tenha surgido muito cedo a predileção pelo sombrio.

POLICIAIS. "Cresci em meio a livros ingleses e americanos. Não só os de Enid Blyton e Richmal Crompton. Como eu, as minhas personagens têm sempre consigo um livro do personagem de Crompton, Guilherme (*o estudante adolescente de Just William*), quando viajam ou dormem em quartos alugados. Leio sobretudo os policiais de John Dickson Carr e Cornell Woolrich. A atmosfera dos livros de Carr, as velhas casas fantasmagóricas, a escuridão dos livros de Woolrich me atraem – e, no último caso, trata-se da escuridão interior", observa a autora.

Ana Teresa Pereira criou durante sua carreira personagens fortes, libertárias e misteriosas que fogem de arquétipos tradicionais de heroínas, como pontua a crítica Helena Barbas, sobre as criaturas dos mais de 40 romances da escritora: "Em *Matar a Imagem*, a heroína abandonou um curso de Filosofia para assumir a tarefa de escrever", como fez Ana Teresa, lembra Barbas.

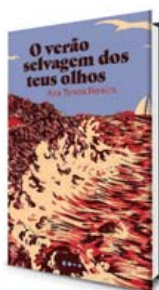
NÉVOA. "Uma recusa definirá todas as suas heroínas. Para o evoluir desta história de morte e amor, com vampiros e anjos, vão ser fundamentais uma casa antiga, o mar e o nevoeiro. Para todas as outras também", observa Barbas. Pois há uma atmosfera inquietante que arrepia os pelos do leitor, ingrediente indispensável para autores como Henry James ou Edgar Allan Poe, duas de suas principais referências.

"Em *A Outra Volta do Parafuso*, de Henry James, era sempre diferente: os fantasmas não existiam de fato, tudo se passava na mente da jovem preceptora, ou então na mente do menino Miles. Essa ambiguidade fascina-me. Tentei criá-la em alguns dos meus livros", conta a escritora, que usou esse traço em seu romance *Karen* (Prêmio Oceanos de 2017). "Em *Karen*, nunca sabemos o que acontece de fato, nunca sabemos quem é Karen nem sabemos quem é a narradora... Gosto de chamar a esses livros os meus 'policiais abstratos'."

BOTÂNICA. Sobre *O Verão Selvagem dos Seus Olhos*, Ana Teresa dá sua versão sobre a personalidade da heroína de Maurier. "Desde o momento em que escolhemos outro ponto de vista, tudo muda. É fascinante contar uma história de dois pontos de vista diferentes: passam a ser duas histórias.". Ela contou com a ajuda de um amigo botânico para imaginar os jardins de Manderley com os rododendros vermelhos e toda exuberância da flora que ganha descrições longas e acuradas no romance.

Controverso, o romance de Maurier foi apontado como um suposto plágio da escritora brasileira Carolina Nabuco (1890-1981), que escreveu *A Sucessora* em 1934. Para a autora portuguesa, Rebecca, a um certo nível, é uma das inúmeras versões, algumas mais literárias, outras mais populares, de Jane Eyre. É uma história fantasmagórica, como um velho conto de fadas, que já existe dentro de nós, antes de o lermos ou ouvirmos".

PERFUME. "De certa forma, Rebecca é Manderley, com todas as suas dualidades. A ala oeste que dá para o mar e o nevoeiro, a ala leste que dá para o jardim de rosas. Os caminhos para a enseada: Happy Valley, com os seus rododendros de cores suaves e as azáleas brancas, a vereda áspera entre as rochas e as árvores"

Quando a jovem senhora De Winter veste uma velha capa de gabardine de Rebecca, encontra no bolso pétalas de azálea branca. "E é o cheiro das azáleas brancas que ela sente nos vestidos de Rebecca, apesar de no quarto desta haver perfumes caros. Rebecca exala o mesmo perfume que criou."●

O Verão Selvagem dos Seus Olhos
Ana Teresa Pereira
Editora: Todavia
112 páginas R$ 54,90
R$ 34,90 (E-Book)

Sérgio Augusto *Escreve quinzenalmente no 'Aliás'*

A senha do dia D

Já devo ter dito aqui que considero 6 de junho de 1944 o dia mais importante da história da humanidade. O nascimento de Jesus, pule de dez na maioria das escolhas, ainda suscita controvérsias, ao passo que o Dia D tem data certa; comprovadamente aconteceu na madrugada do sexto dia do sexto mês do penúltimo ano da 2.ª Guerra Mundial, quando as forças aliadas invadiram a Europa pela Normandia e apressaram o fim do Reich nazista.

Há toda uma mitologia em torno da invasão sobre a qual não me canso de ler, ouvir em arquivos radiofônicos da internet e ver em imagens. Foi a Operação Overlord que fez das quatro primeiras e ominosas notas da *Quinta Sinfonia de Beethoven* as mais famosas do repertório clássico e celebrizou no mundo inteiro a poesia de Verlaine – noves fora as fotos tiradas pelo húngaro Robert Capa no desembarque em Omaha Beach, parcialmente danificadas por uma suposta barbeiragem dos laboratoristas da revista *Life*.

O Mais Longo dos Dias, épico multiestrelar produzido pela Fox em 1962, ajudou a popularizar ainda mais o tchan-tchan-tchan-tchan da *Quinta* e a primeira estrofe da *Chanson de l'Automne*. Gerações anteriores à minha, brasileiros inclusive, sabiam-na de cor. Carlos Heitor Cony era um deles. Nunca descobri quem teve a ideia de fazer do poema de Verlaine, publicado em 1866, a senha da maior e mais secreta operação militar de todos os tempos. Por que uma canção outonal se a invasão da Normandia ocorreria, como ocorreu, na primavera? Por que não "as neves de antanho" de François Villon, por exemplo?

> ***Nunca descobri quem teve a ideia de fazer do poema de Verlaine a senha da maior e mais secreta operação militar***

Minha primeira e única suspeita: em 1944 comemorava-se o centenário de Verlaine. Quando *O Mais Longo dos Dias* foi lançado no Rio, Cony, meu colega de redação no *Correio da Manhã*, pegou o hábito de passar por minha mesa, tirar o cachimbo da boca e, sem alterar o passo, declamar: "Les sanglots longs/des violons/de l'automne" (Os longos lamentos dos violões do outono).

E eu, sem tirar os olhos da máquina de escrever, emendava automaticamente: "Blessent mon coeur/ d'une longueur monotone" (enchem meu coração de um torpor monótono). Seria uma plaisanterie privada se quase toda a redação já não tivesse assistido ao filme. Fiel à transmissão daqueles versos pela *Rádio Londres*, instalada na *BBC* e único elo da França ocupada com a França Livre, exilada na capital britânica, assimilei até o "je répète" usado pelo locutor alsaciano Franck Bauer entre as estrofes, duas vezes repetidas, conforme combinado com os integrantes da Resistência.

Conheço 6 traduções brasileiras da *Canção do Outono*. Alphonsus de Guimaraens, Onestaldo de Pannafort e Guilherme de Almeida assinaram as 3 primeiras. Gosto especialmente dos "violões lentos" de Paulo Mendes Campos e Antonio Cícero. Todas acessíveis pelo Google. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

ESTANTE *Antonio Gonçalves Filho*

Cinco lançamentos indicados pela equipe do 'Aliás'

A LOUCURA DE HÖLDERLIN. Giorgio Agambem não escreve uma biografia do poeta alemão Hölderlin no livro da editora Âyiné, mas uma crônica sobre a sua insanidade. Em *A Loucura de Hölderlin*, ele se fixa na segunda metade de sua vida.

A IDEIA DO TEMPO. Inédito no Brasil, o livro '*A Ideia do Tempo*' (Unesp) traz o conteúdo do curso ministrado pelo filósofo Henri Bergson no Collège de France, entre 1901 e 1902. Bergson é o filósofo da memória, da intuição. No curso, ele explora a ideia do tempo recorrendo à teoria kantiana e suas antinomias. Um desafio intelectual que vale enfrentar.

BIOY CASARES: OBRAS COMPLETAS. Terceiro volume das obras completas do escritor argentino Adolfo Bioy Casares, o livro (Biblioteca Azul) reúne pela primeira vez textos escritos entre 1972 e 1999, entre eles um sobre o Brasil (1991)

O Diário de um Louco
Autor: Lu Xun
Editora: Carambaia
568 págs., R$ 169,90; e-book, R$ 119,90

Lu Xun (1881-1936) é considerado o mais importante escritor chinês do século 20. Crítico dos costumes chineses, ele emite opiniões polêmicas tanto no conto que dá título ao volume como em *A Verdadeira História de Ah Q*, em que analisa a China como um país de servos dominados por escravos. ●

Goethe, o Libertador
Autor: José Ortega y Gasset
Editora: Iluminuras
120 páginas. R$ 49

Goethe nos desorienta porque sua ideia de vida é biológica. Ele pensa sua vida sob a imagem de uma planta, afirma o filósofo espanhol Ortega y Gasset em *Goethe, O Libertador*, coletânea de ensaios em que compara o autor ao seu Fausto — daí o erotismo tardio presente em sua obra poética.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Descanso

Data estelar: Lua cresce em Escorpião

Dia de descanso não há necessariamente de ser um dia inútil, muito menos contraproducente, no qual ingeres mais comida da que precisas, para depois tentar equilibrar queimando as calorias com exercício físico nem, menos ainda, ser um momento de te veres na obrigação de compartir tempo e espaço com pessoas que detestas, mas que precisas tolerar.

Mas, como descansar, se a mente é tomada por ventanias de desejos e insatisfações, e quer, porque quer, e é urgente, encontrar uma maneira de confirmar que não nasceu para existir de forma constante no estilo ordinário, mas que há um destino extraordinário para se viver?

Descansa tudo, descansa teus desejos, descansa tua ambição, descansa tua insatisfação, descansa teus dilemas e tuas angústias. Descansa, porque decides descansar. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Para que tudo proceda da melhor maneira possível, tenha a delicadeza de colocar ordem nos assuntos básicos, para que nada perturbe seus movimentos durante os próximos dias. Organizar dá trabalho, mas é imprescindível.

TOURO 21-4 a 20-5

Para as coisas entrarem no trilho certo, só falta você deixar clara sua posição através de iniciativas firmes e consistentes. O resto não se pode controlar e nem seria sábio tentar qualquer coisa parecida a isso.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Em silêncio, no maior silêncio possível, procure fazer contato com suas ideações mais íntimas, e faça isso com sinceridade, sem cobrir a verdade com um véu denso de argumentações ou justificativas. É hora de encarar.

CÂNCER 21-6 a 21-7

As reuniões trarão tudo ao mesmo tempo, pessoas simpáticas com quem trocar ideias interessantes, e pessoas antipáticas para você medir forças ou treinar a arte do drible. De tudo um pouco, assim é a sociedade humana.

LEÃO 22-7 a 22-8

Evite o improviso neste momento, procure se ater ao planejamento, nem que seja para conseguir provar que os planos precisam ser modificados. A improvisação é uma tentação nesta parte do caminho, apenas isso.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Permita que sua mente voe longe e alto, porque neste momento a alma precisa de liberdade, de experimentar a sensação de não haver limites em nenhum sentido. Voar mentalmente não custa nada e produz benefícios.

LIBRA 23-9 a 22-10

Preserve sua independência e autonomia, deixando de levar em consideração o que as pessoas andam dizendo ao seu respeito, ou sobre os assuntos de seu interesse. Deixe falar o que quiserem, você siga em frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Convide algumas pessoas para se unirem aos seus esforços, porém, não abra o jogo para todo mundo, mas selecione algumas delas de acordo com seus desempenhos e qualidades. Este é um momento de potencial sinergia.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Observe os detalhes e, principalmente, avalie com sensatez o valor que os pequenos detalhes têm na construção do grande caminho com que sua alma sonha. É nos detalhes que se encontra a perspectiva de sucesso.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Nada espere acontecer, faça você acontecer. Agora é um ótimo momento para você tomar as iniciativas necessárias em nome de satisfazer seu anseio de passar alguns bons momentos de divertimento e distração. Em frente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Arrume tudo, arrume mais, organize aquilo que, faz tempo, precisa de atenção, tome o dia para colocar tudo em ordem. Esse exercício ajudará você a se sentir melhor e, assim, irradiar bem-estar a todas as pessoas.

PEIXES 20-2 a 20-3

O alívio é evidente, e ele vem junto com a visão de que as coisas recuperaram o bom andamento, ficam nos trilhos novamente. Pode parecer pouco do ponto de vista objetivo, mas provoca um alívio subjetivo considerável.

Teatro **Premiação**

Tony Awards celebra 75 edições e esperança na Broadway

Festa, que acontece hoje em Nova York, será apresentada por Ariana DeBose e terá homenagem a Angela Lansbury

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
NOVA YORK

A 75.ª edição do Tony Awards, que acontece neste domingo, 12, em Nova York, tem uma missão: celebrar a esperança de que a maior crise já enfrentada pela Broadway, por causa da covid-19, esteja finalmente ficando para trás. A cerimônia que escolhe os melhores do ano, com apresentação da vencedora do Oscar Ariana DeBose, será exibida no Brasil ao vivo pelo canal Film&Arts, a partir das 21h.

Muito por causa de adiamentos causados pela pandemia, em abril estrearam 15 novas montagens, e três outras peças fizeram seu retorno. Entre elas, estão as indicadas *A Strange Loop, Macbeth, The Minutes, Hangmen, American Buffalo, How I Learned to Drive, For Colored Girls Who Have Considered Suicide/When the Rainbow is Enuf, Take Me Out* e *The Skin of Our Teeth*.

TURISTAS. É um sopro de esperança para a Broadway, que estava bombando antes do coronavírus, com 14,8 milhões de ingressos vendidos e arrecadação de US$ 1,8 bilhão nas bilheterias na temporada 2018/2019. E não foi só o fechamento dos teatros que afetou os números. O sumiço dos turistas, que correspondem a 65% da compra de ingressos, também. Nesse ano, porém, a previsão é a de que 56,4 milhões de turistas visitem a cidade. Ainda menos que os 66,6 milhões de 2019, mas um número bom comparado aos dois últimos anos. Na festa, Angela Lansbury receberá um Tony pelo conjunto da carreira. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"O passado não reconhece seu lugar: está sempre presente"* **M. Quintana**

Milton Hatoum *milton.hatoum@estadao.com*

Na Colônia Penal

Pense numa personagem de ficção, uma dessas figuras que jamais será esquecida. Por exemplo: Gregor Samsa, um dos pesadelos de Kafka e de todos nós.

Samsa acorda transformado num inseto gigantesco e, enquanto lemos *A Metamorfose*, acreditamos que essa figura grotesca pode ser também humana, demasiado humana. Samsa nos assombra porque parece existir ou ter existido. A força da ficção reside nessa crença, forjada pela imaginação e concretizada pela linguagem.

O leitor, cúmplice do texto, às vezes interrompe a leitura para refletir sobre uma situação absurda, sobre um modo de sair do labirinto ou, quem sabe, influir no destino da personagem. Essa cumplicidade é um dos fascínios da ficção. Acompanhamos a trajetória de uma personagem e, com frequência, nos envolvemos com ela. Mas, ao ler certas obras ficcionais, o leitor não quer passar por aquela mesma experiência de vida. O malefício, a dor e o sofrimento devem permanecer nas páginas lidas, na fantasia que, por algum tempo, nos conduz a outra realidade.

Ninguém quer acordar com o corpo de Samsa; ninguém deseja sonhar com certas passagens de *Na Colônia Penal*, essa outra novela notável de Kafka, que é, sem dúvida, uma das mais assombrosas da literatura europeia. Não convém resumir a história, mas sim ler o livro, traduzido com muito esmero por Modesto Carone. Basta dizer que essa novela invoca o passado, o presente (o tempo em que foi escrita) e aponta para o futuro: o hoje e o porvir.

> ***Os leitores dessa novela sabem como ela é atual. Traduz um pensamento cruel daqui e do além-mar***

Na colônia penal, os prisioneiros são torturados de um modo sádico, deliberadamente lento e sofisticado, até a morte. Nesse sadismo moroso – cuja evolução foi pensada e calculada com inúmeros detalhes por um comandante militar e executada por um mero oficial – está impresso o horror. Os leitores dessa novela sabem como ela é atual, um século depois de publicada. Mais realista, ou talvez menos fantástica que *A Metamorfose*, *Na Colônia Penal* traduz o pensamento perverso, cruel e totalitário de certos militares e políticos, daqui e do além-mar.

Pense num presidente com seus filhos infames e em generais não menos vis que elogiam ditaduras e escarnecem de mulheres que foram barbaramente torturadas.

Esses seres monstruosos – tão ativos neste País esfacelado – representam, de algum modo, o oficial sádico da colônia kafkiana. Eles ainda têm milhões de adeptos, mas a História nem sempre é uma sucessão de pesadelos... ●

ESCRITOR E ARQUITETO, AUTOR DE 'DOIS IRMÃOS' E 'CINZAS DO NORTE'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

- Podem ser dois ou três, na cobrança do lance livre (basq.)
- Encharcada
- Escritor de "Pauliceia Desvairada"
- Líquido que circula nos vegetais
- Anaïs (?), precursora do feminismo
- Recurso tecnológico que evita que juízes de futebol cometam erros de avaliação em lances duvidosos
- O "A", em ABL
- Oferecer em holocausto à divindade
- Eliseo Visconti, pintor brasileiro
- Muito caro (pop.)
- Imposto declarado anualmente (sigla)
- 502, em romanos
- Imita a voz do cão
- Ideias fixas
- Brado na tourada — O L E
- Alerta, em inglês
- "O (?)", filme de Kevin Costner
- Libertam; livram
- Níquel (símbolo)
- Capital da república báltica da Letônia
- A guerra como a da Bósnia
- Auxílio, em inglês
- Maior ave brasileira
- A arma de Zeus (Mit.)
- Nêutron (símbolo)
- A escola de samba de desfile infantil
- Dificuldade do deficiente auditivo
- A constelação de Rígel
- Matriz de empresa
- Volume enciclopédico
- Toma uma atitude
- A letra da vitória
- "Ouro", em "aurífero"
- Vendera a crédito
- Regime carcerário em que o condenado tem direito a sair para trabalhar
- Dr. (?), rapper estadunidense
- Videotape (abrev.)
- A vitamina que previne o escorbuto
- Dirigir, em inglês
- O plano alternativo

BANCO 3/aid — nin. 4/riga. 5/alert — drive. 6/cismas — étnica. 10/sacrificar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

No mundo da Lua

ILUSTRAÇÃO: MACHADO

EMBARQUE

Para **BILIONÁRIOS** entediados, talvez não haja mais novidades a serem vistas no mundo. Cansados de visitarem os mais **EXÓTICOS** países, conhecedores de variadas e curiosas **CULTURAS**, que outra coisa poderia despertar seu **ESPÍRITO** desbravador? Quem sabe uma ~~**HOSPEDAGEM**~~ na Lua? Parece um conto de **FICÇÃO**, mas não é. Há um projeto **SUNTUOSO** de inaugurar um **HOTEL** em solo lunar daqui a alguns anos. O surpreendente estabelecimento já tem um **NOME**, bastante inspirador, por assim dizer: Lunatic Hotel. Na **VERDADE**, a partir dessa construção, pretende-se criar toda uma cidade fora do planeta **TERRA**, uma vez que já é possível realizar o **TURISMO** espacial, pelo menos se os interessados desembolsarem uma boa quantia. O empreendimento já conta com uma **EMPRESA** responsável, que calcula a produção de 5 mil **QUARTOS**, tendo por matéria-prima **TIJOLOS** feitos de terra **LUNAR**.

C Y R F I C Ç Ã O T
O D F R T A A E N I
O S R N N Y A M T M
H O S P E D A G E M
L L O H A O N A I D
L O C R M S E H L N
O J C F R A R M L H
R I E T T O S Y O L
A T E R R A F N D N
G F S G T E N T S L
S F S O S F S E N E
A R L E T O H R R E
R L A M N F T F S S
U I Y P S F T N N P
T A T R O F U D H I
L A S E I G R R Y R
U O G S R E I N S I
C S S A A N S L M T
N O Y C N G M S E O
O U M I O E O O A L
T T E H I R N C H R
O N R N L A M I I S
O U S F I L Y T D O
L S R C B H D O S T
T M A L O S C X Y R
F V E R D A D E F A
S L L H A G H F L U
R A N U L C N N H Q

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

		8		7				
		7	2					
							4	9
			7		2		8	
3			6		9			4
	4		1		8			
5	6							
					3	1		
				8		5		

SOLUÇÕES

Leandro Karnal

Quem se lembrará?

Sua nota dez ou sete, na etiqueta do mundo, será varrida de toda lembrança. A vida é agora

Minha avó paterna, Edyth Hacker Karnal, nasceu a 12 de junho de 1904, em Porto Alegre. Estaria fazendo improváveis 118 anos, caso não tivesse deixado este mundo em 1978.

É dever do cronista universalizar o que imagina para que seus textos não sejam de interesse apenas da família. O que Dona Edyth pode trazer fora do círculo estreito dos que a conheceram?

Eu sei o aniversário dos meus falecidos avós. Todos. Meus pais também sabiam. A geração depois da minha e os bisnetos da personagem em questão não a conheceram. A data morrerá comigo. O túmulo no cemitério de São Leopoldo? Lá amarela uma foto com essas informações. Duvido de que algum bisneto saiba qual o lugar do sepultamento ou esteja disposto a gastar na manutenção dos locais fúnebres da família Karnal. Sem pagamentos futuros de taxas, os ossos, talvez, sejam desalojados. Um despejo macabro de restos, com descendentes sem interesse.

Será uma característica específica dos jovens karnais? Na sua família, querida leitora e estimado leitor, quem, pleno de colágeno e usuário de TikTok, vai a cemitérios espontaneamente?

Faço profecias. Nos sistemas culturais e religiosos que permitem, deve crescer a cremação. As cinzas podem ser jogadas em qualquer lugar. Túmulos imponentes estão fadados à fadiga de material. Colocar a fotinho de vovó na lápide é condená-la a uma nova morte. A primeira é no dia do passamento; a segunda, ao longo dos anos seguintes.

Não! O tema do texto não é triste. Eu imagino a ideia libertadora. Não seremos lembrados. Haverá, claro, pranto imediato, saudades por algum tempo, homenagens e alguma melancolia. Depois? O eterno e vasto continente do esquecimento é a parada final. Do pó ao pó, como se diz em contexto similar. Porém, insisto, o tema não é triste. Por quê?

Seus medos existem. Sua ansiedade é real. Sua dor lhe acompanha. Sua fama é importante em família, no emprego e nas redes sociais. Todas essas angústias somem em um único dia. A memória de tudo some nos anos seguintes. Em poucas décadas, nem sua data de aniversário fica. Enfim: liberdade para ser feliz.

JOHN SCHULTS/REUTERS

Casal comemora a aliança junto ao Sena, ao lado de cadeados que representam amores confessos

Nunca temi a morte. Tenho pavor da vida vazia. Minha esperança é no presente.

Temos de ter cuidados sim. Com o corpo, com a reputação, com as palavras emitidas. Porém, passamos meses e anos remoendo mágoas sobre coisas ditas e ouvidas. Repetimos mantras como "Que vão pensar de mim se eu fizer isto"? Bem, pensarão o pior, quase sempre. Depois? Nada. Por fim, o esquecimento do que foi dito de você e até daquilo que você foi. E fofoqueiros e vítimas passarão ao olvido com minha avó. Minha ideia hoje é inscrever nossa vida sob o lema spinoziano de "sub specie aeternitatis". Não quero recuperar o sentido original dado pelo filósofo. Sob a perspectiva do eterno, deveríamos ficar mais tranquilos. As coisas feitas ou evitadas terão destino similar em algumas décadas. Apenas, tão somente, deveriam ter significado agora. Não se trata de "presentismo" permanente. Insisto na perspectiva da eternidade.

Quer usar aquela roupa? Quer declinar do convite chato para o almoço de domingo? Quer evitar a formatura do filho da prima com quem você tem pouco contato e que convidou por mera formalidade? Faça! Dentro da lei e da ética, construa uma vida com a consciência do presente. Não trabalhe com a permanência, ó meu irmão-pó; oh minha irmã-fogo-fátuo! "Sub specie aeternitatis", você deve ser feliz agora – antes de ser uma memória evanescente.

Imagino as coisas que minha avó citada, jovem viúva, teve de passar e enfrentar na sua época. Olho para suas fotos e imagino coisas variadas.

Já vi muita gente reclamando do que idosos se tornam inconvenientes por dizerem o que pensam. Laço a hipótese de que seja um primeiro clarão de sabedoria. No momento em que acumulamos muita experiência, a opinião do mundo começa a perder importância. O adolescente acha que todos ficam observando tudo sobre ele. O idoso sabe que, se olharem ou não, tanto faz. Quase ninguém, de fato, olha.

Por que esperar pela festa de 75 anos para ser mais livre? Tente agora! Diga não ao que você realmente tem ojeriza. Passe as festas com quem desejar, ou sozinho. Evite a grosseria sempre; todavia, evite a vida como teatro social. Todos serão esquecidos. Sua nota dez ou sete, na etiqueta do mundo, será varrida de toda lembrança. A vida é agora! Não estamos em um ensaio. Nunca cultive arrependimentos. Viva! Estimule relações genuínas. Leia o que deseje. Evite ler se lhe aborrece. Não prejudique ninguém, mas jamais viva pela cabeça de terceiros que também virarão pó absoluto. O julgamento moral de terceiros fala da dor de quem emite o juízo. Críticas, quase sempre, são construídas com pedras da inveja e argamassa da dor. Ouça e faça do seu jeito. Não deixe para se arrepender no leito final. Viva o momento! O futuro apagamento de tudo nos dá um poder imenso de tentar a felicidade. Você morrerá. Eu morrerei. O importante está antes disso. Depois? Quero que me esqueçam em definitivo. E os poucos que se derem ao trabalho de ir ao velório percebam em mim o sorriso de uma vida que eu considerei significativa. Nunca temi a morte. Tenho pavor da vida vazia. Minha esperança é no presente e não no próximo século. Lá, eu não existirei mais. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS